REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 801 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno . . . . 30$000
Semestre . . . . . . 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno . . . . 50$000
Semestre . . . . . . 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III | Rio de Janeiro = Sexta-feira, 24 de Julho de 1914 | N. 699

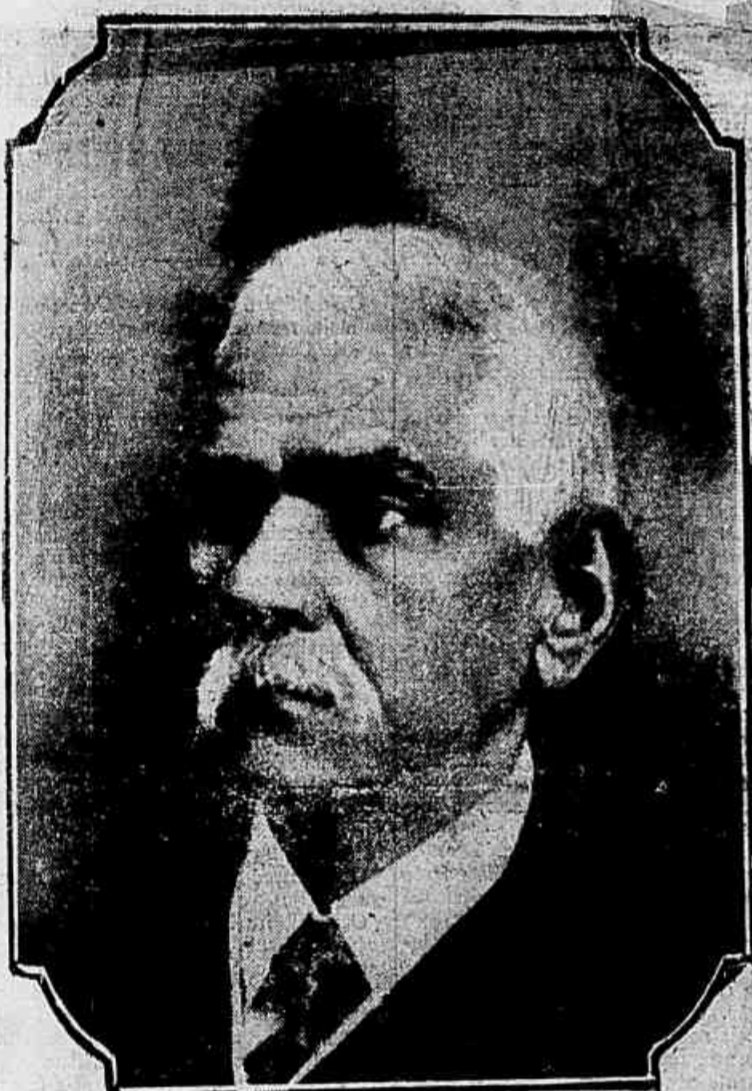
FALLA A POLITICA MINEIRA

Ligeira palestra com o illustre senador Bias Fortes

A RENUNCIA DO SR. BUENO BRANDÃO NÃO SE VERIFICARÁ

A vaga da representação mineira -- O candidato do P. R. M. -- O futuro presidente da Republica governará com o povo --

Algumas palavras com o dr. Francisco Salles

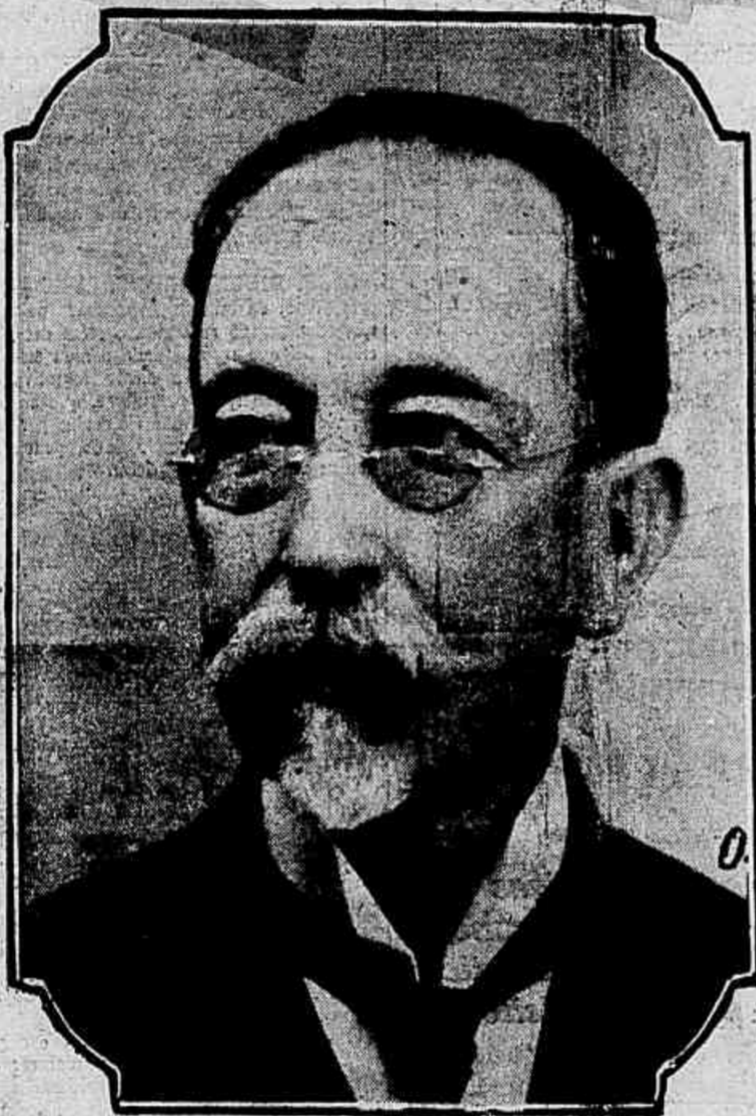
O ex-ministro da Fazenda previu a actual situação financeira

Dr. Bias Fortes, presidente do Senado Mineiro e da Camara Municipal de Barbacena

Dr. Francisco Salles, candidato do P. R. M. á senatoria federal

As condições especiaes em que foi escolhida a candidatura do futuro presidente da Republica, depois da luta da colligação e do gesto patriotico de Bello Horizonte, puzeram em natural destaque a politica mineira, apontando-a como norteadora da administração a iniciar-se em novembro proximo. Si innumeras outras circumstancias não estivessem a indicar frisantemente a mudança proxima dos personagens que mais têm influido, nos ultimos tempos, nos destinos do paiz, bastaria, para affirmal-o, o parecer unanime dos que, na politica de Minas, mais se destacam pelo prestigio real, cimentado em longos annos de constante actividade e de reaes serviços, por todos reconhecidos e proclamados. Aliás, os dizeres de agora nada mais representam que a confirmação do juizo externado em 1913 e que fielmente traduzia o sentir do povo da gloriosa terra.

Foi assim pensando que nos lembrámos de ouvir alguns dos vultos mais eminentes da politica mineira, não só sobre assumptos que se prendem directamente á representação do Estado, como tambem sobre a politica geral do paiz. O primeiro a ouvirmos foi o illustre dr. Bias Fortes, presidente do Senado mineiro e, incontestavelmente, uma das mais poderosas influencias politicas do Estado. S. ex. teve a captivante gentileza de nos receber nos commodos que occupa no Grande Hotel, em Bello Horizonte, e nos quaes tem permanecido, forçado por ligeira enfermidade.

A' nossa primeira pergunta, sobre a fallada renuncia do sr. Bueno Brandão, actual presidente de Minas, afim de desincompatibilisar-se, para disputar uma cadeira no Senado, o dr. Bias Fortes respondeu-nos:

— Em verdade, pensou-se nisso, e ninguem mais digno de representar Minas no Senado que o actual gestor dos negocios sr. Bueno Brandão, num nobre gesto de dr. Bueno Brandão, num nobre gesto de desprendimento, logo aos primeiros rumores, terminantemente declarou não poder acceitar a indicação. As razões por s. ex. apresentadas são as mais respeitaveis e mais enaltecem a sua conducta. Entende o sr. Bueno Brandão, e nisso estão de accôrdo todas as influencias politicas de Minas, ficar em desaccôrdo com a orientação politica até aqui seguida, renunciar um mandato, que está a expirar, para garantir-se num outro de maior duração. Como se vê, as escusas são de molde a não poderem ser nem mesmo discutidas.

— Quem será, então, o indicado para a vaga do dr. Feliciano Penna ?

— Minas só póde ter um candidato: é o dr. Francisco Salles. A sua constante solidariedade com a politica mineira, em todos os tempos e em todos os postos, completamente despreoccupado das posições e das honrarias, para só pensar em servir ao paiz e ao seu Estado, impõe a sua candidatura, que, estou certo, será indicada pelo partido.

— Não poderia agora v. ex., que representa uma das grandes forças, si não a maior força politica do Estado, dizer-nos alguma coisa sobre o futuro governo da Republica, pelo menos quanto á orientação que pretende seguir ?

— Os termos categoricos em que está redigida a plataforma do dr. Wenceslão Braz mostram sufficientemente o caminho que s. ex. vae trilhar na presidencia da Republica. A firmeza e convicção com que s. ex. tem sustentado as idéas contidas nesse documento politico, não obstante algumas objecções levantadas e desde logo combatidas, a segurança com que s. ex. affirma os seus propositos, indicam com bastante eloquencia os seus desejos sinceros de governar com o povo.

— De sorte que podemos ficar tranquillos quanto a intervenções estranhas e que tanto têm concorrido para infelicitar outras administrações ?

— Não podemos ter sobre isso a menor duvida: o dr. Wenceslão Braz é um homem de vontade propria; além disso, ha de ter observado o desenrolar dos acontecimentos e delles tirado proveitosa lição. S. ex., para governar com o povo, não póde ter preferencias, e, quando tiver de ouvir alguem, certamente ha de voltar-se para os homens de maior responsabilidade, sem distincções de partido, surdo ás lamurias que possam reinar, alheio ás paixões que os separam e guiado pelo desejo unico de acertar.

Não querendo abusar da bondade extrema do dr. Bias Fortes, que mais nos penhorou pela circumstancia de se achar s. ex. ainda no leito, embora em vesperas de restabelecimento, despedimo-nos, fazendo votos pelas promptas melhoras do illustre enfermo.

Nesse mesmo dia encontrámo-nos com o dr. Francisco Salles, ex-ministro da Fazenda, tambem hospedado no Grande Hotel. S. ex. é systematicamente avesso ás entrevistas; sem francamente dizel-o e conservando sempre a mesma linha de fina cortezia, s. ex. foge com habilidade ás perguntas, e com tal gentileza, com um sorriso tão amavel e tão cheio de bondade, que desde logo afasta a idéa do insistir. Fallámos-lhe de politica, ao que s. ex. immediatamente respondeu que della estava afastado, alludindo a assumptos a ella estranhos. Focámos ligeiramente na candidatura de s. ex. á senatoria, respondendo-nos s. ex. que não era absolutamente candidato. Encaminhámos a conversação para a situação financeira do paiz, sobre que o illustre ex-ministro da Fazenda nos poderia fornecer informações, sob todos os pontos as mais autorisadas.

— Tudo que está acontecendo foi por mim previsto nos meus relatorios. Em mais de uma occasião fiz vêr o que occorria, chamando para os acontecimentos a attenção do governo. Expuz, com a maior franqueza, tudo quanto pensava.

— Que acha o doutor do emprestimo?

— Comprehende que a minha situação me impede de externar qualquer juizo a respeito. Além do que, como lhe disse, preoccupo-me, no momento, com questões inteiramente estranhas aos problemas politicos em fóco.

Demo-nos por satisfeitos, deixando o dr. Salles entregue aos innumeros amigos que a todo instante chegam em visita a s. ex.

Commissão Executiva do P. R. M. Ao centro o dr. Bias Fortes, presidente; á direita os srs.: dr. Alvaro Botelho, substituto do sr. Francisco Salles, Sabino Barroso e Bueno de Paiva; á esquerda: coronel Francisco Bressane, secretario, coronel Antonio Martins e dr. Ribeiro Junqueira

O deputado Elysio de Araujo quiz hontem assassinar o nosso representante na Camara

S. ex., visivelmente fóra de si, empunhava uma garrucha, investindo para a bancada da imprensa

BROMURETO ! BROMURETO ! BROMURETO !

O sr. Elysio de Araujo, o deputado botelhista que trás-ante-hontem foi castigado, em pleno recinto da Camara, pelo sr. Raul Veiga, ficou furioso porque "A Epoca" narrou o incidente com precisão e verdade. E dahi o ter o sr. Elysio deliberado tomar um desforço pessoal, não mais do sr. Raul Veiga, que o castigára, mas do nosso representante naquella casa do Congresso, que nada mais faz do que trazer-nos notas fieis de quanto occorre na Camara.

Hontem, o sr. Elysio, logo ao chegar ao edificio da Camara, foi entrando, de chapéo na cabeça e com a physionomia transfigurada, dirigindo-se á tribuna da imprensa diaria, que fica junto á mesa da presidencia, afim de indagar quem era o sr. Manoel Bernardino, d'"A Epoca", porque elle, Elysio, queria rebentar-lhe os miolos com uma bala.

O nosso companheiro ainda não tinha chegado á Camara; e foi difficil, aos outros jornalistas, conter o deputado fluminense, cujos ultimos actos indicam um evidente desequilibrio mental.

Poucos minutos após esse incidente, chegava á Camara o nosso digno companheiro Manoel Bernardino, que já estava sendo esperado, á porta, por dois collegas de imprensa, que iam pedir-lhe que não entrasse no recinto, afim de evitar um encontro com o sr. Elysio.

Bernardino insistiu e entrou. Mas não logrou chegar até o semi-circulo da imprensa, porque já então eram diversos jornalistas que solicitavam a sua retirada, receiosos do que se désse, entre o nosso companheiro e o tresloucado deputado do Estado do Rio, uma scena desagradavel de pugilato.

Apesar de não ter permanecido no edificio da Camara, o nosso companheiro Manoel Bernardino, o deputado fluminense continuou de garrucha na mão, com os olhos voltados para a tribuna da imprensa, dizendo a cada momento:

— Hei de matal-o ! Hei de matal-o !

A' vista dessas demonstrações de loucura do sr. Elysio, alguns deputados acharam prudente desarmar o homem, o que, todavia, não o fez acalmar de todo.

E, graças a esse incidente, a mesa achou melhor não haver sessão, dando assim 24 horas ao sr. Elysio para tomar os calmantes indispensaveis ao lastimavel estado dos seus nervos.

Ora, o ex-director de linhas de tiro ha de convir que esse systema de querer matar jornalistas é absolutamente contraproducente.

O nosso companheiro que faz o serviço da Camara tem ordem nossa para narrar fielmente tudo quanto vir dentro do edificio daquella casa do Congresso, agrade ou desagrade a este ou áquelle. Assistindo ao triste e lamentavel incidente de trás-ante-hontem, fez o que lhe cumpria: narrou-o, tal qual se deu, de accôrdo com as instrucções recebidas de quem dirige esta folha.

DEPUTADO ELYSIO DE ARAUJO

O sr. Elysio não deve pois, zangar-se com o nosso representante por haver cumprido ordens do seu chefe no serviço do jornal, porquanto o sr. Araujo, que ganha mais do que o nosso companheiro, tambem é obediente aos directores do seu partido, não tendo, no desempenho dessa missão, nenhuma duvida em chamar de "mentiroso" e "miseravel" a um collega de representação, que até bem pouco tempo era seu correligionario e merecia de s. ex. mil encomios.

Entre a obediencia do nosso companheiro e a do deputado Elysio só ha uma differença: é que a daquelle é apenas para dizer a verdade, por mais dura que seja, e a de s. ex. é para ser agradavel ao governador de seu Estado, não hesitando, para isso, em aggredir e insultar os seus proprios companheiros de bancada, que deveriam merecer de sua parte um pouco mais de respeito e consideração, já que o recinto da Camara é para s. ex. um simples prolongamento da Praia do Peixe, que aliás fica proximo.

Não acreditamos que o deputado El[illegible] de Araujo esteve ainda no proposito [illegible] matar o nosso companheiro Manoel Bernardino. Si o fizesse, eliminaria um moço digno e trabalhador, bem mais digno e trabalhador do que muitos deputados que esgotam mandatos, e com elles o dinheiro do Thesouro, sem poder dizer o que fizeram.

O sr. Elysio deve convencer-se de que a verdade é sempre a verdade. O incidente entre s. ex. e o sr. Raul Veiga, fosse ou não por nós contado, seria conhecido por toda a gente, porque aquelles mesmos que narraram o caso ao sabor de s. ex., cá fóra, nas rodas intimas, não podem esconder o que aconteceu.

Para nós, cá d'"A Epoca", tanto se nos dá que s. ex. tenha dado como apanhado. O caso não era comnosco e sim entre s. ex. e o seu collega e ex-correligionario sr. Raul Veiga.

Si dissemos que s. ex. apanhou, e em máo logar, foi unicamente devido ás exigencias do publico, que é de uma curiosidade terrivel e quer saber dessas coisas por miudo.

Ora, assim como o sr. Elysio não póde desagradar aos seus chefes, o nosso representante não póde contrariar as ordens que tem, e nós não podemos esconder aos nossos leitores o que se passa. São elles que garantem a nossa existencia, como é o governador do Estado do Rio que garante ao sr. Elysio a sua nomeação de deputado.

Lóóógo...

O NOSSO COMPANHEIRO MANOEL BERNARDINO

NOTAS AVULSAS

O sr. Elysio de Araujo é um cidadão que, depois de se haver notabilisado como bom atirador, entendeu tambem conquistar os laureis difficillimos de parlamentar.

Que qualidades possuia o sr. Elysio para se querer transformar, de um momento para o outro, de premiado vencedor em campeonatos de tiro ao alvo, em destacado emulo do sr. Ruy Barbosa, do sr. Irineu Machado e do sr. Mauricio de Lacerda? Que obras escrevera o sr. Araujo, ou que discursos proferira, de molde a lhe infundirem a convicção do poder vir a ser um manejador eximio da palavra fallada, na Cadeia Velha, ou no casarão d'Arcos?

Ao que nos consta, a bagagem intellectual do sr. Elysio não vae além dos seus relatorios de director da defunta Confederação do Tiro Brazileiro e dos discursos, formula—*Orador Popular*,—com que costumava saudar as autoridades que compareciam ás festas das sociedades confederadas. E foi com esses titulos precarissimos que o sr. Araujo penetrou na Camara, julgando ter assim conquistado o direito de roçar a sua nullidade pelo merito dos que possuem talento e cultura.

Nos debates, quando o sr. Elysio intervém, é para injuriar os adversarios, porque do seu cerebro improductivo não póde brotar uma idéa.

Ha poucos dias, o sr. Araujo despejou sobre um companheiro de bancada os mais baixos insultos. E' claro que o alvejado pela intempestiva aggressão teve que reagir e reagiu muito vivamente.

O nosso chronista na Camara, fiel cumpridor de seus deveres, não occultou ao publico o minimo detalhe do incidente. No dia seguinte, o deputado que teve os gestos demasiadamente vivos para com o sr. Elysio, foi á tribuna "rectificar" a viveza da vespera. O sr. Araujo conformou-se com a originalissima rectificação, que foi registrada e commentada nestas columnas. E sabem os senhores o que hontem pretendeu fazer o sr. Elysio, na Camara, em pleno recinto? Apenas assassinar o nosso representante junto á Cadeia Velha, que o sr. Araujo, não atinamos por que especie de vesania, pretendeu constituir em bode expiatorio das suas desventuras parlamentares.

Andou mal, duplamente mal, o sr. Elysio. Em primeiro logar, o sr. Araujo deverá convir que não é muito airoso para um deputado a quem a Nação paga diariamente a bagatella de cem mil réis o conduzir uma garrucha enferrujada, do tempo de D. João VI, e exhibil-a, aos berros e aos pulos, como um "romeiro" do padre Cicero, em qualquer camara municipal do sertão cearense.

Foi uma *gaffe* imperdoavel. O sr. Elysio, ao menos pelo decôro da sua posição, deveria comprar ou adquirir por emprestimo uma arma menos indecente.

Além disso, o sr. Araujo, mesmo sem ser um genio, bem póde comprehender que não é licito nem intelligente attribuir aos *reporters* a responsabilidade, junto ao publico, daquillo que inserem os jornaes onde trabalham. *A Epoca*, por exemplo, diariamente estampa no respectivo cabeçalho o nome do seu director responsavel, dr. Vicente Piragibe. Na ausencia deste, ao nosso redactor-chefe, dr. Agripino Nazareth, está reservada a satisfação de attender aos cavalheiros irritadiços e grotescamente armados de garruchas "bocca de sino", como o sr. Elysio.

Houvesse, hontem, encontrado o sr. Araujo, o nosso representante junto á Camara, e tel-o-ia assassinado, errando, entretanto, o alvo: coisa positivamente vergonhosa para quem conquistou já muitos premios em campeonatos de tiro e foi o director da finada Confederação do Tiro Brazileiro...

O sr. Oliveira Botelho está se vendo em sérias difficuldades para resolver a sua politicagem no Estado do Rio.

As suas apprehensões motivaram a vinda, a toda pressa, do sr. Pinheiro Machado, que fôra repousar alguns momentos alli na sua fazenda de Campos.

O sr. Pinheiro chegou e hontem, os interessados do P. R. C. fluminense affluiram ao morro da Graça, para o estabelecimento das medidas a tomar.

A primeira questão levantada foi o caso do reconhecimento, pela Assembléa fluminense, do deputado nilista sr. Domingos Mariano.

Deve ser approvada pela assembléa botelhista a acta que registra o reconhecimento do sr. Domingos Mariano ?

Certamente que não.

Assim, de embaraço em embaraço os botelhistas não sabem como se sahir do cipoal em que se metteram e por isso já cogitam na hypothese de um accordo.

Scientes, e com sobejas razões, de que o sr. Nilo Peçanha repellirá qualquer accordo, tramam agora os do P. R. C. uma intervenção federal no Estado do Rio, receiosos de que o sr. Wenceslão Braz se mantenha absolutamente neutro na questão, respeitando d'essa'arte a verdade eleitoral.

Caixa de Conversão

O movimento de hontem foi o seguinte:

Libras entradas......	167
Libras sahidas........	19.131
Francos sahidos......	502.610
Lastro: ouro em deposito..............	165.336:248$079
Responsabilidade do Thesouro (Lei n. 2357 e Decreto n. 8.512)	19.339:776$016
Total...........	184.676:024$095
Emissão	
Notas em circulação..	184.665:980$000
Moeda subsidiaria ...	10:044$095
Total...........	184.676:024$095
Em 5 de março......	262.792:133$040
Hontem..............	165.336:248$079
Differença para menos	97.355:884$961

Consta que o capitão-tenente Ricardo Dias Vieira vae ser transferido do quadro da reserva para a activa

O anniversario da "A Epoca"

Um predio de 12:400$000 offerecido gratuitamente aos nossos leitores

O GRANDE CONCURSO DO DIA 31

Poucos dias faltam para a realisação do grande concurso em que offerecemos aos nossos leitores innumeros brindes, todos de grande valor e cujas photographias temos vindo publicando.

Dentre todos sobresae, pelo seu alto valor, o elegante predio, construido em terreno proprio, sem onus de qualquer especie e que constitue o mais importante premio de quantos têm sido offerecidos pela imprensa do Brazil aos seus leitores.

Em o nosso numero de 17 do corrente, expondo um dos brindes do nosso concurso, occorreu um engano de revisão, que nos apressamos a rectificar.

Na gravura, que então publicámos, reproduzindo duas lindas garrafas de crystal, dissemos terem sido offerecidas pela Joalheria Moraes, quando quem as offerece é a acreditada Joalheria Moses, estabelecida á praça Tiradentes e onde os nossos leitores poderão examinar o bello premio.

Fica, assim, desfeito o engano.

O effectivo do Exercito para 1915

Reuniu-se hontem, na Camara dos Deputados, a commissão de Marinha e Guerra.

Foram assignados pareceres do sr. Alfredo Ituy, indeferindo o requerimento do alferes honorario João Evangelista de Souza e mandando archivar o requerimento do capitão-tenente Collatino Marques de Souza.

Tambem foi assignado o parecer approvando a proposta do governo, fixando a força de terra e mar.

Eis o que diz o relator:

"Pelos quadros formulados pelo estado-maior, o effectivo normal deve ser computado em 53.081 praças e o minimo orçamentario em 29.752, sem incluir, além dos amanuenses e pessoal para mais uma companhia no Acre, os pelotões isolados de engenharia e outras pequenas unidades.

Ora, si com esse effectivo minimo, como bem pondera o illustre official, a companhia incorporada fica reduzida a 48 soldados simples, isto é, a tres pelotões de duas esquadras — quando a organisação requer no minimo, desprezada a secção, tres pelotões de tres esquadras ou 72 soldados, imagine-se a que não ficará reduzida essa mesma companhia com o effectivo orçamentario abaixo do limite estabelecido pelo estado maior.

Apesar da relutancia do Congresso Nacional, que nos ultimos annos tem consignado nos orçamentos da Guerra apenas 25.300 homens, a proposta do Poder Executivo para 1915 solicita ainda um total de 31.925 praças, que é o minimo estabelecido na lei n. 1.860 e recommendado pelo estado maior, com pequena differença, como limite do minimo orçamentario.

Infelizmente, o effectivo proposto, que na phase pacifica da politica sul-americana corresponde, de algum modo, ás necessidades mais urgentes da defesa nacional, não resolve a outra face da questão".

• • • • • • • • • • •

"No ultimo relatorio do honrado ministro da Guerra, affirma v. ex. que o effectivo para o Exercito em tempo de paz, fixado por lei orçamentaria (25.300 praças), não attingirá algum limite possivel com a missão attribuida pela Constituição ás forças armadas, tendo sido tão exiguo que ainda não puderam ser organisadas por deficiencia de pessoal diversas das unidades creadas pela lei de 4 de janeiro de 1908, não obstante as existentes possuirem apenas o indispensavel á sua instrucção profissional".

• • • • • • • • • • •

"Já em 1911, lamentava o ministro da Guerra que os quadros de nossas unidades militares não estivessem de accordo com os effectivos orçamentarios, porque o voluntariado era escasso, quasi nullo, em relação aos claros que iam pelas fileiras e, em taes condições, o sorteio, aliás já regulamentado, não lhe parecia mais adiavel."

• • • • • • • • • • •

"A situação de hoje é a de hontem, em nada modificada. Ao contrario, si modificação houve, foi toda favoravel, como no referido relatorio do anno passado confirma o sr. ministro da Guerra, a proposito da Confederação do Tiro Brazileiro, cujas sociedades se encontram em phase de patente decadencia.

O remedio, portanto, é adquirir o soldado com a execução immediata da lei do sorteio, pela incorporação annual do sorteado para o serviço militar obrigatorio.

Existem actualmente 45 batalhões incorporados de tres companhias, e como as tres divisões do Exercito, deverão ficar com 36 batalhões — os nove batalhões restantes seriam aproveitados na formação da brigada de Matto Grosso e de tres batalhões de caçadores.

Os tres batalhões de caçadores ora existentes, assim elevados a 16, poderiam ser fixados em 20 — com a transformação das 19 companhias isoladas e reducções operadas nas outras armas e nos diversos estabelecimentos militares, quatro dos quaes caberiam ás divisões do Exercito (inclusive a brigada de Matto Grosso) e 16 nos Estados não contemplados com grandes unidades.

Em relação á cavallaria — para a creação da divisão e brigadas independentes, bastariam as tres brigadas actuaes e mais tres regimentos independentes.

O governo propoz que o effectivo seja composto de "31.925 praças, incluidos 150 sargentos amanuenses e distribuidas 100 a cada uma das companhias do Acre, Juruá, Purú's e Tarauacá e as restantes ás demais unidades do Exercito creadas pela lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, de accordo com o effectivo minimo".

O tenente Feliciano Sodré anda seriamente aborrecido com o sr. Fróes da Cruz, depois das ultimas eleições, em que foi completamente derrotado pelo illustre senador Nilo Peçanha.

A razão desse estremecimento entre os dois correligionarios politicos e amigos até poucos dias atraz, é precisamente a derrota estrondosa soffrida pelo candidato botelhista em Nictheroy, considerado até então reducto inexpugnavel das forças eleitoraes governistas e onde, por isso mesmo, a victoria do sr. Nilo Peçanha desmente por completo o prestigio que blasonavam.

O sr. Fróes da Cruz, loquaz e espalhafatoso como sempre, era quem mais se vangloriava desse prestigio, affirmando com abundancia de gestos, que o governo venceria em toda a linha, nas eleições presidenciaes.

Ora, o que se viu foi justamente o contrario: o baluarte do sr. Fróes ruiu fragorosamente e.... o sr. Nilo venceu.

Dahi, o profundo descontentamento do tenente Sodré, que accusa o sr. Fróes da Cruz de não ter desenvolvido a necessaria actividade, antes de se ferir o pleito de que saiu vencedor o candidato da resistencia.

Em isso, pelo menos, o que dizia em Nictheroy, o tenente Sodré aos srs. Nestor Ascoly e Odalcio Antunes.

Que responderá o sr. Fróes da Cruz ?

A situação no Mexico

MEXICO, 23 (A. H.) — Noticias recebidas do Mexico annunciam que as tropas estão se concentrando todas naquella capital.

As mesmas informações adeantam que o presidente provisorio da Republica, sr. Francisco Carbajal, fez annunciar que já estava assignado o armisticio entre federaes e constitucionalistas.

NOVA YORK, 23 (A. H.) — Telegramma recebido do Mexico refere que o novo presidente da Republica, sr. Carbajal, enviou um communicado ao sr. Cardoso de Oliveira, ministro do Brazil naquella capital, informando-o de que já estava absolutamente resolvida entre os federaes e os carranzistas a realisação da projectada conferencia em que se discutirá a maneira de fazer a transmissão de poderes.

WASHINGTON, 23 (A. H.) — O governo está tomando as mais energicas medidas no sentido de evitar o contrabando de armas pela fronteira mexicana.

Ao dr. Octavio Kelly, juiz federal da secção do Estado do Rio, foi hontem requerida uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Feliciano Antonio Rodrigues, Bellarmino José Baylão, Sizenando Alves Ferreira, Antonio Pedro da Costa Docca, José da Rocha Azevedo, Manoel Luiz Monteiro e Joaquim Azevedo Domingos, vereadores da Camara Municipal de S. João Marcos.

Allegam os requerentes que desde o dia 17 do corrente mez se acham impedidos de entrar no edificio daquella edilidade.

Foi designado o dia 27 para serem ouvidos os pacientes e apresentadas as informações solicitadas ao delegado de policia local.

Segundo uma estatistica recentemente publicada na Inglaterra, o consumo mundial de gaz attingiu, durante o anno passado, a um total de 21.500 milhões de metros cubicos. A fabricação desta enorme quantidade de gaz absorveu cerca de 60 milhões de toneladas de carvão.

Londres é a cidade onde é maior o consumo de gaz por habitante: a cada cidadão londrino toca a média de 226 metros cubicos por anno.

Existem actualmente na capital ingleza 1.574.000 fogões a gaz. Depois de Londres, seguem-se Paris, Nova-York e Amsterdam como as cidades em que esse consumo é mais avultado: em todas as tres a média por habitante é de 161 metros cubicos.

Leiam depois d'amanhã

GERMANA

sensacional romance de

LOUIS BOUSSENARD

A causa do emprestimo municipal da Bahia

Uma moção de agradecimento ao senador Ruy Barbosa

S. SALVADOR, 23 (A. A.) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o sr. Oscar Cunha apresentou uma moção de agradecimento ao senador Ruy Barbosa, pelo facto de ter s. ex. acceito a causa do emprestimo municipal.

O sr. Angelo Dourado apresentou outra moção, nos mesmos termos, sendo approvada a segunda e rejeitada a primeira.

S. SALVADOR, 23 (A. A.) — Na sessão de hoje do Conselho Municipal foi lido, na hora do expediente, um officio do intendente municipal, indicando o senador Ruy Barbosa para advogado do municipio na questão do emprestimo, tendo o Conselho approvado, por unanimidade, a indicação.

O sr. Pedro Seixas apresentou a seguinte moção, que foi approvada unanimemente: "O Conselho Municipal da cidade de São Salvador, por sua maioria, repellindo com energia a offensa feita ás suas intenções, com referencia ao eminente e glorioso brazileiro conselheiro Ruy Barbosa, vem reaffirmar que grande é a sua admiração por s. ex., cujo immenso saber, nobres virtudes e excepcional capacidade de acção constituem justo orgulho desta terra e da Patria, fortes razões que impressionam. E' caso para se orgulhar, tel-o como seu representante, sempre que s. ex. dê a insigne honra de patrocinar os interesses que elle defende. (Assignados) — *Pedro Seixas, Antonio Freitas, Gonçalves Cruz, Germano de Assis, Bonifacio Calmon, Octaviano Pimenta, Tertuliano Góes, João Fernandes e Azevedo Fernandes*."

A candidatura do sr. Bueno Brandão á vaga aberta no Senado Federal

ITAJUBA', 23 (A. A.) — De varios pontos do Estado chegam manifestações a favor da candidatura do sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, á vaga aberta no Senado Federal, com o fallecimento do dr. Feliciano Penna.

O julgamento de mme Caillaux

PARIS 23 (A. H.) — Continuou hoje, na Cour d'Assises, o julgamento de mme. Caillaux.

A primeira pessoa chamada a depôr na sessão de hoje foi o sr. Gastão Dreyfus, que declarou perante o tribunal que o sr. Calmette, director do "Figaro", jamais lhe fallára a respeito da publicidade das cartas intimas trocadas entre o dr. Caillaux e sua esposa, antes do casamento, e que se diziam estar em poder do referido jornalista.

PARIS, 23 (A. H.) — O tribunal que está julgando a senhora Caillaux depois de ouvir o sr. Gastão Dreyfus, ouviu o depoimento da sra. Gueydan, primeira esposa do sr. Caillaux.

A sra. Gueydan, cujo depoimento foi muito curto, expoz as circumstancias que justificaram o seu divorcio com o sr. Joseph Caillaux.

O julgamento proseguirá amanhã.

Com a presença dos srs. Glycerio, Gonçalves Ferreira, Bueno de Paiva, Tavares de Lyra, Victorino Monteiro, João Luiz Alves, Sá Freire e Urbano Santos, esteve hontem reunida a commissão de Finanças do Senado.

Eis o resumo dos seus trabalhos:

Foi adiada a discussão do parecer do sr. Sá Freire mandando dar uma pensão a um operario que se inutilisou no serviço publico; acceito o parecer do mesmo senador autorisando o governo a receber em apolices ao par, como propôz a Associação Economia dos Servidores do Estado, a importancia devida por esta companhia ao Thesouro Nacional.

A policia de Nictheroy fez retirar, hontem, de junto do edificio d'"O Fluminense" as praças que alli se achavam desde a noite de 19 do corrente.

O ministro da Marinha exonerou do serviço da Armada o medico naval de 1ª classe dr. José Alves Castilhos, em vista do resultado do conselho de disciplina a que foi submettido.

Reune-se hoje, sob a presidencia do general Caetano de Faria, a commissão de promoções no Exercito.

O novo ministro da justiça de Portugal

LISBOA, 23 (A. H.) — Foi convidado para gerir a pasta da Justiça, interinamente occupada pelo dr. Bernardino Machado, o conhecido advogado dr. Souza Monteiro, que acceitou o encargo.

O sr. Tavares de Lyra lê o seu projecto, que é acceito, rejeitando a proposição da Camara que crêa o logar de 5º procurador da Republica na secção do Districto Federal.

Foram ainda acceitos dois pareceres do sr. Victorino Monteiro, opinando pela rejeição do requerimento da viuva de um funccionario publico, pedindo restituição de quantias que lhe têm sido descontadas em folha de montepio, para pagamento de uma divida de seu marido, e outro, tambem de uma viuva, pedindo relevação de prescripção em que incorreu para recebimento de pensão.

Consta que o capitão-tenente Raymundo Coriolano Corrêa vae ser nomeado para commandar a Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Maranhão.

O ministro da Marinha concedeu esta cidade por menagem, para tratarem de sua defesa, ao capitão de corveta commissario João Frederico Gluck e ao 1º tenente commissario Cesar Alves.

Assumiu hontem o cargo de chefe do departamento da Guerra o general de divisão Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, ante-hontem nomeado.

Pediu exoneração do cargo de adjunto do gabinete do chefe do departamento da Guerra o major Emilio Sarmento.

No juizo federal da secção do Estado do Rio foi hontem proposta mais uma acção contra o governo fluminense.

O seu autor é o sr. Nicoláo Dramtémes Pierre, que pede annullação do acto que o dispensou de tenente do ex-Corpo Militar, e a sua collocação no quadro de officiaes para a promoção de capitão e vencimentos a que se julga com direito a perceber.

Um projecto sobre as reuniões secretas do Congresso Nacional da Argentina

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — O deputado socialista, De Tomaso apresentou na Camara dos Deputados um projecto de lei, estabelecendo que sejam supprimidas as reuniões secretas do Congresso Nacional.

O NOVO FOLHETIM D'«A EPOCA»

Depois d'amanhã iniciaremos a publicação de um empolgante romance, intitulado

GERMANA

da lavra do conhecido escriptor francez

Louis Boussenard

Illustrado por numerosas e suggestivas gravuras, GERMANA é um romance inteiramente ao gosto popular, no qual os lances dramaticos, todos de intensa emoção, empolgam o leitor da primeira á ultima pagina.

Pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos, do mez findo, dos Institutos Profissionaes João Alfredo, Orsina da Fonseca e Souza Aguiar, 1ª e 2ª Escolas Profissionaes do Sexo Feminino e Pedagogium.

O ministro da Guerra insiste na dispensa do capitão Eudoro Corrêa, prefeito do Recife

RECIFE, 23 — O general Dantas Barreto, governador do Estado, recebeu um officio do general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, solicitando a dispensa do capitão Eudoro Corrêa do logar de prefeito municipal.

Realisou-se hontem, á noite, na residencia do conselheiro Ruy Barbosa, uma reunião politica, para a qual soubemos terem sido chamados os srs. senador Ribeiro Gonçalves, deputado Irineu Machado e dr. Pinto da Rocha.

Os srs. Sebastião Sampaio, Agenor de Carvoliva e Diniz Junior, em nome da Sociedade Brazileira dos Homens de Letras, foram hontem apresentar saudações ao dr. Uriburu', tendo sido gentilmente recebidos pelo illustre jornalista argentino.

Falleceu na Argentina, o correspondente da Agencia Americana

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Falleceu o sr. Climaco dos Reis, correspondente da Agencia Americana, em Buenos Aires, e pae do sr. Miguel dos Reis, director da succursal da mesma agencia nesta cidade.

O sr. Climaco dos Reis exercia ainda o cargo de redactor do "El Diario", que occupava desde o inicio da publicação do mesmo jornal, sendo actualmente o decano da sua redacção.

Portuguez de nascimento, estava domiciliado em Buenos Aires ha mais de 30 annos e foi o correspondente telegraphico d'"O Paiz" desde o apparecimento desse orgão em 1884 até 1911.

Militou tambem no jornalismo brazileiro, onde se tornou memoravel a sua campanha contra os caftens, no tempo em que era ministro do Imperio, o conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira.

Assim que se espalhou a noticia do seu fallecimento, tem estado a residencia do extincto jornalista repleta de amigos, que alli tem ido apresentar condolencias á sua viuva e a seu filho.

O TEMPO

Apesar de quente o dia de hontem esteve mais supportavel que os anteriores. O sol dardejou forte, dourado, e o céo, que pela manhã havia estado nublado, á tarde tornou-se limpo.

A noite esteve escura e lindamente estrellada.

Temperatura, maxima 27º,6 e minima 19º,7.

FORA DO SERIO

O czar Nicoláo, a proposito de um discurso pronunciado na Duma por um deputado, passou um formidavel pito no presidente da dita Duma.

E o tal presidente em summa
Exclama, de alm' ás avessas:
— Presidente desa Duma
Livre-se um dum dessas!

• • •

As senhoras argentinas que protestam contra a lei do divorcio que se está discutindo no Congresso foram pedir ao arcebispo que interviesse na questão.

Vendo os chorosos semblantes
Diz o arcebispo por fim:
Com que então só *protestantes*
E vêm-se queixar a mim?

• • •

— Por que diabo que os jornaes tem publicado ultimamente tantas columnas em branco?

— Ora, para valorisar as coisas pretas que os deputados dizem.

O senado ... medios co... Esquecido ... pagar o ... thesouro com o ... inventado pelo rep... Espirito Santo.

• • •

Annuncia-se para breve um Jornal Fallado, no Theatro Phenix.

O Amorim Junior vae protestar; elle é que é o inventor do "jornal fallado" da Colombo, desde os saudosos tempos em que havia a columna de Aschino, que era a primeira ao centro.

R. Dente

Um violento discurso do sr. Ribeiro Gonçalves, hontem, no Senado

O representante do Piauhy aproveita telegrammas da sua terra, para formular conceitos logicos sobre o actual momento politico

O ARROMBAMENTO DA CAMARA DA CIDADE DE AMARANTE PELO PADRE GONZAGA

O referido sacerdote concorre todo anno com o seu tributo para o povoamento do solo, affirma o sr. RIBEIRO GONÇALVES

E monsenhor Walfredo é da mesma força, aparteia o sr. VICTORINO MONTEIRO

Antes de começar o seu magnifico discurso de hontem, o illustre senador sr. Ribeiro Gonçalves leu os seguintes telegrammas que lhe foram endereçados do Estado do Piauhy:

"AMARANTE, 18 — Senador Ribeiro Gonçalves. Padre Gonzaga, pseudo intendente chegado de Therezina trazendo instrucções do governador despeitado de não haver conseguido a extincção do municipio de Amarante, mandou hontem substituir o delegado de policia Manoel Lyra e acompanhado de capangas de rifles arrombar as portas da casa do Conselho Municipal, apossando-se.

Peço dar publicidade verberando violencias. — *João Ribeiro*, intendente; *Americo Castro*, vice-presidente em exercicio."

"THEREZINA, 20 — Senador Ribeiro Gonçalves — Padre Gonzaga auxiliado pelo destacamento policial tomou o edificio do Conselho de Amarante, arrombando portas, apoderando-se do archivo municipal. O Conselho telegraphou ao vice-governador que nada providenciou — *Commissão executiva do Partido Liberal.*"

O SR. RIBEIRO GONÇALVES — Sr. presidente, eu sei que as minhas palavras não conseguirão repercussão além deste recinto; sei que será baldado o meu esforço, inutil por completo a minha tentativa em favor daquelles, sr. presidente, que ao longe, victimas de enormes violencias por parte do governo do meu Estado, pedem-me que as verbere desta cadeira.

Sei, sr. presidente, mas sei tambem que os meus deveres, como os de cada um de nós, os que nos sentamos nestas cadeiras, deveres indeclinaveis e inolegaveis, obrigam-me a levantar a minha palavra em defesa do direito, da moral e da justiça...

O sr. Alfredo Ellis — Ainda existe essa gente?!...

O sr. Ribeiro Gonçalves — ... onde quer que aquelle e estas sejam desrespeitados.

O sr. Alfredo Ellis — Isso então seria um vasto clamor pelo paiz inteiro.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Eu sei, repito, sr. presidente, que todo o meu esforço será completamente inutil, mesmo porque parece que o governo do meu Estado...

O sr. Alfredo Ellis — E' o reflexo do daqui.

O sr. Ribeiro Gonçalves — ... como os de outros Estados, salvas pequenas excepções...

O sr. Francisco Glycerio — O de Goyaz, por exemplo.

O sr. Ribeiro Gonçalves — ... e o governo da União capricham em merecer do futuro a gloria de serem considerados os representantes genuinos desta época de lama e de cynismo.

Permitta-me o Senado que eu repita — época de lama e de cynismo, porque, sr. presidente, nenhum outro qualificativo a definiria com precisão nem justiça.

Para demonstrar que a época que atravessamos não nos merece outro conceito, basta que eu chame a attenção do Senado para os factos que lhe venho trazer hoje ao conhecimento.

Sr. presidente, v. ex. e o Senado sabem que desde o anno passado está em constante discussão na imprensa desta capital o caso municipal de Amarante, no Estado do Piauhy.

Em uma das sessões do anno passado tive occasião de occupar-me do assumpto e, fazendo referencias á mensagem que o governador daquelle Estado, em 1º de junho do mesmo anno leu perante a Camara Legislativa, disse: o caso municipal de Amarante está liquidado.

Os nossos adversarios politicos impetraram uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Federal e este, considerando inconstitucional a lei do Estado por força da qual nomeei intendente e vereadores provisorios para o fim de procederem a uma nova eleição, reconheceu a elles, os impetrantes, os legitimamente eleitos, e eu em obediencia ao accordão ao Supremo Tribunal os fiz empossar, mandando entregar-lhes todas as repartições pertencentes ao municipio.

Bem se vê, sr. presidente, que si o Supremo Tribunal concedeu, como effectivamente o fez, uma ordem de "habeas-corpus" aos intendentes e vereadores que considerou legitimamente eleitos e que si o governador de um Estado, respeitando as decisões do Tribunal, mandou empossar a esses intendentes e vereadores e lhes fez entregar todas as repartições pertencentes ao municipio, bem se vê, repito, que desde aquella data nenhuma questão mais se poderia levantar a respeito da dualidade de conselhos municipaes.

O sr. Alfredo Ellis — Apoiado.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Pois bem, sr. presidente, o governador do Estado em mensagem de 1º de junho dirigida ao Congresso Legislativo disse:

"Não obstante ter eu mandado cumprir o "habeas-corpus" concedido pelo Supremo Tribunal Federal aos nossos adversarios politicos em Amarante, os nossos amigos alugaram uma casa particular e ahi reuniram-se na qualidade de vereadores municipaes, de fórma que o caso de dualidade municipal em Amarante está de pé".

O sr. Alfredo Ellis — Apesar dos compromissos assumidos?

O sr. Ribeiro Gonçalves — E um anno depois. Mas, continúa o governador:

"Nessas condições tenho resolvido não manter relações officiaes com nenhum dos dois Conselhos".

Ora, sr. presidente, basta que se saiba que o governador do Estado do Piauhy assim tem resolvido para se chegar a esta conclusão: ou se trata de um amúo infantil, ou uma precoce decrepitude.

O governador do Estado, si em obediencia ao "habeas-corpus" do Supremo Tribunal Federal, mandou empossar os vereadores e intendentes, em favor dos quaes fôra proferido esse accordão, não mais poderia deixar (apoiados) de entrar em relações officiaes com elles.

Pois bem: é isto que se dá no Estado do Piauhy e se comprova com o cotejo das mensagens dirigidas á Assembléa Legislativa em 1º de junho de 1913 e 1º de junho do corrente anno.

Mas, sr. presidente, — coisa singular — o intendente nomeado em o anno passado pelo governador do Estado e que continúa pretendendo-se no exercicio das funcções intendenciaes, é tambem deputado estadoal, e agora, na sua qualidade de deputado, apresentou um projecto de lei reduzindo a antiga cidade de Amarante, uma das mais importantes do Estado, já pelo seu commercio, já pela sua população, á cathegoria de povoação, como meio unico de fazer extinguir a Camara Municipal da qual é, presumptivamente, sua opinião, o chefe do Poder Executivo.

O sr. Alfredo Ellis — Melhor seria mandal-a arrasar.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Parece, sr. presidente, que não se precisa de melhor argumento para demonstrar o nenhum valor eleitoral da situação dominante no Estado do Piauhy.

Pois ha por ventura ahi algum cidadão que tenha coragem de ir rebaixar a cidade de sua residencia, quando não do seu nascimento, a cidade onde faz a figura de chefe politico, de uma cidade cujo eleitorado escolheu para director dos seus destinos?

Pois haverá quem possa acreditar que esse intendente vá exigir o rebaixamento de cathegoria de uma cidade a uma simples povoação, pelo simples desejo de tal conseguir?!

Pois haverá alguem tão ingenuo que desde logo não se aperceba de que o fim que tem em vista esse intendente-deputado com a conversão em lei do seu projecto é unica e exclusivamente fazer desapparecer a Camara Municipal, legitimamente eleita e constituida, de Amarante?!

Mas, sr. presidente, attribuamos á inepcia...

O sr. Alfredo Ellis — Fruto da época.

O sr. Victorino Monteiro — Este fruto é muito antigo. E' tão antigo como muitas outras coisas que por ahi pullulam.

O sr. Ribeiro Gonçalves — ... desse intendente, á sua inepcia, esta tentativa de reduzir a cidade de Amarante a uma simples povoação.

O mais notavel é que a Camara legislativa do meu Estado — isto é, a commissão competente a que foi submettido o projecto, por unanimidade, deu parecer favoravel ao mesmo e, coisa singular — não só a justificativa do projecto como os fundamentos do parecer limitam-se a declarar ser de maxima procedencia a approvação do projecto por que a dualidade de poderes municipaes de Amarante anarchisa a localidade.

O sr. Alfredo Ellis — Que está, portanto fóra da lei.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Que está portanto fóra da lei. Mas, sr. presidente, parece-me — e eu não devo occultar essa verdade — que o presumido intendente de Amarante não é mais inepto do que a commissão da Camara Legislativa que approvou sob taes fundamentos o parecer. Si ha effectivamente dualidade de Camaras Municipaes em Amarante, estando um reconhecido pelo Supremo Tribunal Federal e pelo proprio governo do Estado, que fica do outro lado? Que é que temos do outro lado? Uma Camara Municipal? Não. E' uma reunião de individuos que, no uso de falsa qualidade — e portanto commettendo crime — pretendem locupletar-se com a arrecadação das rendas.

O argumento do parecer é de uma inepcia incontestavel.

O sr. Victorino Monteiro — Parece que v. ex. tem razão e a prova é que seu collega o está approvando.

O sr. Pires Ferreira — Eu estou calado.

O sr. Victorino Monteiro — Quem cala consente.

O sr. Alfredo Ellis — Mas o senador Gervasio está approvando.

O sr. Ribeiro Gonçalves — O projecto não foi convertido em lei mas não é possivel que Amarante continue fóra das mãos dos situacionistas.

O sr. Alfredo Ellis — O senador Gervasio deve responder a v. ex.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Mas qual o meio de conseguir o fim desejado? O falso intendente, regressando de suas funcções legislativas e ás suas funcções intendenciaes, animado pelas bôas intenções do governo do Estado, chegou a Amarante, poz-se á frente de uma enorme capangada tendo em seu auxilio as autoridades policiaes e arrombou as portas do Conselho Municipal, apoderou-se do archivo e de todas as repartições municipaes.

O sr. Alfredo Ellis — E não raspou o Thesouro?...

O sr. Ribeiro Gonçalves — Não, porque o Thesouro não estava depositado na Camara, que não offerecia segurança para isso.

O sr. Alfredo Ellis — Mas com certeza já deve estar raspado.

O sr. Ribeiro Gonçalves — O intendente e os conselheiros municipaes, livremente eleitos e empossados pelo governo, em virtude do "habeas-corpus" do Supremo Tribunal, telegrapharam ao governador, e esse, que não quer absolutamente manter relações officiaes com nenhum dos Conselhos, não lhes deu a minima resposta. Sr. presidente: vou aconselhar ao intendente e aos conselheiros de Amarante que procurem ver si é possivel ainda na justiça do Estado encontrar quem ampare os seus direitos, quem mova contra esses pretensos vereadores, manifestamente criminosos, as competentes acções penaes.

Acredito, sr. presidente, que a justiça da minha terra não esteja em melhores condições do que a da terra de v. ex., nem a dos Estados de outros quaesquer srs. representantes.

O sr. Alfredo Ellis — E' farinha do mesmo sacco.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Infelizmente, o poder judiciario como o poder legislativo, si existem é simplesmente por méra formalidade e porque os chefes do Poder Executivo, na União e nos Estados, ainda não nos quizeram de todo deixar sem subsidio. E' a unica funcção, o unico direito que temos.

Eu poderia, sr. presidente, ficar aqui, não mais proferir uma palavra a respeito. Mas, já que estou na tribuna, porque trancar os meus sentimentos, porque deixar de dizer francamente ao Senado o que vae pelo Piauhy?

Por que é que lá no Piauhy o governador do Estado falla insinceramente ao Congresso Legislativo? Por que é que o governador do Estado levanta dualidade onde ellas não existem?

Sr. presidente, o governador do Estado não é mais que uma imitação do governo federal.

O sr. Alfredo Ellis — Apoiado. E' o reflexo.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Temos um caso muito recente. Perdoem-me os meus amigos do Ceará si vou siquer de leve ferir-lhes nos seus interesses. Antes de tudo começo por lhes dizer que nunca troquei a minima palavra com o sr. Franco Rabello, depois que tenho feito no Senado as minhas relações de amizade com os representantes daquelle Estado. Conseguintemente, vou fallar unicamente por amor da verdade e sem desejo absolutamente nenhum de mostrar-me partidario do sr. Franco Rabello ou dos seus amigos no Ceará. O que quero, sr. presidente, é fazer a defesa dos principios republicanos e não me afastar absolutamente da moral politica, nem da moral administrativa.

Mas, dizia eu, o governador do Piauhy não passa de um modelo do presidente da Republica. Ainda ha bem pouco, depois de dois annos de presidir aos destinos do Ceará, sem a concumitancia de uma dualidade, o sr. Franco Rabello, que até então não tinha soffrido o desprazer de um gesto do poder federal contra s. ex...

O sr. Alfredo Ellis — Andavam aos abraços e beijos.

O sr. Ribeiro Gonçalves — ... começou a soffrel-o depois do lançamento da candidatura presidencial á successão do actual quadriennio e de se ter collocado ao lado de outro Estado, colligando-se com elle para o intuito de evitar que a candidatura presidencial pudesse trazer o sello do Cattete.

Mas, dizia eu, dois annos depois de governar o Ceará, sem a competencia de Camaras Legislativas outras sinão aquellas que o reconheceram, depois de se ter congraçado aos elementos de outros Estados, que se mostraram rebeldes contra umas tantas candidaturas, que, diziam, seriam impostas pelo Cattete, começou o sr. Franco Rabello a cahir na antipathia presidencial, e dahi, o inicio das reacções contra elle.

Todo o mundo sabe que um mez ou dois antes de rebentar o movimento revolucionario de Joazeiro, andaram por aqui uns tantos cidadãos, que logo no inicio do rompimento se apresentaram como principaes figuras.

O sr. Flóro Bartholomeu — Não tive occasião de vel-o — mas sei que aqui esteve pouco tempo antes da revolução e o sr. dr. Lavor Paes, de quem sou amigo, filho do Estado do Maranhão, e unido, pelo casamento, a uma notavel familia do Piauhy, estiveram por aqui antes do começo da revolução.

O sr. Alfredo Ellis — Que andariam fazendo?

O sr. Ribeiro Gonçalves — Que andariam fazendo? Parece que um bom estudo dos factos levam-nos á conclusão de que elles vieram aqui receber conselhos e instrucções a respeito do movimento que deviam preparar dentro em pouco.

O sr. Pedro Borges — Vieram receber conselhos, sim; mas conselhos nossos, da representação federal.

O sr. Ribeiro Gonçalves — V. ex. está de accordo commigo.

O sr. Pedro Borges — Perfeitamente.

O sr. Ribeiro Gonçalves — A coisa partiu daqui. Chegados ao Ceará procuraram um padre, o padre de Joazeiro...

O sr. Alfredo Ellis — E que padre!

O sr. Ribeiro Gonçalves — ... notavel, mais do que isto, santificado pela crendice no seio dos sertanejos cearenses, em presença da exhibição que lhes fez da phenomenal lingua de Maria de Araujo.

O sr. Pedro Borges — Não ha tal; a influencia do padre Cicero é real e beneficente. Deve-a á sua virtude.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Nasceu dahi dessa monstruosa lingua de Maria de Araujo...

O sr. Alfredo Ellis — Quem é esta Maria de Araujo?

O sr. Ribeiro Gonçalves — E' uma creatura qualquer que o padre escolheu para propagação de seus milagres.

O sr. Pedro Borges — Isso é um recurso que está abaixo do talento de v. ex.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Não sei si está abaixo dos meus recursos intellectuaes, mas devo dizer ao honrado senador, a quem conheci pedindo desculpas, que a minha intenção não é colher os applausos do Senado; a minha intenção é dizer a verdade tal qual deve ser dita, como v. ex. e todos nós devemos dizer.

O sr. Pedro Borges — Posso dizer tanto a verdade como v. ex. V. ex. não póde fazer monopolio da verdade.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Nem pretendo fazer, mas o que v. ex. não póde é querer me impôr o seu modo de pensar e de sentir.

O sr. Pedro Borges — Ao contrario; estou aqui calado.

O sr. Ribeiro Gonçalves — V. ex. calado? Quem é que me está aparteando? Calado está o meu compadre (Risos) calado está o honrado senador da minha bancada, que parece estar confirmando as minhas declarações.

Chegados ao Ceará, puzeram o santo do Joazeiro á frente do movimento. Trava-se a

[illegible] o governo de então, como lhe cabia, [illegible] os esforços para abafar o movimento [illegible] revolucionario, fel-o tanto quanto [illegible] com os seus recursos, mas, chegado o momento supremo, o momento em [illegible] Thesouro que lhe deste os meios [illegible] forças estaduaes [illegible] despachar armamento...

O sr. Alfredo Ellis — Esse é o ponto.

O sr. Ribeiro Gonçalves — ... as estradas de ferro receberam ordens do sr. ministro da Viação para não transportarem as forças [illegible] do Estado [illegible] despacho ás armas [illegible] importação.

O sr. senador — Nem o podia ser, sem o consentimento do governo federal.

O sr. Alfredo Ellis — E, depois, lançam mão desses meios, com elementos de fraqueza, por parte do governo do Estado.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Depois de prohibido por completo, o governo do Estado [illegible] a dualidade do Congresso legislativo em Joazeiro.

O sr. Pedro Borges — Não ha tal. O sr. Rabello nunca foi eleito nem reconhecido legalmente.

O sr. Ribeiro Gonçalves — V. ex. [illegible] a minha declaração.

O sr. Pedro Borges — Contesto.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Essa questão é muito outra, e nella não posso entrar. Mas, no momento extremo, quando o governador do Ceará não tinha nem dinheiro, nem armas, nem meio de transporte, [illegible] surge a questão da dualidade legislativa.

O sr. Victorino Monteiro — Foi tambem o governo federal quem lhe deu o dinheiro?

O sr. Ribeiro Gonçalves — Não entro nessa questão, porque sinão v. ex. me obrigaria a perguntar quem tirou o dinheiro do governo federal, que já não o tem?

O sr. Victorino Monteiro — Eu não fallo disso. Trato apenas do Ceará.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Não conheço a questão do dinheiro do Estado; acabou-se inteiramente com as despesas ordinarias e extraordinarias, feitas para conter os revoltosos. Nada mais natural. Levantou-se a questão da dualidade legislativa do Ceará, dois annos depois.

O sr. Pedro Borges — Ella já existia.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Absolutamente não; della não se teve noticia em parte alguma, sinão depois do movimento revolucionario. Mas, si ella já existia previamente, si já existia ao mesmo tempo que a Assembléa que reconheceu o sr. Franco Rabello, por que razão o governo federal entrou em relações officiaes com aquelle senhor?

O sr. Alfredo Ellis — Isso é irrespondivel.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Por que o presidente da Camara federal entrou em relações com o governo do Estado do Ceará?

O sr. Pedro Borges — Porque o sr. Franco Rabello illudiu o governo federal, dizendo que tinha sido eleito e reconhecido.

O sr. Ribeiro Gonçalves — O governo federal illudido?!... Pois póde ser illudido um governo que tem illudido a todo o mundo?! Mas, tenha paciencia o honrado senador pelo Ceará. Eu me referia ao meu Estado e dizia que o seu governo é um modelo do governo da Republica. [illegible]

O sr. Victorino Monteiro — Para nós, é muito bom modelo.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Não sei, entretanto, si poderei ir adeante com as minhas considerações, pela falta absoluta de tempo. Mas, estabeleceu-se a dualidade e, então, dada esta dualidade, [illegible] a fórma republicana federativa estava perturbada no Ceará. Era preciso restabelecer a fórma federativa.

O sr. Pedro Borges — Era uma situação de desordem, anarchica.

O sr. Ribeiro Gonçalves — O governador do Estado, que tinha deante de si [illegible] dualidade de camaras legislativas, mas um Congresso devidamente constituido e, pelo menos de facto, em pleno exercicio de suas attribuições...

O sr. Alfredo Ellis — Legislando.

O sr. Ribeiro Gonçalves — [illegible] revolucionarios do Ceará [illegible] a desordem no seu Estado...

O sr. Pedro Borges — Na sua opinião.

O sr. Ribeiro Gonçalves — ... telegrapha aos poderes da Republica e pede-lhes que o auxiliem a bater a revolução [illegible].

O sr. Alfredo Ellis — Conforme a Constituição determina.

O sr. Ribeiro Gonçalves — O numero 3 do artigo 6º da Constituição...

O sr. Pedro Borges — Elle não pediu a intervenção nos termos do artigo 6º da Constituição. Pediu o auxilio da força federal.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Tenha paciencia o nobre senador. O governo federal sophismou e sophismou mal...

O sr. Pedro Borges — Não sophismou tal.

O sr. Ribeiro Gonçalves — ... pois não conseguiu convencer a ninguem da procedencia da sua recusa.

O sr. Alfredo Ellis — O governo federal não queria auxiliar [illegible].

O sr. Ribeiro Gonçalves — O governo federal, que julgou que não lhe podia dar ao menos um simples concurso para ajudal-o a levar de vencida os revolucionarios, disse: — Não. Eu não lhe posso dar a força, porque é inconstitucional; eu lhe vou dar, intervindo, na forma do numero 2 do artigo 6º da Constituição, porque é preciso restabelecer a fórma republicana federativa alterada.

O sr. Pedro Borges — Manter a ordem, destruir a anarchia que reinava no Ceará.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Mas, senhor presidente, negar-se ao governador do Estado um simples concurso do poder federal para ajudal-o, com os recursos de que ainda dispunha, a abafar o movimento revolucionario...

O sr. Pedro Borges — Não dispunha de recursos de especie alguma. Estava circumscripto ás quatro paredes do palacio.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Eu espero que o honrado senador pelo Ceará, meu distincto amigo, [illegible] venha [illegible] da tribuna, defender o governo federal...

O sr. Pedro Borges — Não é preciso.

O sr. Ribeiro Gonçalves — ... que eu acceito, na convicção de que não terá defesa [illegible].

O sr. Alfredo Ellis — Não ha defesa.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Pois bem, senhor presidente, o governo federal resolveu [illegible]

O sr. Pedro Borges — Não, deixemos, por emquanto, a intervenção.

Collocadas as coisas no pé em que venho de dizer, o governo do Estado, completamente sem forças, sem transportes, sem armas, sem dinheiro sufficiente para enfrentar com ellas o movimento revolucionario, viu-se obrigado [illegible] recolher as poucas forças que ainda lhe restavam pelos municipios do interior para a capital, para ver si, ao menos, defendia a capital e o seu palacio [illegible].

Nem assim o bruto se mexeu. O governo federal ficou imperturbavel. [illegible] do Ceará, as familias da capital [illegible] Partido Republicano Liberal [illegible] sr. Ruy Barbosa [illegible] ao sr. presidente da Republica, é só então foi que a piedade [illegible] telegramma [illegible] da Capital".

O sr. Pedro Borges — Não ha tal. Não é exacto. [illegible] pedido nosso.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Eu não [illegible] o telegramma fosse do governo [illegible] do sr. presidente da Republica.

O sr. Pedro Borges — V. ex. está mal informado. O telegramma foi passado pela [illegible]

O sr. Ribeiro Gonçalves — Era daqui, senhor presidente, que partiam os telegrammas [illegible]

O sr. Walfredo Leal — Isso é um [illegible]

O sr. Pedro Borges — Não é tal [illegible]

[illegible] pequena distancia, e os revoltosos [illegible] na capital do Ceará [illegible]

O sr. Ribeiro Gonçalves — Diz bem v. ex. Ella compromettia-nos [illegible] recolher-se ás suas casas, ante um gesto do governo federal.

O sr. Alfredo Ellis — E é por isso que [illegible] a responsabilidade cabe de facto e de direito ao governo federal.

O sr. Pedro Borges — Eu asseguro a v. ex. que o sr. dr. Floro Bartholomeu jámais pronunciou taes palavras.

O sr. Alfredo Ellis — Isto foi publicado pela imprensa, que não soffreu contestação.

O sr. Pedro Borges — Mas, affirmo a v. ex. que isto não é verdadeiro, que elle representa uma inverdade [illegible] no nosso partido.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Mas, senhor presidente, expedido o telegramma — [illegible] á pequena distancia da capital do Ceará — o poder federal passou a cogitar sobre qual o melhor meio de fazer a intervenção. Não havia duvida que se tratava de uma dualidade manifesta do Congresso Legislativo, embora um já existisse ha dois annos, e o outro surgisse, quasi que de improviso.

O sr. Pedro Borges — Ainda ahi, v. ex. está equivocado.

O sr. Ribeiro Gonçalves — [illegible] Este Congresso que v. ex. diz que surgiu quasi de improviso [illegible]

O sr. Ribeiro Gonçalves — E, matutando, o governo disse: [illegible] intervenção. Mas qual o melhor meio para intervir?

O sr. Pedro Borges — A intervenção não se deu [illegible] em virtude da dualidade de assembléas, mas, pela circumstancia do estado de anarchia e revolução em que se debatia o Estado.

O sr. Alfredo Ellis — Sempre a tal anarchia.

O sr. Ribeiro Gonçalves — A anarchia então reinante no Ceará era um todo parcial da com a que, presentemente, reina em Amarante.

Tratemos de intervir no Ceará, disseram, porque, effectivamente, a fórma republicana está perturbada e é caso da intervenção constitucional de que trata o numero 2 do artigo 6º. Nada mais natural. Assim pensou o governo.

Mas, qual o melhor meio de intervenção? inquiriram.

Vamos mandar um interventor. O interventor será o general Setembrino.

O sr. Pedro Borges — Caracter para acima de qualquer suspeita.

O sr. Victorino Monteiro — Cidadão distinctissimo.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Os honrados senadores são apressados. Eu disse: o governo escolheu o general Setembrino para interventor. Não accrescentei nada mais, nem mais uma palavra. Parei aqui; não fui adeante; entretanto, todos, a "uma voce" gritam: cidadão muito distincto.

Senhores, eu nada disse sobre a pessoa do general Setembrino, não appreciei o seu caracter, não cogitei da sua idoneidade...

O sr. Alfredo Ellis — S. ex. foi cumprir ordens.

O sr. Ribeiro Gonçalves — ... apenas disse que s. ex. foi escolhido para interventor.

Escolhido o general Setembrino, de accordo com o numero 2 do artigo 6º da Constituição, s. ex. partiu como interventor, mas para que?

Para restabelecer a fórma federativa no Ceará? Parece que não, porque dos dois Congressos do Estado, um, naturalmente, seria o legitimo e deria ser aquelle que já estava reconhecido ha dois annos; entretanto, em vez de manter no governo o que já estava, o sr. Setembrino, que fora com poderes discricionaes, dissolveu o Congresso.

O sr. Pedro Borges — O general Setembrino não foi com poderes discricionaes; levou instrucções do ministro da Justiça.

O sr. Alfredo Ellis — Levou carta de prego.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Nem digo que fosse acto espontaneo do sr. Setembrino, mas o interventor formou novo Congresso, reformou todas as repartições publicas...

O sr. Pedro Borges — Não ha tal! E' inexacto! Não é verdade o que v. ex. está dizendo.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Mas, senhores, [illegible] Constantemente estão a dizer-me alguns senhores senadores: "O Senado já votou sobre isso; o Poder Legislativo já deliberou."

O sr. Victorino Monteiro — Mas v. ex. tem o direito de se referir ao facto.

O sr. Ribeiro Gonçalves — E os senhores esquecem que já nesta Casa o honrado chefe do Partido Republicano Liberal, a que tenho a honra de pertencer...

O sr. Victorino Monteiro — Ainda existe esse partido?

O sr. Ribeiro Gonçalves — ... apresentou um projecto de lei contendo a figura do interventor e, logo em primeira discussão, depois de ouvir as palavras eloquentes de meu venerando amigo, o senador pelo Espirito Santo, que disse ser inconstitucional essa figura, o projecto foi rejeitado [illegible] a Republica nomeou o interventor no Ceará.

O sr. Alfredo Ellis — Exactamente porque o Senado tinha votado o contrario.

O sr. presidente — Previno a v. ex. de que a hora do expediente está terminada.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Peço a v. ex. que consulte o Senado sobre si me concede meia hora de prorogação.

O sr. presidente — O honrado senador pelo Piauhy requer meia hora de prorogação da hora do expediente. Os senhores que approvam o requerimento, queiram se levantar. (*Pausa.*)

Foi concedida. V. ex. póde continuar.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Senhor presidente, provado desse modo que o governo [illegible] do Ceará, foi substituido...

O sr. Pedro Borges — Que é que v. ex. provou?

O sr. Ribeiro Gonçalves — ... por meio de um movimento revolucionario, que o governo federal devia conter e abafar e não o fez...

O sr. Alfredo Ellis — Pois, si foi elle que o organisou!

O sr. Ribeiro Gonçalves — ... contra a liberdade de pensar e de sentir do governo do Estado. Satisfez-se assim o capricho do governo federal, e o Ceará [illegible] entrou na zona dos Estados colligados [illegible] votos para que a terra [illegible] não seja jamais perturbada por qualquer outro governo, como o foi pelo governo federal deste quadriennio.

Agora digo eu que o governo de meu Estado não passa de um modelo do governo federal.

O sr. Pires Ferreira — Só peço que na meia hora de prorogação me deixem 15 minutos.

O sr. Victorino Monteiro — Então, está salva a Patria!

O sr. Ribeiro Gonçalves — O governo federal procurou, por interpostas pessoas, o fanatismo [illegible] do padre [illegible] Joazeiro, para substituir o sr. Franco Rabello pelo actual governo do Ceará, hoje nas mãos do sr. Liberato Barroso, meu amigo particular e militar distincto.

O sr. Pedro Borges — Ainda bem que v. ex. o confessa.

O sr. Ribeiro Gonçalves — O governo do meu Estado procurou tambem um padre [illegible]

O sr. Pedro Borges — Que mal ha nisso? Isto não offende á Constituição da Republica.

O sr. Victorino Monteiro — Por acaso um padre não póde ter "afilhados"?... [illegible]

O sr. Ribeiro Gonçalves — Estou até preconisando o alto merecimento do padre. [illegible]

O sr. Pedro Borges — Não ha tal. Esse governador resignou.

O sr. Ribeiro Gonçalves — [illegible]

tado de dinheiro, fallando sinceramente, pela primeira vez talvez, mas fallando sinceramente; um governo que quer um emprestimo, que quer merecer a confiança dos capitaes estrangeiros e faz constar-lhe, que o nosso paiz está em guerra externa ou interna, porque outra significação não tem o sitio; esse governo, senhor presidente, é um disparatado, esse governo não póde mais estar no Cattete, sobre elle devia á Nação, si fosse possivel, lançar a interdicção...

O sr. Alfredo Ellis — Entregal-o ao sr. Juliano Moreira.

O sr. Ribeiro Gonçalves — ..., este governo, senhor presidente, o que deve fazer, é deixar o Cattete, porque elle não póde ter a veleidade de reparar em tres mezes e dias que lhe faltam os profundos estragos feitos no paiz em tres annos e oito mezes.

O sr. Victorino Monteiro — Infelizmente elle não póde passar o governo ao Partido Republicano Liberal...

O sr. Ribeiro Gonçalves — O Partido Republicano Liberal não pretende, nem reclama para si, e não póde pretender, sob pena de ser louco, a substituição do presidente da Republica, quando este tem, no caso de que se trata, os seus substitutos constitucionaes.

Sr. presidente, o honrado senador pelo Rio Grande do Sul não me entendeu e não me entendeu por que está muito apressado. Eu chegarei lá e darei as minhas razões.

Um governo que bate e faz bater o seu ministro da Fazenda ás portas dos capitalistas estrangeiros, pedindo-lhes em vista das necessidades que o comprimem, que o salvem de uma declaração de bancarrota—que é o que já existe em nosso paiz, um governo que assim procede e ao mesmo tempo pelos seus actos afasta os capitaes estrangeiros do paiz que delles precisa...

O sr. Victorino Monteiro — As noticias são contrarias.

O sr. Ribeiro Gonçalves — As noticias! Não me falle v. ex. nessas noticias, que se multiplicam dia a dia, semanalmente, mensalmente, e não dão resultado nenhum.

O honrado senador deve comprehender uma coisa. O nosso paiz é bastante honrado, o Brazil tem dado as mais evidentes provas de probidade, tem satisfeito todos os seus compromissos anteriores e o capitalista estrangeiro que precisa de bons freguezes que ajudem o seu capital a desenvolver-se sem duvida alguma confia no nosso paiz, mas em quem elle não acredita, a quem elle absolutamente não confia um ceitil é a este governo que lhe pede um emprestimo e que pelos seus actos lhe diz: não me empreste coisa nenhuma.

Mas, sr. presidente, como já fiz sentir, o governo do meu Estado é um modelo do governo da Republica. Ia eu dizendo que o honrado presidente da Republica, sr. marechal Hermes, ainda póde, não direi salvar, porque os estragos feitos pela sua administração são tão profundos e crueis que outro palinurio, que venha tomar conta do barco só com grande difficuldade poderá melhorar as nossas condições.

O sr. Alfredo Ellis — Para reparar as avarias temos necessidade de 10 ou 20 annos.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Quero, agora, sr. presidente, assumir uma attitude conselheiral e espero que os srs. senadores m'a relevem.

Sei que o meu conselho não será ouvido, mas como não prejudica, porque o conselho innocente, vou dal-o ao honrado presidente da Republica.

Não o levarei ao sr. Miguel Rosa. Não. O sr. Miguel Rosa está fazendo uma politica que, si me prejudica a mim, tem, pelo menos, a vantagem de aproveitar ao honrado senador que me ouve e aos demais representantes do Estado na politica federal.

Quanto, porém, ao sr. marechal Hermes, digo: s. ex. não póde ter a veleidade de reparar, em tres mezes e dias que lhe faltam, os grandes estragos que a sua administração inexperiente, deixem-me dizel-o, que a sua administração inexperiente tem feito ao paiz. A nação está precisando de um emprestimo, que é uma necessidade inadiavel, premente, mas o emprestimo não póde vir com o estado de sitio que, para nós, como para o estrangeiro, significa encontrar-se o paiz em uma situação de guerra ou externa ou interna.

O marechal presidente da Republica podia, estou certo, si isso lisonjeasse a sua magnanimidade de coração, e, ao mesmo tempo, os seus altos sentimentos patrioticos, levantar immediatamente o estado de sitio.

E' de crer que praticado esse acto de s. ex., a confiança que nos vae falhando na Europa renasça incontinenti, e os capitaes estrangeiros, soffregos e desejosos de se empregarem, affluirão immediatamente para as arcas do nosso Thesouro, e então nem o funccionalismo ficará privado do pão, porque hoje é esta a situação do funccionalismo publico neste paiz, nem as nossas forças de terra e mar terão os seus soldos retardados, nem nós os senadores ficaremos na espectativa da falta do subsidio, nem elle, o presidente da Republica na falta das suas vantagens pecuniarias, e, finalmente, as classes conservadoras que estão mendicantes e quasi em completa miseria, porque tudo lhes falta, se reanimarão e entrarão no desenvolvimento das suas funcções, e enfim tudo no paiz reviverá.

O presidente da Republica, se assim lhe fallassem os seus sentimentos de magnanimidade para com o seu paiz, se ainda lhe inspirassem os seus deveres civicos e patrioticos, podia praticar agora mesmo — e é o que devia fazer — um acto de benemerencia.

Esse acto não apagaria por completo as suas faltas, mas attenuariam muito esses odios abafados contra o governo de s. ex.

O sr. Alfredo Ellis — Para nos favorecer com a sua ausencia.

O sr. Ribeiro Gonçalves — O meio, eu lh'o indicarei, porque, não se illudam os honrados senadores, o emprestimo s. ex. não alcançará.

O sr. Victorino Monteiro — V. ex. está em communicação com os banqueiros?

O sr. Ribeiro Gonçalves — Permitta-me o honrado senador: o marechal Hermes não obterá o emprestimo, por consequencia não deve privar a nação da possibilidade de o conseguir, porque ella não o póde mais dispensar. O meio é o seguinte:

O sr. Alfredo Ellis — E' favorecer-nos com a sua ausencia.

O sr. Ribeiro Gonçalves — ... é pedir uma licença ao Congresso por tres mezes e dias, o tempo bastante para a terminação do seu mandado. S. e. póde ficar certo de que não terá o voto contrario de nenhum dos seus amigos nem de nenhum dos seus adversarios.

O sr. Alfredo Ellis — A votação será unanime.

O sr. Ribeiro Gonçalves — A votação será unanime e s. ex. nada perderá das suas vantagens, porque estas lhe serão dadas por completo durante todo o tempo da licença.

O sr. Alfredo Ellis — Isso elle não experimenta.

O sr. Ribeiro Gonçalves — O paiz não ficará sem governo, porque s. ex. tem na Constituição os seus substitutos. Pois ahi não estão o vice-presidente da Republica, o vice-presidente do Senado, o presidente da Camara e o presidente do Supremo Tribunal? Pois não são todos estes substitutos do presidente da Republica na ordem em que os collocou a Constituição?

O sr. Victorino Monteiro — Porque v. ex. mesmo não dá esse conselho?

O sr. Ribeiro Gonçalves — O paiz não ficará sem o governo, nem o marechal Hermes poderá absolutamente dizer que não confia nesses homens, porque seria extraordinario não confiar s. ex. naquelles que o apoiam.

O sr. Victorino Monteiro — Com certeza o marechal tomará o conselho de v. ex.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Ora, sr. presidente, como já disse, eu sei que o meu conselho não será acceito. Mas estou perfeitamente convencido da razão por que o honrado presidente da Republica não acceita o conselho amistoso do humilde representante do Piauhy. S. ex. não o fará por vaidade. Poderão dizer que s. ex. teve medo da nação, que s. ex. não teve coragem para assistir aos ultimos dias do seu governo.

Sentiu que, si deixar o governo unicamente no dia 15 de novembro, terá de ouvir necessariamente vozes differentes, canticos de hosanna por um lado, partidos dos labios mais generosos, e imprecações e maldições das suas victimas, as quaes não terão talvez coração bastante generoso nem alma bastante grande para perdoar-lhe os desastres e as inconveniencias.

O marechal terá essa vantagem, sahirá commodamente. A nação não se manifestou, não chegou o momento ainda de rejubilar-se. Ella o deixará embarcar com tudo o que é seu, menos aquillo que tem raizes no nosso sólo, e lá da Europa então poderá calmamente, sem que nada o perturbe, saber pelo telegrapho o grande regosijo a que a nação se entregou, ou se entregará no dia 15 de novembro, senão tanto pelo advento do governo que vem, que aliás ha de ser sempre uma esperança, ao menos pelo governo que foi. S. ex. siga o meu conselho e não terá razões para arrepender-se.

Eu sei, sr. presidente, que o honrado presidente da Republica rir-se-á do meu conselho e quem sabe, o qualificará de modo que não me fique honroso. Mas eu disse que se s. ex. não deixa o governo é por vaidade. S. ex. quer talvez ser immortal. Tem pretenções á immortalidade e como o louco de Epheso que vendo sagrados immortaes os conquistadores daquelle tempo, elle, um pobre diabo, não tinha cotação entre os seus concidadãos, lembrou-se de ser immortal. E para isso tornou-se incendiario. Incendiou o templo de Diana, considerado então uma das sete maravilhas do mundo.

O marechal leu ou alguem o informou de que tinha existido esse louco em Epheso em tempos muito longinquos, e que esse effectivamente chegou a ser immortal, não tanto por ter incendiado o templo de Diana, mas porque os ephesianos lembraram-se de baixar uma lei condemnando á pena de morte a quem se lembrasse de Erostrato, o grande incendiario.

A lei em vez de evitar a lembrança, favoreceu-a e por muito tempo ainda em Epheso se fallava e se repetia o nome do infeliz louco.

O marechal Hermes, não tem um templo de Diana para incendiar mas ha material sufficiente dentro do paiz para formar uma grande fogueira. Eu não direi que o marechal se lembre, por exemplo, de fazer a sua pilha...

O sr. Araujo Góes (1º secretario) — Deste material que v. ex. está accumulando agora — as suas palavras.

O sr. Ribeiro Gonçalves — ... comnosco, os senadores, com os membros da Camara dos Deputados...

O sr. Mendes de Almeida — Vá para longe o agouro.

O sr. Ribeiro Gonçalves — ... com os membros do Supremo Tribunal Federal. Creio que não, mesmo porque ha muito tempo que s. ex. anda de tocha queimando a Constituição da Republica, sendo certo, sr. presidente, que, si algumas paginas ainda lhe restam dentro em pouco ellas serão destruidas. (*Por ordem da Mesa é supprimido o ultimo periodo do discurso de s. ex. por offender a letra do Regimento, que prohibe que o orador dirija palavras offensivas ao chefe da nação.*)

O dia de hontem no Senado

Presidiu a sessão o sr. Pinheiro Machado.

Constou do expediente a communicação da Assembléa Fluminense, da installação da mesma.

O sr. Tavares de Lyra pede a palavra, pela ordem, e diz que, estando presente o sr. Erico Coelho, reconhecido e proclamado senador pelo Estado do Rio, requer a nomeação de uma commissão para o introduzir no recinto, afim de que o novo senador preste o compromisso e tome posse.

São nomeados os srs. Lauro Sodré, Tavares de Lyra e João Luiz Alves.

O sr. Erico Coelho presta o compromisso e toma o seu logar.

Occupou a tribuna o sr. Ribeiro Gonçalves, cujo excellente discurso sobre a actualidade politica damos em outro logar.

Pediu a palavra o sr. Pires Ferreira, mas esta lhe foi negada, por se achar terminada a hora do expediente.

Passando-se á ordem do dia, o sr. Pires Ferreira pede novamente a palavra para uma explicação pessoal.

Não obstante declarar que ia ser synthetico, satisfazendo assim á reclamação do sr. Pinheiro, o sr. Pires pretendeu alongar-se nas suas considerações sobre a politica do Piauhy.

Chamado á ordem pelo presidente, o sr. Pires resolveu deixar para hoje o seu discurso.

E levantou-se a sessão.

Assembléa Fluminense

Com a presença de 18 deputados realisou-se hontem a 6ª sessão da Assembléa Fluminense.

Após a leitura da acta foi eleita a commissão de verificação de presidente e vice-presidentes do Estado do Rio, que ficou assim organisada:

Teixeira Leite, Buarque de Nazareth, Santos Abreu, Lengruber Filho, Henrique Nora, Noel Baptista, Julião de Castro, Azevedo e Castro e Benedicto Peixoto.

A ordem do dia para hoje consta apenas de trabalhos das commissões.

EM PLENO REGIMEN DO ASSALTO

Diversas casas roubadas e algumas prisões

Estamos em pleno regimen do assalto. Não ha um só dia em que a imprensa não registre um e mais assaltos. E em quasi todos ficam impunes os seus autores. Isto, aliás não nos póde causar espanto, visto que os delegados actualmente têm mais o que fazer...

Ainda ha poucos dias foi um cavalheiro roubado em grande quantidade de joias. Procurando a policia do 5º districto, a victima apresentou queixa. O delegado, o João José de Moraes, fingindo-se muito interessado no assumpto, prometteu abrir o classico inquerito. Este nada apurou.

Dias depois volta o queixoso á delegacia e alli declara ao delegado que havia descoberto o paradeiro de suas joias, que se encontravam em uma joalheria da avenida Passos.

O delegado, fazendo-se acompanhar pela victima, dirige-se á casa indicada.

Lá chegando foram as joias reconhecidas pelo queixoso.

O delegado, porém, longe de apprehender os objectos para ulteriores diligencias, aconselhou ao proprietario da joalheria que as guardasse...

E, até hoje, ainda nenhuma providencia foi tomada pelo delegado João José de Moraes.

Eis ahi o motivo por que os roubos e assaltos se reproduzem de um modo assustador.

Hontem, pouco depois das 12 horas, Lauriano Ferreira Campos, ao passar pela rua Nossa Senhora de Copacabana, retirou da porta do armarinho da firma Jorge Leal & C. diversos pares de chinellos que alli se encontravam.

Um caixeiro do armarinho, assistindo ao "movimento" do Lauriano, correu em sua perseguição, conseguindo prendel-o e apresentál-o á policia do 7º districto.

Outra victima foi o José da Silva, chegado ha pouco de Portugal, sua terra natal.

Passando pela praça Mauá, encontrou-se com dois individuos que depois de lhe contar tres historias interessantes, roubaram-lhe o relogio, corrente e algum dinheiro.

O José como ficha de consolação procurou a policia do 2º districto e apresentou queixa.

Uma outra victima ainda. A firma Dale & C., estabelecida á rua da Saude n. 53 foi, ha dias, victima de um importante roubo. Apresentado queixa á policia do 2º districto esta autoridade abriu inquerito, não tendo conseguido nenhum resultado até hoje.

Agora, a policia determinou a prisão de Antonio Ferreira, vulgo "Branquinho".

A "Indépendance Belge" e o Estado de S. Paulo

BRUXELLAS, 23—A «Indépendance Belge», analysando hoje os trabalhos da Sociedade de Expansão Belga no Estado de S. Paulo, insiste no honroso logar que entre os paizes civilisados está reservado a S. Paulo, graças á sua extraordinaria transformação economica.

A Benemerita e Augusta Loja Capitular Vigilancia realisa hoje, em sua séde, á rua da Conceição n. 83, em Nictheroy, a posse de sua nova administração.

O acto será solemne e está marcado para as 20 horas.

Escreve-nos o nosso companheiro J. Fabrino, que hontem partiu para São Paulo:

"Ha, em Bello Horizonte, uma empresa que trata de varios ramos de negocio, e que se denomina Agencia Commercial e Financeira. E' seu director o sr. Joaquim de Azevedo, que tambem dirige um dos mais populares e brilhantes diarios de Bello Horizonte — "A Capital".

Porque a Agencia Commercial e Financeira effectua as suas negociações com criterio e seriedade, e porque tem á frente homens honestos e ciosos de seus deveres — o seu progresso tem sido rapido e constante.

Reside em Bello Horizonte um moço barbudo, proprietario de um velho sobretudo amarrotado e roto e de um jornal tambem — jornal diario, de quatro paginas, sendo que tres de annuncios baratissimos e uma de transcripções dos jornaes cariocas e paulistas. Esse jornal foi montado para levantar e apoiar a candidatura de seu proprio director a deputado federal.

Não é verdade, como diz o seu director, que esse jornal tenha sido creado para a defesa dos ideaes civilistas: foi, sim, para a protecção dos interesses de seu director, e tão somente.

Agora expliquemos a que vem isto:

O sr. Vianna Romagnolli, ou Romanelli, que é o tal moço barbudo e proprietario do sobretudo e do jornal, num momento em que seu cerebro amollecido estava mais desarranjado que communmente, inventou que o governo de Minas ia realisar um emprestimo, de que seria intermediaria a "Agencia Financeira e Commercial". Esse emprestimo, disse o jornal do tal Ravioli, seria de 3.500 contos. Quem não é bronco vê logo que um Estado que empresta dinheiro ás centenas e mesmo aos milhares de contos ás municipalidades, como o Estado de Minas, não precisa de um emprestimo de 3.500 contos!

Tagliatelli assignou, assim, com o proprio punho, o seu attestado de inepto, de incapaz, de obtuso e de mediocre.

Tagliarini foi mais adiante: atacou o sr. Joaquim de Azevedo, por ser o director da Agencia Commercial e Financeira.

Como era natural, o sr. Joaquim de Azevedo defendeu-se, e de modo tão preciso e brilhante, que as accusações de seu adversario foram pulverisadas completamente.

Então, Fracarolli ficou desesperado, raivoso, furibundo. E, como não pudesse manter uma polemica ás direitas com o sr. Joaquim de Azevedo, jornalista de meritos, pois lhe falta o principal — a intelligencia, — resolveu Tigellini atassalhar a honra pessoal do dr. Bueno Brandão Filho, somente porque este é amigo do dr. Joaquim Azevedo, e mantém com "A Capital" relações estreitas, mas nada commerciaes.

São tão infundadas essas accusações, que se tem a convicção certa de que quem as escreveu é um "detraqué".

As diatribes do jornal de Piscorelli são tão mal forgicadas, que por si dispensam qualquer defesa. Por isso, não vale a pena rebater-se as suas falsidades contra o distincto dr. Julio Bueno Brandão Filho, que, em Bello Horizonte, gosa da estima de todos os homens de bem e é considerado como cavalheiro que sabe, acima de tudo, prezar a sua honra e dignidade.

Os insultos de Aguardentelli não attingiram o alvo que pretendeu: — cahiram sobre o seu projector.

Antes de terminar estas linhas, eu dou um conselho ao meu amigo dr. Julio Bueno Filho:

— Perdoe as accusações de seu gratuito aggressor. A culpa não é delle; é do nosso desleixado Congresso, que tanto se tem descuidado da repressão ao alcoolismo. — *J. Fabrino.* — Rio, 22-7-914."

ANNIVERSARIOS

Passa hoje a data anniversaria da exma. sra. d. Alice de Niemeyer Toledo, virtuosa esposa do dr. Heitor de Toledo, capitão de engenheiros.

SYLVIO

Completou ante-hontem o seu 5º anniversario o intelligente Sylvio, querido filhinho do capitão Francisco Joaquim Puget e de sua extremosa esposa, d. Zulmira Casaes Puget, os quaes festejaram a auspiciosa data.

—Fez annos hontem o galante Waldemar, filho do sr. Antonio Barcellos Borges, negociante nesta praça.

—Vê defluir hoje a data de seu natalicio a exma. sra. d. Albertina Guimarães.

—Transcorre hoje o anniversario do interessante Paulo, filho do capitão Freire de Lima e Silva, funccionario dos Correios.

—Completa hoje o seu terceiro anniversario a interessante Maria Christina, filha do sr. Onofre de Carvalho.

—Innumeras felicitações receberá hoje, por motivo de seu anniversario, a gentilissima senhorita Christina Gomes Duque Estrada, filha do sr. João Gomes Duque Estrada, funccionario do Thesouro Nacional.

—Completa, na data presente, mais um anniversario o sr. Adolpho Madeira de Freitas.

—Passa hoje o anniversario natalicio do tenente Adolpho Nobrega Peixoto, funccionario municipal.

—Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria Pimentel Lessa, esposa do dr. Sebastião Lessa, lente da Escola Normal de Nictheroy.

—Passa hoje mais um anniversario natalicio do dr. Ignacio Verissimo de Mello, ex-secretario geral do Estado do Rio.

—Conta hoje mais um anniversario natalicio o sr. João Rodrigues Gomes da Paz, da praça de Nictheroy.

—Faz annos hoje o sr. José Fernandes Guimarães, da praça de Nictheroy.

—Completou hontem mais um anno de existencia o sr. Aurelio Valposto de Sá, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

—Passou hontem a data natalicia de mme. Irene Uhl de Souza, virtuosa esposa do capitão Elpidio de Souza.

—A exma. sra. d. Henriqueta Pereira de Macedo, filha do general Pereira de Macedo, foi hontem muito felicitada, por motivo de seu anniversario.

—Fizeram annos hontem a senhorita Hilda e o sr. Isnar, filhos do general Thomé Cordeiro.

—Passou hontem o anniversario natalicio do capitão de fragata honorario Apollinario Gomes de Carvalho, director geral da Contabilidade de Marinha e thesoureiro do Derby-Club.

—Faz annos hoje o coronel Thomaz Cavalcanti.

—Fez annos hontem o sr. Victor Botelho Chaves, funccionario da Central do Brazil.

—Passou hontem a data anniversaria de mme. coronel Americo Candido Cardoso.

—Muitos beijinhos recebeu hontem a galante Herundina, filha do sr. José Joaquim Lopes da Silva, por motivo do seu natalicio.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do sr. Jugurtha de Carvalho Velloso, pelo nascimento de sua gentil filhinha, que tomará, na pia baptismal, o nome de Dinah.

CONCERTOS

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio realisar-se-á, amanhã, ás 20 horas, um grande concerto vocal e instrumental em beneficio das obras do santuario da Immaculada Conceição de Maria, na estação do Meyer.

CONFERENCIAS

Collatino Barroso, o fino escriptor da "Jerusa", annuncia para breve mais uma conferencia literaria sobre o suggestivo thema — "O sonho de um artista".

Ha dias, na Bibliotheca Nacional, Collatino, com aquella eloquencia que tanto o caracterisa, discorreu longamente sobre as "Civilisações antigas", obtendo do pequeno, mas selectissimo auditorio os mais francos elogios.

E' de esperar que esse successo venha a se reproduzir ainda, e com mais intensidade, por occasião da nova dissertação do primoroso "causeur".

—No cinema-theatro High-Life, realisar-se-á, ás 16 horas do amanhã, a conferencia do sargento da Brigada Policial Joaquim Miranda Amorim, que versará sobre — "Os racionaes e os irracionaes".

—No salão nobre da Bibliotheca Nacional terá logar, na proxima sexta-feira, 29 do corrente, uma conferencia que sobre o Mexico fará, em idioma castelhano, o sr. Cesar A. Estrada.

—Sobre o thema "A bahia de Guanabara", realisou-se hontem, á noite, na Bibliotheca Nacional, a conferencia do sr. Joaquim Lacerda, membro da Sociedade de Geographia.

Essa conferencia, que foi assás interessante e illustrada com projecções luminosas, teve um farto e selecto auditorio.

Na séde da Sociedade do Tiro Federal, em Realengo, o sr. João Peixoto da Costa Louzada, director do Boletim de Propaganda contra o Alcoolismo, realisará no dia 1º do mez vindouro, uma conferencia cujo thema versará sobre "O desvio dos cerebros nas crenças e sentimentos religiosos".

—Maria da Cunha, a insigne litterata lusitana, que tão elevado conceito ha conquistado em o nosso meio intellectual, realisará, no dia 2 do mez vindouro, no salão nobre do "Jornal do Commercio", uma interessante conferencia, que versará sobre o thema "Deus, o amor e caridade".

BANQUETES

Realisou-se hontem, no Club Central, o almoço offerecido ao jornalista argentino Francisco Uriburu', director de "La Mañana"", e á sua exma. esposa pelo dr. Souza Dantas, ministro plenipotenciario na Republica Argentina e actualmente encarregado do expediente das Relações Exteriores.

Ao champagne, varios e amistosos brindes foram trocados, tendo reinado, durante a homenagem tributada ao illustre jornalista platino, a maior cordialidade.

A esse banquete, em que tomou parte o escol do nosso meio social, compareceram representantes de toda a imprensa carioca.

FESTIVAL ARTISTICO

Uma bella festa artistica terá logar hoje na Associação dos Empregados no Commercio, em beneficio das obras da matriz do Engenho Velho.

O seu programma, que é devéras attrahente, está assim organisado:

1ª parte:

Piano: Moszkowski—a) "Air"; b) "Capriccio" — pela joven pianista Zelia Autran.

Canto: "Forza del destino", romanza da opera de G. Verdi, pelo conhecido tenor Marçal.

Violoncello: a) Saint-Saens — "Le déluge"; b) Carlos Davidoff — "Am Springbrunnen" — pela distincta artista Brazilina Bormann.

Canto: a) "Romanza" — pela gentil soprano Nicia Silva; b) "Arioso" da opera "I pagliacci", de Leoncavallo — pelo tenor Marçal.

Piano: a) Rachmaninow—"Prélude", op. 23,10; b) Liapounow — "Tempête", op. II, pela eximia Zelia Autran.

2ª parte:

Duettos portuguezes — pelas gentis senhoritas Marita e Elza Saldanha da Gama.

"J'ai peur" — pela senhorita Marita Saldanha da Gama.

"Rempapin" — pela senhorita Elza Saldanha da Gama.

Duetto de pandereta — pelas senhoritas Marita e Elza Saldanha da Gama.

Os acompanhamentos serão feitos por varios professores.

3ª parte — Conferencia literaria do jornalista Sebastião Sampaio.

CLUBS

O Club Fluminense realisará amanhã a sua récita mensal.

—O Centro Gallego, afim de commemorar o anniversario do seu patrono, o Santiago Aposto, de Hespanha, realisará amanhã uma encantadora festa, cujo programma constará de tres partes.

—Na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, será celebrada, ás 9 horas de hoje, a missa de trigesimo dia em suffragio da senhorita Elvira Drummond Franklin.

VIAJANTES

Regressaram da Europa o conhecido engenheiro dr. Peffer e sua esposa, mme. Francillon Peffer, proprietaria da casa de colletes "Francillon".

PARTIDAS

Partirá brevemente para a cidade de Ponte Ferreira, no Estado de S. Paulo, onde irá realisar uma série de conferencias sobre a utilidade das industrias naquelle local, o nosso estimado collega de imprensa Antonio Carlos Cesar Sobrinho.

HOSPEDES

No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem, os srs.:

Candido Moura, José Pinheiro Lobão Junior, José Neiva, José Lourenço Junior, Nestor Rego, Francisco Lippe, Carlos Albiere, Irineu Teixeira Portella e familia, Pasquale Scarza, Ubaldo Tavares Bastos, Cesar Ceribelli, Armando Carvalho, Osorio de Lima e senhora, Rebeldino Baptista, Luiz Moraes, Manoel Rodrigues, Samuel Vasconcellos, Nestor Gomes, Virgilio Cananéa, Francisco de Paula Messias, Henrique Oliveira, João Conte, Francisco Evangelista, Manoel Lopes, dr. Gil Augusto da Silva e dr. Antonio de Britto Amorim e familia.

ENFERMOS

Têm-se accentuado as melhoras do almirante Joaquim Antonio Cordovil Maurity, que se acha em tratamento na Casa de Saude S. Sebastião, onde tem sido muito visitado.

MISSAS

No altar-mór da matriz da Candelaria, foi celebrada hontem, ás 10 horas, uma missa de setimo dia em suffragio da alma da exma. sra. d. Marianna Azevedo Monteiro de Castro; filha da exma. sra. d. Maria Benedicta Pereira de Azevedo, e irmã dos srs. dr. Carvalho Azevedo, Oscar de Carvalho Azevedo, nosso distincto collega da Agencia Americana; Pio de Carvalho, Luiz de Carvalho, Job de Carvalho Azevedo e Quintilliano de Carvalho Azevedo.

Estiveram presentes ás seguintes pessoas: Srs. drs. Helio Lobo e Lafayette de Carvalho e Silva, officiaes de gabinete do ministro das Relações Exteriores; almirante Arystides Monteiro de Pinho, Miguel Feitosa, commendador Eduardo Frederico Alexandre e familia, Braz Carneiro Nogueira da Gama e familia, familia Barbosa Romeu, Nicoláo Medosi, Luiz Felippe Pereira da Silva e familia, 1º tenente Alberto dos Santos e senhora, commendador José Ferreira Sampaio, Franklin Sampaio, Augusto Pfaltgraff, representando o sr. Alfredo Hansen; Octavio Pinto Guedes, Roberto Salles Guedes, Ivo de Oliveira, por si e pelo sr. Carlos Pinto Barreto, Eurico de Araujo, Augusto Willemsens, Manoel G. de Sá, Waldemar Medrado Dias, Nelson Medrado Dias, Fernando Alexandre, Jayme N. de Brito, Manoel Malta e familia, João Joaquim Fernandes Dias, Carlos Alberto Dias da Silva, David Saxe de Queiroz, Edmundo Wernon de Lima Everardo Barbosa, Thomaz Caldas, Teixeira de Godoy, visconde de Castro Guidão e senhora, Francisco Antonio dos Santos, Miguel Antonio dos Santos, Lino Barbosa, Francisco Antonio Paes, Antonio de Castro Guidão, Cecilia Guidão da Cruz, Manoel Porto, Albino e Barros, José Maria de Almeida Coragem e senhora, Henrique Morel representando a "Etoile du Sud"; Portugal da Silva senhora e filha, Henrique Guimarães, Anna Freita Telles, Manoel Porto Alegre e senhora, Luiza Mendes da Cruz Fon-

seca e filhos, Joaquim M. da Fonseca, Pasquina Montariz Vaz, Alberto Goulart e senhora, Cannor de Andrade Seabra, viuva Conceição, Carmen Conceição, Heitor Mello, Julio B. da Silva Araujo, Mario Pires, senador Nilo Peçanha e senhora, por Ecole Merelli & C., Jorge Diniz Alves Ribeiro e senhora, viuva Horacio Alves, Rita Ribeiro, Luiza Elisabeth Taph Mendes, Laura Mendes Pereira e filha, Carlos Eugenio Caldeira, viuva Caldeira, tenente Sebastião Caldeira, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, Frederico Lima, Mario Monteiro, José Coutinho Lopes, João Barbosa e senhora, Everardo Barbosa, Arnaldo Carneiro Rocha e senhora, Estevão Cardoso, Emilio Cybrão, Elysio Goulart, Francisco Diniz, Manoel do Nascimento Brito, José Brito, viuva Azevedo Louzada, Margarida Augusta de Azevedo, Octavio Brito, Jayme Barcellos, Henrique Telles Barcellos, João de Carvalho Mendes, Gustavo Norker, Alexandre Stoeckler, Mario V. Bastos, coronel Francisco José da Silveira Lobo, J. Mattoso Maia Forte, L. Villemar do Amaral, França Domingos, José Fernando Malmo, Adriano de Castro Guidão, Lucia de Castro Guidão, Joaquim Augusto de Miranda, capitão Orosmando da Soledade, coronel Jeronymo Bereta, 1º tenente José Velloso Perdeneiras, viuva Feijó, Annita V. Perdeneiras, Faustino de Lima Meirelles e senhora, Marcos de Almeida & C., Francisco Lucas de Azevedo Filho e familia, Francisco das Neves, Eduardo Bastos de Lima, Netto Machado e familia, Mary W. Netto Machado, Sylvio Netto Machado, Elisabeth Wright, M. Lecomb, Penna Faustino, conselheiro Catta Pretta, Manoel de Oliveira e Sá, A. Guimarães, Claudio Toussalt, H. Getuzzo, dr. Evaristo Muniz, Antonio da Rocha Leal, Emilio Leal, dr. Venancio Lisboa, que Oswaldo e familia, J. G. Soares, Caldeira, Fausto Caldeira, Duarte Fernandes, M. de Oliveira Costa e senhora, Maria Abalo Monteiro e filhos, Manoel Francisco de Brito, Ernesto Pimentel do Vabo, Ernesto Luiz dos Santos Lima, Alfredo U. de Souza Guimarães, Nelson Nunes de Souza Guimarães, Arthur José Lopes, Alberto David Pereira Braga, David & Comp., Eduardo Salamonde, dr. Julio Haya e senhora, J. M. Soares de Mesquita, José Coutinho Maia, Luiz Eduardo da Silva Araujo, Silva Araujo & Comp., Antonio Soares Pereira e senhora, Ramon Gonzalez e senhora, dr. B. da Rocha e familia, dr. Carlos da Rocha Faria e senhora, A. Nesvo, A. Moura Campos, Rodrigues Teixeira & Borges, marechal Bormann e senhora, viuva Carneiro Savaget, dr. Joaquim Penido Monteiro, Pinto Moreira, Celli de Carvalho Martins, Luiz Gonçalves Paulino, Esmeralda Masson de Azevedo, Louis Gravenstein, Laurindo Moreira Lisboa, Luiza Moreira Lisboa, Carlos Magalhães, senhora e filho; João Palhares Malafaia, V. A. Duarte Felix, Eduardo de Oliveira, B. da Costa Barradas, Manoel Gomes Moreira, mme. Alvim Chaves, João de Araujo Monteiro, João Carlos Muratori, sra. Manoel F. de Brito, Paulo Pires, Brandão e senhora, Ataulpho N. de Paiva, Sebastião Caldeira, Claudiono ra Netto, tenente Dario Tito Castello Branco, Maria de Mello, Leão Dessous de Mello, dr. Joaquim Antonio Farinha, dr. Bricio Filho, Orestes Barbosa, coronel João Victorino, Daniel Pereira Bastos, Januaria Pariz, Casimiro Abranches e senhora, Jonathas de Carvalho e senhora, Alipio Vialquendo, Manoel Marques Leitão, A. Vasconcellos, A. Mendes, Ernesto Pfaltgraff, Armindo Pfaltgraff, Amelia A. de Souza Santos, dr. Eduardo Joaquim da Fonseca e familia, Francisco P. Pereira do Lago, José Caetano Alves Junior, João Maria de Lacerda, dr. Oswaldo Sampaio, dr. Braz Carmo Nogueira da Gama, dr. Eloy de Moura, João de Barros, mme. Alberto Siqueira, mme. Siqueira Marques Porto, Pedro da Rocha Faria e senhora, dr. Rocha Faria, dr. Carlos da Rocha Faria e senhora, Ernesto Mesquita, dr. Adhemar Romeu, Bernardino, Daniel & C., Accacio Fernandes, Martins Corrêa e familia, José Lopes Pereira do Lago e familia, João Lago, José F. de Miranda, Amc Ferret Gomes, Olynthio Valterino Pereira e familia, Alzira da Silva Pereira, coronel Macio F. da Silva, Sylvio Dinarte, Octavio de Castro, dr. Eduardo França, Vieira de Mello e familia, dr. Abreu Fialho e familia, Porcina Goulart, dr. Goulart de Souza, Illydia Souto, dr. Vieira Souto e senhora, dr. Francisco de Castro Araujo, Hermengarda Lagares e Antonio Guimarães.

Será rezada ás 9 1|2 horas de hoje, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa em suffragio da alma do capitão-tenente Aristoteles de Castro, esposo de d. Zelia Ayres de Castro e genro do coronel João Ayres.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Dr. Mendes Tavares n. 58, o sr. Francisco Rodrigues Silva, ex-commissario de policia.

O finado era estimadissimo, não só na policia como por todas as pessoas que com elle tratavam, chefe de familia exemplar, e como funccionario sempre foi cumpridor de seus deveres. Sua morte foi muito sentida por todos aquelles que o conheciam.

A sua residencia tem affluido grande numero de pessoas de suas relações que vão levar suas condolencias á familia, que se acha inconsolavel.

O seu enterramento se effectuará hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro de sua residencia para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

ENTERRAMENTOS

— ACADEMICO ALBERTO DA COSTA VELHO — Em o carneiro n. 37 do cemiterio da Irmandade do S. S. Sacramento de Nictheroy foi hontem sepultado o joven academico de medicina Alberto da Costa Velho, filho do sr. Carlos Americo da Costa Velho, da praça desta capital.

Assistiram ao seu enterramento entre outras pessoas, as seguintes:

Antonio Araujo Seára, Elias José Grego e Edgard Campos, pelo Centro Academico Fluminense; Laffayette Gomes Ribeiro, Mario da Costa Velho, José Antonio da Costa, José Antonio Alvares de Azevedo, Ary de Castro e Silva, Noé Andrade, Armando de Carvalho e Mello, Eduardo Neves Terra, Accacio Torres, Oscar Penna, J. S. Alvares de Azevedo Filho, Americo Violante, por si e por seu pae José Violante; Francisco Alves da Cunha, Antonio da Costa Velho, Victor Vidal, Eugenio Carloni, João Pereira de Faria, Alexandre Castor de Barros, por si e pelo dr. Eduardo da Silveira; Odilon de Castro e Silva, Oscar Guanabarino Junior, Pedro da Costa Velho, Ernesto Alexandre, Ary Monteiro, Luiz Faillace, por si e por seu pae Domingos Faillace; José Manoel Mascarenhas e Souza, Deodecio da Costa Velho, Antonio Coelho, Antonio Braga, João Egydio Carvalho, J. J. Soares, Joaquim Pereira Soares, Sebastião do Rego Barros, Nelson da Costa Velho, Wiggberto Menezes, Cornelio Lopes Junior, Vital Vaz, José Manoel Mascarenhas e Souza Junior, Mendonça Sobrinho e J. A. da Silva.

Das muitas corôas depositadas sobre o tumulo do inditoso joven notavam-se as seguintes:

"De seu pae, de sua tia Sinhá, de M. M. A. da Silva, de Mario e Zizinha, da familia Vaz, de sua irmã Cinira, de seu irmão Carlos, de sua irmã Maria, cunhado e sobrinhos, de Ida e Lafayette, de Presciliana e do Centro Academico Fluminense".

Ao baixar o corpo á ultima morada, fallaram os academicos Accurcio Torres, Mendonça Sobrinho e Antonio Araujo Seára.

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Ozarina, 1 anno, morro do Salgueiro s|n; Irene, 11 1|2 mezes, rua Presidente Barroso 42; Amalia Bernarda de Souza, 34 annos, solteira, avenida Mem de Sá n. 158; Oswaldo Campos Gomes, 3 mezes, praça D. Antonio n. 7; Maria de Lourdes, 8 mezes, villa S. Lazaro n. 13; Adelia, 3 mezes, rua Frei Caneca n. 224; Arthur, 3 dias, rua S. Luiz Gonzaga n. 55; Balthazar Nogueira, 36 annos, casado, rua Barão de Sertorio n. 85; David, 60 dias, rua Florick n. 66; Dolores Peres, 75 annos, viuva, rua Soares n. 100; Francisca de Souza Mello, 42 annos, casada, rua Collina n. 16; Ygeni, 8 dias, rua da Alfandega n. 313; Annunciada Leitão de Souza, 1 anno, rua Santa Sophia n. 82, Constança Esmenia da Paixão, 90 annos, solteira, rua Bella de S. João n. 215; José Alves Pimenta, 37 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Julia Barreto Alcantara, 65 annos, viuva, travessa Borges n. 9; Maria de Lourdes, 6 mezes, villa São Geraldo n. 4; Nair, 16 dias, rua S. Francisco Xavier n. 160; Rosa Galibaldi, 24 annos, casada, rua Coronel Costa Pereira n. 109; Anna Miranda Lacerda, 41 annos, viuva, avenida Pedro Ivo n. 111; Cinira, 2 mezes, rua Morro n. 185; Isaura, 5 annos, Haddock Lobo n. 36; José Gabriel Barros, casado, 64 annos, rua Goytacazes; Velloso Braga, 4 annos, rua General Pedra n. 35; Iracilia, 3 annos, Hospital de S. Sebastião; Oswaldo, 4 annos, travessa Marietta n. 29; Maria de Jesus, 10 mezes, rua Itapirú n. 55; Angelica dos Santos, 36 annos, viuva rua Valença n. 23; Adolpho, 2 annos, rua Dr. Carmo Netto n. 168; Aurea, 2 1|2 mezes, rua Barão de Cotegipe n. 154; Guiomar, 2 annos, rua Theodoro da Silva n. 496.

— No cemiterio de S. João Baptista:

Alvaro de Azevedo Figueiredo, 48 annos, solteiro, Egreja da Misericordia; Boanerge da Silva, 18 mezes, rua Cassiano n. 77; Alexandrina José da Rocha, 34 annos, rua Bella n. 143; Moacyr, 10 mezes, rua dos Invalidos n. 68; José Luiz, 20 dias, rua D. Carolina n. 32; Agostinho Ferreira Rey, 30 annos, solteiro, rua General Polydoro n. 44; Euridice, 11 mezes, rua Coronel Pereira da Silva n. 207; Manoel Ribeiro Marques, 21 annos, solteiro, Necroterio Policial; Nelson, 9 mezes, rua Aristides Lobo n. 250; Orsina, 8 mezes, estrada D. Castorina n. 423; Francisco, 2 mezes, rua 20 de Novembro n. 84; Alfredo Francisco Borges, rua Santa Luzia n. 57; Oswaldina, 5 mezes, rua Tavares Bastos n. 21; Arminda, 7 mezes, rua Jardim Botanico n. 123; Angelina Isabel Rabello, 18 annos, solteira, rua Monte Alverne n. 85; Felicidade, 54 annos, viuva, rua Palmeiras n. 22.

UM ENGENHEIRO SEPTUAGENARIO SUICIDA-SE

Com um tiro de garrucha

As declarações de seu filho

Mais um que tomba vencido pelas difficuldades da vida.

Mais um que esmorece, quasi no fim da jornada e procura no suicidio a fuga certa á visão perseguidora dos males que lhe estavam amargurando a existencia!

O coronel José Gabriel de Barros era natural de Portugal, contava avançada edade de 78 annos e residia em Cataguazes, Estado de Minas Geraes.

O coronel, que era engenheiro conceituado, muito conhecido naquella parte, onde gozava de grande conceito, pela sua comprovada honestidade, caracter sem jaça e competencia profissional de que dera provas cabaes, sendo ultimamente escolhido para levar a cabo as construcções da Camara Municipal de Cataguazes, ha dias que se achava entre nós, tendo se hospedado na Pensão Americana, á rua Marechal Floriano Peixoto.

Ante-hontem, porém, o coronel mudou-se para a casa n. 420 da rua Senador Euzebio, residencia do seu primo José Lopes Guimarães, que é estabelecido com estamparia, no andar terreo do referido predio.

Hontem pela manhã, seriam 7 1|2 precisamente, o coronel sahiu de casa á rua Senador Euzebio e andou vagando, a tôa, cabisbaixo, até que enveredou pela rua Coronel Pedro Alves.

Em certa altura, num terreno baldio, defendido por um mattagal espesso, o coronel penetrou, não despertando esse seu acto a attenção dos transeuntes.

Momentos depois ouve-se um tiro.

Diversos transeuntes e varias pessoas moradoras nas immediações accorreram ao local de onde partira o estampido, encontrando no solo, moribundo, o sangue a espadanar em borbotões do ouvido direito, tendo na dextra uma garrucha, o velho coronel Barros.

Sciente do occorrido, compareceu ao local o commissario Peixoto, que requisitou os serviços da Assistencia, que ao chegar nada mais pôde fazer por encontrar já cadaver o infeliz constructor.

A' delegacia compareceu o sr. Corintho de Assumpção Barros, filho do suicida, que se promptificou a prestar todos os esclarecimentos necessarios.

Disse o sr. Corintho que seu pae queixava-se acerbamente dos embaraços que surgiam por ultimo, impossibilitando-o de terminar as obras da Camara Municipal de Cataguazes.

O seu desespero era augmentado pela campanha que lhe vinha movendo o seu successor, que apontava falhas que não pudera evitar.

Era casado pela segunda vez, deixando viuva e duas filhas casadas e tres solteiras, residentes todas na cidade de Cataguazes.

O commissario Peixoto arrecadou a garrucha e mais alguns objectos que encontrou em poder do morto providenciando para que o mesmo fosse removido para o Necroterio, aonde será submettido á necessaria necropsia.

O enterramento do velho constructor será feito hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas da sua familia.

O Congresso Ferro-viario Sul-americano, a reunir-se nesta capital

Os nossos representantes

No gabinete do ministro da Viação esteve hontem o dr. Osorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, que alli foi tratar do proximo Congresso Ferro-Viario Sul-Americano, a reunir-se nesta capital.

Deverão representar o Brazil nessa conferencia os engenheiros: Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil; Augusto Pestana, director da E. F. Oeste de Minas; Carlos Euler, director da E. F. de Itapura a Corumbá; Lima Brandão, inspector geral das Estradas, e Luiz Van Erven, inspector de Aguas e Obras Publicas.

Crimes hediondos

A tragedia de Jacarépaguá

A 17ª pretoria criminal requisitou hontem a presença de Jayme Fidalgo, o assassino da menor Maria de Lourdes, em Jacarépaguá, para o summario de culpa.

Alli chegando ás 12 horas, acompanhado de 8 praças de policia commandadas por um 2º sargento da Brigada e pelos commissarios Alfredo de Sá Braga e Antonio Silverio de Souza, tiveram inicio os trabalhos.

Foram juiz summariante e promotor adjunto, respectivamente, o dr. Oliveira de Figueiredo e dr. Martins Costa, servindo de escrivão o escrevente juramentado Pinheiro.

As testemunhas ouvidas, capitão Assis, e o sr. Candido da Silva Mendes, do "Jornal do Brazil", fizeram em seus depoimentos a criminalidade de Fidalgo.

Quando, ás 16 horas, a 2ª testemunha acabava de fazer o seu depoimento, terminava o interrogatorio a que foi submettido o accusado, ficando marcado para ás 11 horas do dia 26 o proseguimento dos trabalhos.

Após o summario o accusado dirigiu ao sr. Oliveira de Figueiredo, a seguinte petição:

"Illmo. sr. dr., etc — Rodoaldo Godofredo da Costa Araujo, recolhido á Casa de Detenção desta capital, á ordem e á disposição de v. ex., por ser accusado de um crime previsto no art. 294 paragrapho 1º do Codigo Penal, sendo hoje chamado a esse cartorio para dar inicio á formação de culpa, pede a v. ex. adiamento, assim como tambem pede para v. ex. dignar-se a mandar os autos baixar ao 24º districto policial, afim do accusado depôr mais alguns factos do crime, para o esclarecimento da justiça, e bem assim dar o respectivo consentimento ao delegado do districto para a requisição do requerente.

Nestes termos: P. deferimento".

Indeferida esta petição, o juiz perguntou ao accusado quaes as declarações que desejava fazer, no intuito de esclarecer a justiça, ao que lhe respondeu "Fidalgo" ser falso haver matado "Mariasinha" que se suicidára.

O general Dantas Barreto é delirantemente ovacionado ao entrar no Theatro Helvetica

RECIFE, 23 — Hontem, á noite, ao entrar o chefe do Executivo pernambucano no theatro Helvetica, foi alvo de estrondosa manifestação popular, sendo delirantemente acclamado por enorme multidão. Ao apparecer no cinema do referido theatro o retrato de s. ex., o delirio chegou ao auge, sendo nessa occasião vivado o general Pantaleão Telles, inspector da região militar com séde aqui, o qual conversava com o general Dantas num camarote.

OS ESCANDALOS «CHICS»

Um joven apaixonado compromette a sua ex-amante

O dr. Seabra Filho, delegado do 6º districto, resolveu com muita felicidade um complicado caso de amores, de muros pulados e de comprometimentos, entre uma elegante viuva de um official superior do nosso Exercito, residente á rua Silveira Martins, e um joven e não menos elegante cavalheiro, aparentado com outra patente superior, tambem do Exercito, e filho de um senador pelas longinquas terras dos Neirys.

Madame, ha tempos, foi amante fervorosa do insoffrido joven, que commettera as mais impertinentes diabruras para tel-a nos seus braços tremulos...

Amaram-se ternamente por espaço de um anno, até que madame começou a comprehender que o seu apaixonado a estava compromettendo sériamente.

Fazia-se Romeu e entrava a pular muros, grades e janellas, com um desassombro que escandalisava a visinhança.

Madame resolveu abandonal-o.

O rapaz, porém, é que não estava pelos autos: proseguia na sua nocturna escalada...

Madame foi então ao 6º districto policial e pediu providencias ao dr. Seabra.

O delegado, esboçando um sorriso malicioso, intimou os dois a comparecerem á hora da audiencia.

Madame, um pouco envergonhada, tomou um auto e, ao chegar á delegacia, encontrou-se com o seu ardoroso e imprudente amante.

O dr. Seabra aconselhou-os, e elles retiraram-se na santa paz do Senhor...

"A Republica" vae requerer "habeas-corpus" para os seus vendedores em Nictheroy

Os nossos collegas d'"A Republica" vão impetrar hoje ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus", para poderem fazer circular em Nictheroy o seu jornal.

"A Republica", porque tem inserido, nos seus ultimos numeros, minuciosas reportagens sobre os successos politicos do visinho Estado, foi prohibida, por determinação do sr. Oliveira Botelho, de ser exposta á venda em Nictheroy, commettendo ainda o presidente do Estado do Rio a violencia de mandar queimar todos os exemplares que por alli apparecem.

Si o Supremo Tribunal, como é de esperar, conceder o "habeas-corpus" que os nossos collegas vão impetrar, os vendedores d'"A Republica", que estão sob ameaças da policia da capital visinha, poderão, sem receios, voltar ás suas funcções... e apregoar, pelas ruas de Nictheroy e Petropolis, o nome do sympathico vespertino, que tão bem informado anda em coisas de politica.

Um negociante morre em consequencia de sua propria imprudencia

A' rua da Passagem n. 13, em Botafogo, era estabelecido com botequim Agostinho Ferreira Reis, de nacionalidade portugueza, solteiro e com 30 annos de edade.

Ante-hontem Agostinho lembrou-se de examinar uma pistola que ha muito estava guardada em uma mala.

Querendo limpal-a, Agostinho fel-o com muita imprudencia. Justamente na occasião em que o cano da arma estava voltado para o seu lado, Agostinho pretendeu desarmal-a.

A pistola detonou, indo o projectil alcançar o ventre do imprudente negociante, que cahiu por terra, banhado em sangue.

Com o estampido da detonação acudiram varias pessôas ao local, as quaes procuraram prestar os primeiros soccorros ao desventurado Agostinho.

Avisada do facto, a policia do 7º districto providenciou, requisitando os serviços da Assistencia.

Momentos depois, comparecia um auto-ambulancia daquella instituição, que, depois de feitos os primeiros medicamentos, o transportou para a Beneficencia Portugueza, onde deu entrada em gravissimo estado.

Hontem, pela manhã, falleceu Agostinho, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio Policial, onde foi examinado pelos medicos legistas.

Ha grandes difficuldades aos bancos de S. Paulo para liquidação de suas operações

S. PAULO, 23 (A. A.) — A deficiencia do meio circulante tem occasionado, nestes ultimos tempos, grandes difficuldades aos bancos para liquidação de suas operações, importando a contagem de sommas avultadas em cedulas de pequenos valores, com extraordinaria perda de tempo; por isso os gerentes dos principaes bancos, convocados pela directoria do Banco Allemão Transatlantico, reuniram-se no edificio do Banco do Commercio e Industria, para resolver sobre a conveniencia da fundação de uma Caixa de Compensação, nos moldes do Clearing-House, de Londres, afim de facilitar as liquidações bancarias pela troca de cheques visados. A idéa foi unanimemente acceita, dependendo a sua execução de um accôrdo definitivo, em que será regulado o funccionamento da Caixa.

Brevemente realisar-se-á uma nova reunião.

Realisou-se hontem, ás 19 horas, no restaurante Assyrio, do Theatro Municipal, o banquete offerecido ao dr. Francisco Uriburu' e a sua exma. esposa, pelo ministro Souza Dantas.

Tomaram parte na sympathica festa, as seguintes pessoas:

Ministro Lucas Ayarragaray, senhora e filhas; ministro Herculano de Freitas, senhora e filhas; madame Ayarragaray Ganny e filha, general Pinheiro Machado e senhora; dr. Gayan, 1º secretario da Legação Argentina e senhora; dr. Pondal, 2º secretario da Legação Argentina; ministro Costa Motta e filhas; dr. Francisco Valladares e senhora; madame Franklin Sampaio, dr. José Carlos de Figueiredo e senhora; conde e condessa de Affonso Celso e filhas; dr. A. Graça Couto e senhora; dr. Franklin Sampaio, dr. Freitas Lima e senhora; dr. Rodrigo Octavio e senhora; Carlos Lix Klett, consul geral da Republica Argentina; conde Fernando Mendes de Almeida, dr. Fonseca Hermes, dr. James Darcy, dr. Celso Bayma, dr. Manoel Pedro Villaboim, dr. Carlos de Souza Dantas, Paulo de Souza Dantas, Olavo Bilac, desembargador Ataulpho de Paiva, dr. Humberto Gotuzzo, dr. Paulo Godoy, 2º secretario da Legação; dr. Antonio de S. Clemente e dr. Coelho Rodrigues.

A questão do "home-rule"

NOVA REUNIÃO

LONDRES, 23 (A. H.) — Realisou-se hoje uma nova reunião dos membros da conferencia que está tratando da questão do "home-rule".

Terminada a reunião, que durou cerca de duas horas, o rei Jorge recebeu em audiencia o primeiro ministro, sr. Asquith, com quem palestrou longamente sobre a questão.

Ignora-se si amanhã haverá reunião

Grande conflicto em Santos

Arabes das "arabias"

SANTOS, 23 (A. A.) — Hoje, ás 10 horas, varios turcos invadiram duas casas commerciaes, em liquidação, á rua General Camara ns. 61 e 72, damnificando tudo e espancando os donos das referidas casas e as praças de policia que acudiram, para restabelecer a ordem.

Os prejuizos estão calculados em 40 contos de réis. Prestaram declarações na policia Nagele Cattini Maluf, Antonio Nemo, Moysés Addad, Miguel Elias, Nagib Curbau. A praça n. 667, que estava de serviço na citada rua, e que foi aggredida e espancada pelos turcos assaltantes, reagiu lançando mão do revólver, dando um tiro em um dos amotinados, certo Zalil Zacour, que foi recolhido á Santa Casa.

Realisou-se hontem, com grande brilhantismo, a festa offerecida pelo pessoal da 2ª divisão da Central do Brazil ao seu chefe, capitão Alfredo Carlos Ribeiro, por occasião da qual lhe foi offertado um lindo piano Pleyel.

A festa que defluiu encantadoramente, veiu provar a grande estima e consideração que tributa ao manifestado a divisão que superintende.

Estiveram presentes, entre muitas outras pessôas, as seguintes:

Sras.: Esther Leal, Maria Maggioli, Luiza Mourão, Doralisa Pimenta Reis, Rosa Lessa Carrilho, Joanna Torres, Leonor Vieira, Carolina Drummond, Idalina de Carvalho, Luiza Reis, Cirenia Carvalho, Esildia Spindola, Luiza Sá, Odette Ribeiro, Elza Cordeiro, Estephania Torres, Sylvia Torres, Maria de Lourdes Pinto, Ursula Spindola, Djanira Cardoso de Vasconcellos, Julietta Cardoso de Vasconcellos, Carmelita de Vasconcellos, Odette Ripper, Maria Leal, Maria Ribeiro, professora Orminda Teixeira, Henriqueta Reis, Carmellina Torres, Zizinha Antunes e Zuleida Ribeiro, digna esposa do anniversariante.

Srs.: capitão Alfredo Ribeiro, Francisco Paes Leme, Chrispiano Cordeiro, Oscar Teixeira, Paulo de Souza, Sebastião Cordeiro, Ary Castro Vianna, Arthur Mourão Couto Lima, Arthur Borges de Mello, Alpheu Nogueira, Paulo Barros, Costa Lobo, Pedro de Almeida, Antonio dos Santos Reis, tenente Virgilio Lopes, Felippe Delduque, João Nunes, Manoel Fortes, Carlos Fortes, Herculano Lima, Aurellano de Azevedo, Noé Abaulo, Barbosa Leite, Candido Teixeira, Manoel Bustamanto, Antonio Fortes, Sylvio Rezende, Ernani Rezende, Oscar Carvalho, Tristão Pinto, tenente Raul de Vasconcellos, Alcides Guimarães, Edmundo Vieira, E. J. Moreira, Francisco Bandeira, Adamastor Lopes, Armando da Silva, Manoel Vaccani, Firmino Gondim, Nevindo Negrina, Rodolpho Durães, Egypto Rosa, Rubens Brito, Henrique Voges e Atalibа Mello.

O novo director da Imprensa Nacional empossou-se hontem

Ao gabinete do director da Receita Publica, compareceu hontem o coronel Antonio Borges Leal Castello Branco, afim de se empossar do cargo de director da Imprensa Nacional e "Diario Official", para o qual fôra nomeado, por decreto assignado no ultimo despacho collectivo.

Após este acto, que teve logar ás 13 horas, seguiu, em companhia do dr. Abdenago Alves para a Imprensa Nacional e "Diario Official" o seu novo director, onde esteve em visita ás varias secções.

Está prestes a terminar o conflicto Austro-Servio

VIENNA, 23 (A. A.) — Embora esteja preparada a mobilisação das tropas austriacas não principiou, e só no caso da Servia não attender as reclamações que lhe foram feitas, conforme telegraphamos anteriormente, será posta em execução essa medida.

A technica de ancoragem das minas sobmarinas, o terrivel engenho de destruição utilisado na guerra naval, foi coisa que demanda estudos especiaes.

Com o fim de facilitar esses estudos, é que o almirantado inglez fez installar, em uma das escolas de applicação destinadas aos officiaes de artilharia, uma especie de aquarium sufficientemente grande de modo a permittir a ancoragem, a uma conveniente distancia, de um certo numero de taes engenhos.

A conservação das minas exige uma vigilancia periodica e cuidadosa, em que é verificado o estado do envolucro que as fórma e das materias explosivas nellas contidas.

No aquarium creado pelo almirantado inglez póde fazer-se o simulacro exacto dessas diversas operações

Elle offerece ainda a vantagem, nada para desprezar, de se prestar maravilhosamente á instrucção dos escaphandristas encarregados de examinar as correntes submarinas e outras causas accidentaes, de que póde resultar uma modificação da localisação das minas immergidas, comprometendo assim o seu bom funccionamento.

Não é demais prever que uma tal medida seja imitada, em breve, pelas marinhas de outras nações.

Musica e musicos

Mais um concerto, isto é, mais um triumpho para a benemerita Sociedade de Concertos Symphonicos, se verificará amanhã, no Lyrico, ás 16 horas.

Guiomar Novaes, a genial pianista brazileira, vae prestar-lhe o brilho inestimavel do seu concurso, emergindo dentre aquelles 70 professores de que se compõe a grande orchestra da sociedade, executando o grande concerto de Grieg.

Não devem ignorar os nossos leitores que a Sociedade de Concertos Symphonicos reuniu tudo quanto de melhor havia para a sua constituição definitiva, motivo pelo qual tem conseguido os melhores elogios da critica e os applausos sinceros dos amadores da boa musica.

No concerto de amanhã, sob a regencia do eximio e querido Francisco Braga, será executado o seguinte programma:

I — "Protophonia do Navio Phantasma", de Wagner.

"Ricardo Wagner, nascido em Leipzig, em maio de 1813, imaginou "O Navio Phantasma", no decurso de uma travessia numa embarcação a véla. Os marinheiros narraram-lhe a lenda do "Navio Phantasma", de mastros negros e velas vermelhas. Wagner achou-a interessante e foi compor o poema da opera em Meudon, nas cercanias de Paris."

II — "As Erinyas", de Massenet.

Preludio — Scena religiosa — Entreacto. — Dansas: grega, a troyana saudosa da patria e dansa das saturnaes.

"Massenet inspirou-se nas tradições gregas, para escrever a musica das Erinyas ou Furias, na mythologia hellenica, as executoras dos decretos dos deuses infernaes. Os perjuros, os ingratos, os filhos desnaturados, todos os transgressores da lei moral, dos direitos familiares, da ordem da natureza eram impediosamente perseguidos pelas Erinyas."

III — Um trecho de Chopin, pela senhorita Guiomar Novaes (piano solo).

IV — Concerto, de Grieg, para piano e orchestra, pela senhorita Guiomar Novaes.

"Guiomar Novaes, natural de São Paulo, onde nasceu, em São João da Boa Vista, em 1895, estreou como pianista no salão "Steinway", na capital de seu Estado.

Seguiu para a Europa em 1909, depois de haver percorrido, em excursão artistica, varias cidades da sua terra natal e de se haver exhibido no Rio de Janeiro, na Exposição Nacional de 1908. Inscreveu-se no concurso de admissão no Conservatorio de Paris, com 380 concorrentes para nove logares, dos quaes apenas dois para estrangeiros. Foi classificada em primeiro logar, na massa dos 380 pretendentes.

Depois de se haver apresentado ao publico parisiense, na sala "Erard", a joven pianista brazileira foi buscar applausos na Inglaterra, Austria, Italia e Allemanha, recebendo em todos esses paizes provas excepcionaes de apreço e sympathia.

Em 1913, regressou a Paris, onde augmentou a sua fama nos centros musicaes de maior nota, achando-se contratada, no corrente e no proximo anno, para numerosos e importantes concertos nos mais adeantados paizes europeus."

Paulina d'Ambrosio, a genial violinista, comprometteu-se com o maestro Francisco Braga a tocar uma das difficeis peças do seu vasto repertorio, no proximo 19º concerto da Sociedade.

Esta noticia muito agradará aos innumeras adoradores da querida e sympathica artista.

TELEGRAMMAS

EXTRANGEIROS

Inglaterra

LONDRES, 23 (A. A.) — Os hindús cujo desembarque no Canadá foi obstado pelo governo só depois de uma resistencia de algumas semanas, e deante das ameaças de serem bombardeados par um cruzador, é que se retiraram, fretando, para esse fim, um vapor japonez.

O governo canadense mandou fornecer provisões ao navio, afim de que o mesmo conseguisse zarpar de Vancouver.

Noruega

CHEGA A' DINAMARCA O PRINCIPE CHEGA A' NORUEGA O PRINCIPE CONSORTE DA HOLLANDA

CHRISTIANIA, 23 (A. A.) Chega, no sabbado, a esta cidade, o principe consorte Henrique de Mecklemburgo, casado com a rainha Guilhermina da Hollanda.

Russia

PETERSBURGO, 23 (A. A.) — Continuando os disturbios promovidos pelo operariado, houve reunião do ministerio, tratando-se nella das medidas que deverão ser adoptadas, afim de abafar o movimento.

Os operarios das fabricas e estaleiros do Estado fizeram causa commum na gréve, tendo-se dado muitos encontros com os cossacos, que os vão dispersando a golpes de "knut".

Sendo causa da irritação dos operarios os adornos com que guarneceram as bandeiras, em honra á visita do presidente da França, sr. Raymond Poincaré, a policia fez removel-os.

S. PETERSBURGO, 23 (A. A.) — O jornal "Denj", que se publica nesta capital, condemna em absoluto a imprensa franceza, pelo facto de andar a ameaçar com o preparo e força da Russia, no anno de 1916, e pergunta o mesmo jornal si nesse caso não assiste aos chauvinistas allemães o direito de exigir que se faça, desde já, a guerra contra a Russia, aproveitando a opportunidade.

A IMPRENSA RUSSA E O SR. POINCARE'

S. PETERSBURGO, 23 (A. A.) — O "Nowoe Wremja" e o "Rossya", em resposta aos artigos que têm apparecido em varios jornaes allemães, sobretudo no "Berliner Lokal Anzeizer" e no "National Zeitung", contra a Russia e a proposito da viagem do presidente Poincaré, replicam a essas ameaças e accrescentam que a França póde contar com a espada russa, caso não esteja completamente preparada para qualquer eventualidade.

O SR. SASONOFF PEDE DESCULPAS AO SR. VIVIANI PELA GRÉVE

S. PERSBURGO, 23 (A. A.) — O ministro dos Estrangeiros da Russia, sr. Sasonoff, apresentou ao presidente do Conselho, sr. Viviani, o seu grande pezar por se ter dado a gréve nesta cidade na occasião em que a visita o presidente da Republica Franceza, mas desejava que o sr. Raymond Poincaré se compenetrasse bem que os sentimentos da Russia são inalteraveis, e que estes casos internos em nada affectam os laços que a unem á nação amiga, embora possam desluzir um tanto as festas que estavam preparadas.

POINCARE' PRONUNCIA UM DISCURSO NO BANQUETE A BORDO DO "FRANCE".

PETERSBURGO, 23 (A. H.) — No banquete realisado a bordo do "France", o presidente Poincaré pronunciou um discurso em que mais uma vez salientou a tocante impressão que lhe deixou a encantadora cordialidade que lhe dispensou o tzar e o caloroso acolhimento que lhe fez o povo da Russia.

— A França, exclamou o presidente Poincaré, verá nos sentimentos amistosos de sua majestade um novo penhor para a brilhante consagração da indissoluvel alliança entre os dois paizes. Para todas as questões que diariamente solicitam a actividade concertada da diplomacia dos dois paizes, o accôrdo commum foi sempre facilmente estabelecido e continual-o-á a ser no futuro, tanto mais facilmente quando é certo que a Russia e a França já experimentaram muitas vezes as vantagens reciprocas dessa mutua collaboração regular. Anima-nos o mesmo ideal de paz, sustentado na força, na honra e na dignidade nacional.

Respondeu-lhe o imperador Nicoláo. Sua magestade começou por agradecer mais uma vez a visita do presidente da Republica Franceza á Russia, o intenso prazer que o facto lhe causava pessoalmente, assim como a todo o povo russo.

— Levaes para a França a expressão mais clara da amizade cordial e da sympathia da Russia, disse o tzar. A acção concertada da diplomacia dos dois paizes e a confraternidade dos seus exercitos de terra e mar facilitarão, sem duvida, a tarefa dos dois governos, chamados a vigiar os interesses dos povos alliados, que se inspiram no ideal da paz. A bordo deste garboso navio de guerra, concluiu o imperador, que tem o nome glorioso da França, associo-me com o maior prazer aos votos de engrandecimento da brilhante e poderosa Marinha franceza.

POINCARE' NA RUSSIA

PETERSBURGO, 23 (A. H.) — O presidente Poincaré foi conduzido a bordo do "France" pelo imperador Nicoláo, membros do gabinete e altos dignitarios da côrte.

A bordo daquelle couraçado, o sr. Poincaré offereceu um jantar ao tzar, trocando-se por essa occasião discursos muito cordiaes.

Terminado o jantar, o tzar regressou a Kronstadt, seguindo então o "France" para Stockolmo.

Em Kronstadt foi distribuida aos representantes dos jornaes uma nota official, na qual se diz que a visita do presidente Poincaré á Russia permittiu aos governos francez e russo constatar a sua perfeita communidade de vistas sobre diversos problemas, especialmente os relativos ao Oriente, sobre as suas aspirações para a manutenção da paz geral e sobre o equilibrio europeu.

A AUSTRIA ENVIA UM "ULTIMATUM" A' SERVIA

PETERSBURGO, 23. (A. A.) — Foi hoje apresentado ao governo servio, pelo ministro da Austria, o barão Giels de Gielslingen, um "ultimatum" sobre as medidas de segurança exigidas a esse paiz, e reclamados, por causa do assassinato do herdeiro da corôa, principe Francisco Fernando, e de sua esposa, a duqueza de Hohenberg.

O prazo para a resposta termina no proximo sabbado, ás 18 horas.

França

PARIS, 23 (A. A.) — O chefe do governo albanez, Turkhan-Pachá, que ha dias aqui se encontra trabalhando para obter um emprestimo para o seu paiz, viu coroados de exito os seus esforços.

Allemanha

BERLIM, 23 (A. A.) — A imprensa official de Vienna affirma que a nota prompta para ser entregue á Servia não contém a fórma de "ultimatum", sabendo-se, entretanto, aqui, não ser essa affirmação a expressão plena da verdade.

— Em consequencia da situação critica, deve chegar a esta cidade, de volta de sua viagem, o chanceller do Imperio, von Bethman Hollweg, que se acha em goso de licença, devendo demorar-se aqui alguns dias.

Austria-Hungria

A AUSTRIA AUGMENTA AS EXIGENCIAS FEITAS A' SERVIA

VIENNA, 23 (A. H.) — A nota entregue hontem, á noite, ao governo servio, pelo ministro austriaco em Belgrado, reclama da Servia as necessarias medidas para pôr fim ao movimento pan-servio na Bosnia-Herzegovina e a garantia formal de que o governo de Belgrado condemna a propaganda perigosa feita com o objectivo de separar do Imperio austriaco os territorios que lhe pertencem.

A nota exige egualmente a punição dos cumplices dos attentados de Serajevo.

VIENNA, 23 (A. A.) — Houve hontem uma conferencia entre o ministro da Guerra da Hungria, o ministro da Guerra austro-hungaro, o chefe do estado maior general do Exercito e o ministro da casa imperial, barão de Burian.

Em torno dessa conferencia correm os mais desencontrados boatos.

Amazonas

MANA'OS, 23 (A. A.) — Além da assistencia medica gratuita, o superintendente municipal fornece carne fresca aos doentes dos bairros suburbanos.

MANA'OS, 22 (A. A.) (Retardado) — O deputado Virgilio Ramos apresentou ao Congresso um projecto regulando a nomeação das professoras primarias, dividindo o ensino em tres categorias e exigindo que o magisterio só seja exercido por professoras, garantidos os direitos adquiridos.

MANA'OS, 22 (A. A.) (Retardado) — A policia já concluiu o inquerito sobre a instroducção de notas falsas.

MANA'OS, 22 (A. A.) (Retardado) — Falleceu nesta capital o conhecido amador de pintura sr. Henrique Dumond.

MANA'OS, 22 (A. A.) (Retardado) — Chegou da Europa o deputado Abilio Amaral, que vem tomar parte nos trabalhos do Congresso Legislativo do Estado.

MANA'OS, 22 (A. A.) (Retardado) — Seguiu hoje para a Europa, afim de fazer uma estação de aguas em Vichy, o dr. Justiniano Serpa.

MANA'OS, 22 (A. A.) (Retardado) — O mercado da borracha esteve pouco movimentado.

Entraram 14.600 kilos de borracha. Vigoraram hontem, as seguintes cotações:

Ilhas, fina, 2$500; Sernamby, 1$000; Cametá, 1$250; Caviana, 2$600; Caucho do Tocantins, 1$500; Sertão, fina, 3$500; Sernamby, 1$700; Caucho do Tapajós, fina, 3$600; Sernamby, 1$000, 1$600, e Caucho, 2$000.

Ceará

FORTALEZA, 22 (A. A.) (Retardado) — Os officiaes e inferiores do 48º batalhão de caçadores, desejando manifestar a estima e consideração que têm pelo seu chefe, coronel Arthur Adacto, depois de terem obtido do mesmo a necessaria licença, dirigiram-se incorporados á residencia desse militar, offerecendo á sua exma. esposa, d. Cecilia Adacto, um bello ramo de flores naturaes.

FORTALEZA, 22 (A. A.) (Retardado) — Está definitivamente assentada a candidatura do dr. Alvaro Fernandes á vaga aberta na Assembléa Legislativa, pelo fallecimento do deputado capitão Oscar Feital.

Pernambuco

RECIFE, 22 (A. A.) (Retardado) — Realisou-se hontem, no café-concerto Helvetica, uma manifestação em homenagem ao general Dantas Barreto, governador do Estado, promovida pelos seus amigos.

Bahia

S. SALVADOR, 23 (A. A.) — O Thesouro do Estado entregou hontem ao coronel Silvino Marques, presidente da Associação Commercial, a quantia........... de 56:007$274, producto dos donativos a serem distribuidos pelas victimas das ultimas inundações do sul do Estado.

— Acaba de ser publicado o novo livro do literato Almachio Diniz, intitulado "Sombras do Pudor", agradando geralmente.

— O sr. Almachio Diniz será candidato á vaga aberta na Academia Brazileira de Letras, com o fallecimento do dr. Sylvio Roméro, devendo seguir brevemente para essa capital.

S. SALVADOR, 23 (A. A.) — Na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, foi approvada uma moção de pezar pelo fallecimento do dr. Sylvio Roméro.

S Paulo

S. PAULO, 23 — A "Gazeta" estampou hoje, em suas columnas, o seguinte telegramma, recebido do seu correspondente nessa capital: "Rio, 23 — Posso assegurar com firmeza que o marechal Hermes deixará o governo a 30 de outubro, seguindo em viagem de recreio. Essa declaração foi feita pelo barão de Teffé, num momento de exaltação, no recinto do Senado, por occasião do ultimo discurso violento do sr. Ruy Barbosa."

Paraná

CURITYBA, 23, (A. A.) — O dr. Estanisláo Cardoso condemnou, á revelia, o sr. Manoel de Miranda Rosa Junior, a quatro mezes de prisão e multa de seiscentos mil réis por injurias impressas contra o dr. Affonso Camargo, primeiro vice-presidente do Estado.

O jornalista condemnado prestará fiança e appellará da sentença para o Supremo Tribunal.

Santa Catharina

OS VAPORES DA COSTEIRA FOGEM DO PORTO DE LAGUNA

FLORIANOPOLIS, 23 (A. A.) — A "Folha do Commercio" publica artigos sobre o porto de Imbituba, dizendo que não devem ser desviados do porto de Laguna os navios pertencentes á Companhia Nacional de Navegação Costeira.

FLORIANOPOLIS, 23 (A. A.) — Com regular concorrencia, estreou hontem a companhia dramatica Eduardo Victorino sendo delirantemente applaudida a actriz Lucilia Peres.

Será levada á scena, hoje, "A menina do chocolate".

— Foi inaugurada a agencia postal de Paulo Lopes, municipio de Garopaba.

Minas Geraes

O SR. VIRIATO CORRÊA FAZ CONFERENCIAS EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 23 (A. A.) — Por se achar enfermo, o sr. Viriato Corrêa adiou a conferencia, que annunciara para amanhã, sobre o thema — "Mãe!", para dia ainda não determinado.

BELLO HORIZONTE, 23 (A. A.) — Foi nomeado fiscal do Estado junto á Estrada de Ferro de Paracatú', em substituição ao dr. Horta Barbosa, o engenheiro Arthur Carlos Moreira.

COISAS DE THEATRO

FRANKLIN D'ALMEIDA

Franklin d'Almeida, um dos mais valiosos elementos da companhia que actualmente trabalha do theatro São José, faz hoje sua festa artistica, com a peça "Do convento ao theatro".

Bastante querido da nossa platéa, o Franklin é um dos actores que maior somma de sympathias têm conquistado alli.

Intelligente e sobrio, conta elle já no repertorio da companhia em que trabalha um grande numero de excellentes creações, que lhe dão direito a uma posição de destaque no elenco da companhia.

Hoje, por certo, o São José será pequeno para conter todos os admiradores do já popular actor Franklin d'Almeida.

E elle bem o merece.

Cartaz para hoje:

THEATRO MUNICIPAL — "Fanciulla del West".

THEATRO RECREIO — "A gran-duqueza de Gerolstein".

THEATRO S. PEDRO — "O Gabiru'".

THEATRO S. JOSE' — "Do convento ao theatro".

PALACE-THEATRE — Attracções.

Reclamos

"O GABIRU'

E' ainda com a sempre querida revista "O Gabiru'", do nosso collega de imprensa J. Brito, que o São Pedro apanhará hoje mais duas enchentes.

Além dos attractivos que essa revista já possuia, tem ella agora mais um novo e excellente numero, que é o das bailarinas allemãs, que alli estrearam na quarta-feira ultima.

"O Gabiru'" dará hoje as 133ª e 134ª representações no popular theatro São Pedro.

"DO CONVENTO AO THEATRO"

Para beneficio do festejado actor Franklin d'Almeida, o theatro São José dará hoje tres unicas representações da sempre querida e apreciada peça "Do convento ao theatro".

Dados as sympathias de que gosa o actor Franklin e o valor da peça, que ha muito não é representada aqui no Rio, é de suppor que sejam tres as enchentes que o São José terá hoje a registrar.

PALACE-THEATRE

Temos, logo, á noite, no Palace-Theatre, um esplendido espectaculo.

Ha, nada mais nada menos de quatro numeros novos no seu programma. Estas estréas são: Marcelle de Ria, cantora internacional; Roland, celebre ventriloquo; Paco and Burcari, equilibristas acrobatas e Ajase et George, acrobatas de salão.

Com estes quatro numeros novos o programma do Palace-Theatre vae ficar magnifico.

E, durante noites seguidas, as enchentes no Palace-Theatre vão ser consecutivas.

Antes assim.

Cinemas

IRIS — O apreciado cinema da rua da Carioca vae dar-nos, hoje, um bello programma, composto dos seguintes "films": "Chéri-Bibi", grandioso drama em cinco actos, da fabrica Eclair; "Immolação", commovente drama, em tres actos, da fabrica Cines, e "Malicias de Nelly", delicada comedia, em duas partes, da fabrica Leonard Film.

— A empresa participa aos seus amaveis espectadores que está fazendo a distribuição dos cartões numerados para o grande sorteio annexo á Loteria da Capital Federal, a extrahir-se em 29 de agosto de 1914. A empresa distribue, gratuitamente, 21 brindes correspondentes aos 21 primeiros premios.

1º premio — Uma mobilia de peroba para quarto, da fabrica de moveis de J. P. da Cunha Pinto.

2º premio — Um serviço de lavatorio "Electro-Plate".

3º premio — Um chronometro "Internacional", de ouro de lei de 22 linhas, de superior qualidade.

4º e 5º premios — Uma machina de costura, de pé, "Singer".

6º a 11º — Um guarda-chuva de seda com castão de prata.

12º a 21º — Um relogio de prata garantida.

Duas entradas de 2ª classe serão trocadas por um cartão numerado, que concorre ao sorteio.

A 1ª classe recebe um cartão numerado, com o bilhete de entrada.

PARISIENSE — Dois grandiosos trabalhos, hoje; verdadeiro successo artistico — "Bodas de prata", grande drama de sensação, e a sublime comedia da fabrica Nordisk, "Enredo de amor", desempenhado por Ebba Thonsem e Aestrupp.

ODEON — Magnifica funcção, em que será exhibido o monumental "film", em quatro actos, "Othelo, ou Mouro de Veneza", extrahido da obra immortal com o mesmo titulo.

PATHE' — Attrahente programma, do qual se destaca o deslumbrante "film" "A victima", interpretado pela formosa Henny Porten.

AVENIDA — "Amor vigilante", interpretado pela Linda Hesperia, e "Princezinha engeitada", drama moderno, em quatro actos, são "films" que merecem destaque no programma que hoje exhibe o Avenida.

PALAIS — Será, hoje, exhibido um bellissimo e attrahente programma, composto dos seguintes "films": "A immolação", soberbo drama em dois actos, e "Malicias de Nelly", interessante comedia, em duas partes, da fabrica Leonard Film.

ECLAIR PALACE — Programma importantissimo, em que figura o deslumbrante "film" "Chéri-Bibi", empolgante drama em cinco actos, verdadeira maravilha cinematographica.

PHENIX — Escolhidos "films" e attrahentes numeros de café-concerto compõem o magnifico programma que hoje será exhibido, no apreciado Phenix.

PARIS — O popular cinema da praça Tiradentes exhibirá, hoje, o seguinte interessante programma: "Chéri-Bibi", arrebatador drama, tirado da celebre obra de Gastão Leroux, em cinco empolgantes actos; "Immolação", bellissimo drama de amor, em tres actos, e "Malicias de Nelly", alta comedia, em dois longos actos.

IDEAL — "Othelo" ou "O Mouro de Veneza", grande tragedia do immortal Shakespeare, em quatro partes: "A victima", drama maritimo, interpretado por Henny Porten, em duas partes, e "O amor vela", drama moderno, em tres partes, pela Bella Hesperia, são os "films" que hoje exhibirá o Ideal.

Noticias

SI A MODA PEGA — A' empresa do theatro São José deve ser entregue, dentro de breves dias, a revista "Si a moda pega", original dos nossos collegas de imprensa Carlos de Azevedo e Nelson Alves.

COMPANHIA MARIO BRANDÃO — Em Santa Cruz, no cinema Recreio, estréa amanhã a companhia Mario Brandão, com a comedia "Os provincianos em Lisboa".

LAURA GODINHO — Com a revista "O Cuéra", faz beneficio, no proximo dia 31, no theatro São José, a intelligente actriz Laura Godinho.

COMPANHIA ADELINA ABRANCHES — No Colyseu Santista, estréou hontem a companhia Adelina Abranches.

Candidatou-se ao conselho de guerra

Aggrediu ao superior

E' raro, muito raro mesmo, um militar — especialmente praça de pret — seja qual fôr o posto em que esteja investido, desaggravar-se physicamente de qualquer offensa que tenha recebido do seu superior.

Quem passou pela caserna sabe, de sobejo, que as offensas partidas dos superiores, sempre estribados nas "immunidades" que elles crearam para uso proprio, porém que a lei não conhece, ficam esquecidas na poeira dos inqueritos, presididos por companheiros de classe, portanto impunes, quando a victima, deixando-se quedar ante as algemas da "disciplina" ferrenha, não tira um desforço pessoal.

Quando isto acontece, movem-se contra o brioso que se desaggravou todas as forças vivas da "justiça", que é um mytho nas forças armadas.

Não commentamos o facto que vamos relatar, desconhecedores que somos dos seus antecedentes.

Trata-se de dois militares, separados um do outro pela formidavel barreira da hierarchia: um aspirante e um sargento.

Ha muito que os dois alimentavam uma reciproca antipathia, que ia crescendo com o correr dos tempos.

Hontem, na rua Dr. Dias da Cruz, o aspirante Mariano Gomes da Silva Chaves encontrou-se com o 1º sargento amanuense Arthur Alberto de Faria e serviu-se do momento e do local para, num flagrante desrespeito á disciplina, discutir com o seu subordinado, chegando até a ameaçal-o.

Quando a discussão ia tremenda, o sargento saca de uma navalha e fere no rosto o seu superior.

A policia do 19º districto soube do facto e communicou-o ao quartel-general da 9ª região.

Teria razão o sargento para assim proceder?

O inquerito apurará...

«O Mimo»

Sob a direcção dos srs. Olympio de Abreu Leite e Xavier Magalhães de Freitas, vae apparecer, no dia 1º de agosto, nesta capital, um semanario dedicado ao bello sexo, com o titulo "O Mimo".

Attentas as qualidades jornalisticas dos seus redactores, é de esperar que o novo semanario preencha os seus fins.

Moysés ficou «ranzinza» com o «cadaver»...

A policia do 14º districto registrou hontem mais um caso de "cadaver" com "urucubaca da menda". E' elle Samuel Hoffmann, residente á rua Senador Euzebio n. 230.

Moysés Vite, que mora na casa n. 53 da rua Benedicto Hyppolito, deve a Samuel, ha muito, uma respeitavel conta.

Samuel quasi sempre fazia a cobrança do seu rico dinheirinho, mas inutilmente.

Hontem, desconhecendo por completo o estado nervoso de Moysés, o credor foi á sua casa e se dispôz, por meios suaves, a rehaver o seu tão almejado "bôlo".

Moysés, que não estava para graças, "encrencou" com o "cadaver" e, pegando de uma cadeira, applicou-lhe um severo "correctivo".

A policia, comparecendo, livrou o "cadaver" das garras do Moysés, levando este para a delegacia, onde foi autoado.

A Assistencia soccorreu Hoffmann.

A FURIA DOS AUTOS

Mais uma victima

A Assistencia soccorreu hontem e removou para a Santa Casa, em estado comatoso, um menor desconhecido que, na rua Dr. Manoel Victorino, foi atropelado pelo auto n. 1.911, cujo "chauffeur" se evadiu.

Um caso identico ao do menor Floro

CURITYBA, 23 (A. A.) — O dr. Pinheiro Lima, curador de orphãos, havendo exgottados todos os recursos para rehaver o menor João Tavares, matriculado na escola de aprendizes marinheiros de Paranaguá, vae requerer «habeas-corpus» ao juiz federal.

O Pará tem um novo diario independente

Em Belém appareceu ante-hontem "A Epoca"

Sob a direcção do conhecido e illustre jornalista paraense Jayme Calheiros, principiou a circular, ante-hontem, no Estado do Pará, conforme telegramma dessa procedencia, «A Epoca», novo diario independente.

Dado o valor de Jayme Calheiros, é de esperar que o alludido orgão tenha longa vida e grande acceitação em Belém.

Jayme Calheiros, que é tambem um poeta primoroso, foi o fundador da Associação de Imprensa do Pará, da qual foi presidente por muito tempo, e um dos mais antigos redactores da Folha do Norte, orgão do Partido Republicano Federal, que tem como chefe o eminente senador dr. Lauro Sodré.

O «F 5» chegará no dia 27 ou 28 do corrente

O ministro da Marinha recebeu hontem, do Estado da Bahia, um telegramma passado pelo mecanico naval Erico Lacerda, communicando-lhe que o submersivel «F 5» chegará no porto desta capital no dia 27 ou 28 do corrente, rebocado pelo «Lanvergée».

«Garantia do Porvir»

Installa-se amanhã, ás 16 horas, na rua de S. José n. 89, 1º andar, a «Sociedade de Seguros Mutuos Garantia do Porvir».

A directoria teve a gentilesa de nos enviar convite.

O azar dos senhorios

Foram receber alugueis e apanharam

Com a crise actual, é um perigo ser senhorio na zona suburbana.

Os dois casos occorridos hontem em D. Clara e Rio das Pedras são um attestado disso.

Dois senhorios que foram á casa de seus inquilinos para cobrar-lhes foram pessimamente recebidos, entrando numa surra de pão um, emquanto que o outro era ferido com uma facada.

O primeiro, Jacintho Costa, foi hontem á casa de seu inquilino, Antonio Moura, á Estrada de Santa Izabel, para ver si este se resolvia a pagar quatro mezes de alugueis vencidos.

Antonio, porém, não gostou da visita do senhorio e entrou a insultal-o, acabando por tomar de uma faca e aggredil-o produzindo-lhe um ferimento nas costas, do lado esquerdo.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto e anda no encalço do aggressor que está foragido.

Jacintho Costa, depois de receber curativos em uma pharmacia da localidade recolheu-se á sua residencia.

Outro senhorio não menos infeliz foi o Antonio Joaquim Vianna, morador á rua Maria José n. 110.

Antonio Vianna é proprietario da casa n. 197 da mesma rua, que é occupada por Theodomiro Anastacio e sua amasia e Julio Lopes da Silva.

Theodomiro e Julio, porém, não pagavam a casa ha quatro mezes.

Hontem, Antonio Vianna foi procural-os e convidou-os a deixar a casa.

Isso não agradou aos inquilinos que tomando de páos entraram a esbordoar impiedosamente o senhorio, prostrando-o por terra banhado em sangue.

Aos gritos do infeliz acudiu a policia do 23º districto, pondo-se então em fuga os máos inquilinos.

Antonio Vianna, que recebeu ferimentos na cabeça e no corpo e teve duas costellas fracturadas foi soccorrido pela Assistencia, ficando em tratamento na propria residencia.

Na delegacia foi aberto inquerito.

Casas para funccionarios publicos

Uma petição do sr. Teixeira Cabral

O problema da habitação torna-se cada vez mais difficil de solução. De quando em quando, porém, surgem diversos peticionarios que, offerecendo uma série de vantagens, solicitam do Conselho Municipal desta capital, ou do Congresso Nacional, concessão para construcção de casas, ora para proletarios, ora para funccionarios publicos.

Neste momento mais uma acaba de apparecer, assignada pelo antigo e conceituado commerciante sr. Cesario Augusto Teixeira Cabral (visconde da Veiga Cabral) e dirigida ao Conselho Municipal.

Obriga-se o peticionario, ou a empresa que organisar, a edificar casas segundo as exigencias modernas, confortaveis, de 6 até 50 contos.

O peticionario, que na sua exposição é claro, preciso e pratico, pede isenção de impostos para o material importado durante o prazo de 25 annos e se propõe a construir perdios para escolas publicas.

A petição, que, lida hontem, em sessão do Conselho Municipal, foi considerada objecto de deliberação, teve parecer favoravel da commissão de Obras Publicas e contrario da de Orçamento, a qual, parece, só considera interesse publico quando ha renda.

A festa de hontem, no campo do Ac. C. B.

A caça á rapoza

Voou uma senhorita

Realisou-se hontem, no campo do A. C. Brazileiro, a festa annunciada, com a presença do representante do presidente da Republica, general Souza Aguiar e varias autoridades civis e militares.

O programa constou de varios vôos executados pelos intrepidos aviadores Kirke e Darioli, tendo este levado alguns passageiros.

Outra parte interessante foi a caça á raposa. Após grandes peripecias e sob grande enthusiasmo, sahiu vencedor dessa prova o tenente Fausto.

Nos vôos de altura, Kirk alcançou 1.300 metros, tendo sido muito felicitado.

Darioli fez experiencias das bombas explosivas para exercito, invenção do engenheiro Nicola Santo, que alcançou exito completo.

As autoridades presentes mostraram-se muito interessadas pelas experiencias e felicitaram o habil inventor.

Mlle. Déa da Gama Almeida, filha do capitão Almeida, fez um passeio aereo em companhia de Darioli.

A gentil senhorita portou-se admiravelmente, demonstrando muita calma e coragem.

Em seguida foi servido um lauto almoço, no qual foram trocados brindes ao A. C. B. e aos aviadores presentes.

A festa terminou ás 14 1|2 horas, sob grande animação entre todos.

Posta restante d'A Epoca"

Têm cartas nesta redacção os seguintes senhores:

A — Archimedes Trajano.
F — F. A.
G — Genuino d'Oliveira
I — Irineu Mello Machado (dr.)
M — Marcos Franco Rabello (coronel).
V — Vicente Ferrer da Cunha (dr.).

As installações electricas da Lage foram adiadas

O ministro da Guerra mandou o tenente-coronel Telles Pires, commandante da fortaleza da Lage, aguardar o exercicio do anno vindouro para os trabalhos de installações electricas naquella praça de guerra, por não ser possivel attender-se presentemente ás solicitações do referido official.

Juizo dos feitos da Fazenda Municipal

Tiveram sentença do dr. juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, em audiencia de 17 e 21 do corrente, os infractores de posturas municipaes:

José da Silva Villas Boas, Gonçalves & C., Antonio R. da Cruz, Souza Luzitano & C., e José Loureiro, estabelecidos ás ruas Archias Cordeiro n. 176, Saude n. 35, ladeira do Senado n. 38, ruas do Areal e Passagem n. 127, multados em 100$, e condemnados, por venderem leite fraudado;

Gonçalves & C., á rua Barroso n. 84, em 100$, por ter recusado o leite a exame, absolvido;

Antonio Teixeira Duarte, á rua da Prainha n. 84 e Braga & Filhos, á rua Dr. José Hygino n. 42, em 50$, a cada um, por iniciarem negocio sem licença, absolvidos;

Luiz Polonio de Oliveira, á rua Theophilo Ottoni, n. 146, Jacintho de Souza Aguiar, á travessa Oliveira, em 30$, cada um e condemnados por falta de aferição;

Jacintho de Souza Aguiar, á travessa Oliveira, em 200$, e condemnados, por abrir negocio, sem licença;

Raul Goulart de Almeida, á rua Leonilla n. 89, e Francisco José da Silva Rocha, á rua Barão de Mesquita, n. 186, em 1:300$, e aquelle em 200$, e condemnados;

Dr. João Victorio Parêto Junior, á rua Pareto n. 13, em 200$, por terem feito obras sem licença, absolvido;

Villela & C., á rua Senador Euzebio n. 8, Santos Aguiar & Irmãos, á rua Luiz Gama, n. 19, João Machado Barcellos, á rua da America n. 73, João Pinto Lopes, á rua S. Clemente, Francisco Ignacio Cardoso, á rua Humaytá, n. 171, Antonio Souza Martins, á rua Domingos Lopes n. 300, Antonio de Souza Martins e José Cardoso Borges, á rua Dr. Maciel n. 85, em 100$, cada um e condemnados, por venderem leite em vasilhame sem rotulagem. A. Ferreira Moreira, á travessa S. Francisco n. 28, em 200$ e Alves & C., á rua do Acre, n. 51, em 100$, e condemnados, por não terem cumprido intimações;

Gomes & Lima, á rua do Senhor dos Passos n. 31, em 100$, e condemnado, por vender leite com agua; e

Francisco Pinto Santiago, á rua General Rocca n. 67, em 100$, e condemnado, por ter construido um barracão, sem licença.

Acquisição de propriedades

Adquiriram propriedades:

José Martinelli, predio á rua Gustavo Sampaio n. 39, por 60:000$000;

Amadeu A. Teixeira Alves, predio á rua S. Christovão n. 196, hoje 558, por .... 16:000$000;

Bernardino Ayres, predio á rua Lygia n. 128, por 5:000$000;

Souza & Borges, predio á rua Dr. Moura Brazil n. 27, por 10:000$000;

Joaquim Ferreira Vaz, terreno á rua Derby-Club, por 4:500$000;

Francisco Pinto, terreno á rua João Teixeira Ribeiro, por 1:000$000;

Marianna de Souza, predio á rua da Lapa n. 62, por 20:000$000;

Mendes & C., terreno á rua Vinte e Oito de Agosto, por 12:000$000, e

Elvira França da Silva, terreno á rua Paula e Silva, por 2:500$000.

TURF

AINDA O ACCIDENTE DE DOMINGO ULTIMO

Continúa a prender a attenção de todos os nossos "turfmen" o lamentavel desastre de domingo ultimo, no Derby-Club.

A directoria desta sociedade prosegue no inquerito para apurar o accidente, e essa medida é bem digna de applausos.

O que esperamos é que os dirigentes do Derby saibam agir com criterio, de fórma que se possa fazer completa luz, mesmo porque ao publico tem que ser dada uma satisfação formal, com todos os esclarecimentos precisos.

Emquanto os mais sensatos vêm demonstrando uma séria apprehensão ante a attitude de D. Ferreira, os desaffectos deste postam-se ás esquinas, formando verdadeiros "meetings", nos quaes é proclamada a "innocencia" (pasmae, leitores!) de D. Suarez. E toda essa gente (verdadeiros phenomenos) diz que viu.

Viu o que? Nada, absolutamente. (O escriptorio do dr. Moura Brazil é bem conhecido, e oculos de baeta são encontrados em qualquer parte.)

Em summa, a guerra que está sendo feita a D. Ferreira por esses "meetingueiros á la diable" so traduz isto: inveja e despeito.

Esta é que é averdade

JOCKEY-CLUB

A proxima corrida

E' este o programma completo, com os pesos e ordem de realisação dos pareos, para a corrida de domingo proximo no Jockey-Club:

1º pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — Premio: 2:000$ — Campo Alegre, 52 kilos; Mont Blanc, 52; Jequitibá, 52; Feniano, 52; General Popoff, 52, e Rowena, 47.

2º pareo — "Ypiranga" — 1.500 metros — Premio: 1:800$ — Princeza do Sul, 53 kilos; Cascalho, 53; Disturbio, 53; Divette, 53; Flaneur, 52, e França, 51.

3º pareo — "E. F. Central do Brazil" — 1.500 metros — Premio: 1:800$ — Laranjinha, 55 kilos; Dionéa, 54; Maravilha, 53; Magnolia, 52; Parade, 52; Grazielia, 52; Graciema, 52, e Voltaire, 50.

4º pareo — "Dezeseis de Julho" — 1.609 metros — Premio: 1:800$ — Fuzil, 54 kilos; Rusky, 54; La Schiava, 52; Missella, 52; Avaré, 52, e Zingaro, 51.

5º pareo — "Grande Premio Importação" — 1.900 metros — Premio: 6:000$ — Volupté Chaste, 55 kilos; Théve, 52; Engeitada, 52; Parade, 52; Golden Breeze, 52; Durian, 52; Pretty Polly, 52; Sorcete, 52; Sans Dessous, 52, e Princesse Bresson, 49.

6º pareo — "Prado Fluminense" — 1.609 metros — Premio: 2:000$ — Corinthian, 54 kilos; Condor, 54; Romilda, 53, e America, 52.

7º pareo — "S. Francisco Xavier" — 2.000 metros — Premio: 2:500$ — Mogy-Guassu', 54 kilos; England, 54; Hebréa, 52; Savham Beau, 51; Engeitada, 49, e Belle, 49.

8º pareo — "Classico Brazil" — 1.720 metros — Premio: 5:000$ — Cangussu', 58 kilos; Goliath, 58; Diamant, 56; Rosana, 56; Evohé!, 56; Gibelin, 54; Morro Alto, 54; Ganay, 52, e Dictadura, 48.

DERBY-CLUB

A grande corrida do dia 2 de agosto

A directoria desta sociedade organisou o seguinte projecto de inscripções para a grande festa que, commemorando o 20º anniversario de sua fundação, realisará no dia 2 do proximo mez:

Pareo "Progresso" — 1.609 metros — Premios: 1:600$ e 320$ — Animaes nacionaes não inscriptos no "Grande Premio Derby-Club" — Handicap.

Pareo "Extra" — 1.500 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes de 2 annos.

Pareo "Rio de Janeiro" — 1.750 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes de 3 annos não inscriptos no "Grande Premio Dr. Frontin".

Pareo "Dezesete de Setembro" — 1.750 metros — Premios 2:000$ e 400$ — Animaes de qualquer paiz não inscriptos no "Grande Premio Dr. Frontin".

Pareo "Grande Premio Derby-Club" — Animaes já inscriptos.

Pareo "Grande Premio Dr. Frontin" — 3.200 metros — 25:000$ — Animaes já inscriptos.

Pareo "Dois de Agosto" — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$ — Animaes de qualquer paiz sem victoria no Derby e não inscriptos no "Grande Premio Dr. Frontin".

A inscripção encerrar-se-á segunda-feira, ás 16 1|2 horas.

NOTAS E INFORMES

A reunião da assembléa geral extraordinario do Derby-Club, para deliberar sobre a minuta do contrato do emprestimo para as obras do novo edificio social, será levada a effeito hoje, ás 16 horas.

— Foi muito felicitado, por motivo de seu anniversario natalicio, que hontem passou, o illustre commandante Apollinario de Carvalho, digno thesoureiro do Derby-Club.

— A egua Théve, a mais provavel vencedora do "Grande Importação", trabalhou hontem, no Jockey-Club, pilotada pelo jockey Raoul Paris.

A filha de Tagliamento percorreu os 1.900 metros de galopão. Só na recta final é que "tocou" um pouco.

Quer nos parecer que o premio da referida prova está á mercê da pensionista do "coronel" Paula Machado.

— O cavallo Mogy-Guassu', hontem, no Jockey-Club, teve a direcção de Eduardo Luiz ("Cachicha") conforme noticiou "O Seculo".

E' absolutamente inexacto que o referido parelheiro seja enviado em setembro para um estabelecimento de criação, no Estado de S. Paulo. Si fôr para aquelle Estado, será, unica e exclusivamente, para disputar varias carreiras no hippodromo da Moóca, sob os cuidados do seu co-proprietario, o jockey D. Ferreira.

— A egua Romilda esteve hontem no prado Fluminense, o que quer dizer que algum "valente seccativo" entrou em acção com seus maravilhosos effeitos...

— Goliath esteve hontem no Derby-Club. O valente filho de My Pet anda em soberbas condições.

— E' bem provavel que o cavallo Avaré seja pilotado, na proxima corrida, por um aprendiz.

— Cangussu', concorrente ao "Classico Brazil", trabalhou hontem. Pensamos que o filho de Siegfried não terá "pernas" para bater o glorioso Goliath.

— Commentava-se hontem, na rua dos Ourives, a fundação do seguinte "estabelecimento" turfista:

Proprietario, o actual dono do Stud Guerreiro; gerente, o "intelligente" Americo de Azevedo; jockey official, o honesto Pablo Zabala; juiz de partida, o inesquecivel Olavo de Barros; juiz de chegada, não sabemos. O leitor "vá lá e dão" as notas.

Livra!!...

MINAS-GERAES

Verissimo

DIVERSAS NOTICIAS — Regressou de Uberaba o sr. Mizael R. da Cunha.

— Da mesma cidade regressou o major Frederico F. Tibery, em companhia da sua exma. esposa e das suas gentis sobrinha e filha Maria Macedo de Oliveira e Aida Tibery.

— Do Rio Grande do Sul, onde esteve a negocios, regressou o capitão Josias Ferreira de Moraes.

— Ha já uns quinze dias que enriquece o lar do capitão Orestes Tibery o nascimento de um galante "bébé".

— Regressou a Uberaba o revdmo. conego Mario Coelho de Mendonça, vigario desta parochia.

— A passeio encontra-se nesta cidade, em companhia de sua exma. consorte, o maestro da banda musical "Enterpe União Garimpense", sr. Adelino Pinto da Silva.

— Seguiu para Uberaba a exma. sra. d. Eliza Macedo de Oliveira, esposa do coronel Cornelio José de Oliveira.

— Para Dôres do Campo Formoso seguiu a Companhia Lyrica que aqui esteve e que alcançou grande successo nos dois espectaculos que representou sabbado e domingo.

— De Bom Jardim do Prata chegou hontem o sr. Melchiades de Faria Alvim, que foi recentemente nomeado professor publico da cadeira masculina desta localidade.

— Em visita a seus parentes acha-se nesta cidade a exma. sra. d. Maria Prato, em companhia de suas duas gentis filhas.

Indicador "Minas Geraes"

COLUMNA OPERARIA

Como se explora a mulher

Muitas e diversas são as fórmas postas em pratica, actualmente, para explorar a mulher. As leis de quasi todos os paizes civilizados, inclusive o Brazil, sómente cogitam de uma, o "Caftismo", isto é, a exploração moral, no verdadeiro sentido da palavra, da mulher que aluga o seu corpo e vende as suas caricias a troco de dinheiro, que reverte para homens sem escrupulos que vivem, e até enriquecem, á custa das suas escravas.

Para estes exploradores, verdadeiros cancros sociaes, ha o castigo das leis que actualmente nos regem e ademais a repulsão da sociedade consciente que não tolera em seu seio typos tão repugnantes.

Mas... ha caftismo de diversas especies; e si não, digam-me todas as pessoas que lerem estas linhas: haverá, por acaso, maior exploração que fechar uma pobre mulher, dez e mais horas por dia, numa atmosphera irrespiravel, ás voltas com machinismos complicados e perigosos, nestas "bastilhas" modernas chamadas fabricas, para ganhar em troco desta estafante jornada, 1$500 ou 2$000 réis?

Não será uma exploração não menos repugnante que a do lenocinio, fazer uma infeliz mulher sentar-se em frente a uma machina de costura, doze e mais horas diarias, atrophiando o seu já de si debil organismo e a maior parte das vezes em locaes sem ar, sem luz, infeccionados, para ganhar, ao chegar a noite uns miseraveis 1$500?

Não é egualmente revoltante, immoral e anti-humano o systema adoptado em muitas casas, do trabalho por empreitada, onde as pobres operarias vilmente ludibriadas, não chegam a ganhar o necessario para sua propria subsistencia?

O vespertino "A Rua", no seu numero de 13 do corrente, dá-nos uma amostra do que acima deixo dito, onde além de uma informação graphica, apresenta-nos uma gravura onde vemos um grupo de moças chinelleiras, da fabrica S. Diogo, que trabalhando das 7 ás 17 horas, isto é, 10 horas diarias, só conseguem fazer seis pares de chinellos, recebendo em troca desses 6 pares de chinellos, ou seja pelas 10 horas de trabalho, 1$050 réis, pois a diaria é paga a 2$100 réis. Digam-me, com franqueza, haverá maior e mais revoltante exploração?

Isto que deixo apontado é só no tocante á exploração physica e material; si vamos a investigar a exploração moral, então veremos as mil seducções perfidas empregadas e postas em pratica por muitos burguezes que procedem muito peor que os que se dedicam ao trafico a carne humana.

A mulher, hoje e cada dia mais, vae dando provas da sua capacidade e da sua tenacidade na luta pela vida; a mulher, hoje, encontra-se em contacto directo com o homem, em todas as partes onde se desenvolve a actividade humana, porém hoje, talvez mais que nunca, é quando ella é mais vergonhosamente explorada; a sua propria natureza, paciente, humilde e resignada, amolda-se melhor a toda a sorte de exploração praticada em fabricas, officinas, minas, finalmente em todo logar onde possa substituir o homem, sempre um pouco menos paciente e resignado.

Creio que já é hora das operarias do Brazil pensarem no futuro que as aguarda e compenetrarem-se das palavras de Carlos Marx: "Todo e qualquer melhoramento em favor do operario, ha de ser obra delle mesmo." — *João Pessett.*

Pelas Classes Maritimas

A situação critica que presentemente avassalla a classe operaria no Brazil, e com especialidade nesta capital, deveria ter um pouco mais de interesse pela mesma, partindo de muitos operarios que abandonam, muitas vezes a sua propria causa, para defenderem outras, muito extranhas aos seus interesses collectivos.

O punhado de companheiros dedicados, que presentemente se encontra na vanguarda da defesa de varias classes operarias, organisadas em syndicatos, ou mesmo associações de resistencias, quer terrestres, quer maritimas, não descançam diariamente, na defesa destas collectividades, não só pela imprensa especialmente sua, como tambem pelas columnas de outros jornaes e ainda pela palavra livre das suas tribunas livres.

Ha classes operarias, como por exemplo, as maritimas que, além da crise que atravessamos, devido ás graves circumstancias economicas ou financeiras do Brazil, e mesmo pela sua "dependencia" juridica, relativamente no Codigo Commercial e conseguintemente á lei ou regulamentos que regem as capitanias dos portos brazileiros, não poderiam agir ainda, na defesa do direitos que lhes são conspurcados diariamente por alguns armadores em detrimento do direito do maritimo nacional ligados especialmente, ás suas associações de classes e de estrangeiros naturalisados ou não e ligados ás mesmas.

Companhias de navegações maritimas, existem, que, preferem empregar nos seus navios, pobres estrangeiros vindos directamente para ellas; emquanto os nacionaes, vivem desempregados ás dezenas, lutando com difficuldade pela vida e com a dôr profunda de vêr um logar que de direito lhe cabe occupado, muitas vezes, por individuos que se sujeitam ás mais degradantes imposições de patrões carrascos, ou chefetes escravocatas, impossibilitando, assim, a marcha para a conquista de razões que lhes assistem.

Bem sei que muitos destes estrangeiros, são associados de varias associações operarias maritimas, e soffrem tambem os resultados criticos que attingem ao nacional. Mas, em sendo a marinha mercante a reserva da de guerra, (até tenho horror em escrever esta phrase) justo seria que os maritimos nacionaes se unissem fortemente e pugnasse pelos seus direitos, até onde podessem. Não sómente por isso, esta forte colligação que fallo, mas tambem porque, organisado, ou arregimentado como se acha o capitalismo por toda a parte, bastante lucrativo seria a preponderancia do maritimo nacional no seu mistér, porque assim evitaria a superabundancia do maritimo estrangeiro na cabotagem nacional, evitando assim, que os mesmos viessem das garras do capitalismo dos seus paizes, sahir nas garras do mesmo capitalismo de outro paiz, sujeitando-se, muitas vezes, ás maiores miserias que por muito tempo ainda hade predominar por toda a parte, emquanto uma forte convulsão social-proletaria não derrubar este terrivel castello capitalista, cujas paredes representam o roubo e seus alicerces a miseria humana. — *Hermes de Olinda.*

CONFEDERAÇÃO BRAZILEIRA DO TRABALHO

Amanhã, 25, ás 18 horas, reunião da commissão central, pedindo-se o comparecimento de todos os membros.

S. DE R. DOS T. EM T. E CAFE'

De ordem do presidente, convido todos os associados a comparecer á assembléa geral extraordinaria, que se realisará, no dia 25 do corrente, ás 19 horas.

Ordem do dia: — tratar das resoluções da assembléa geral ordinaria, realisada em 28 de maio proximo passado, exclusivamente.

SOCIEDADE UNIÃO OPERARIA DOS ESTIVADORES

Escrevem-nos:

«José da Rocha Soutello tendo deixado o cargo de presidente desta sociedade, vem agradecer a todos os seus amigos em geral e muito especialmente á imprensa solidaria com seus actos, o inestimavel concurso com que sempre o distinguiu para o desempenho do seu espinhoso cargo. — Rio de Janheiro, 23 de julho de 1914.»

SUCCURSAL DO SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES EM BOTAFOGO.

Convidam-se os companheiros que trabalham neste bairro a comparecer á reunião que se realisará amanhã, ás 11 horas, na séde social, á rua da Passagem 161, para deliberar a melhor fórma de agir para a conquista do descanço dominical e o tratamento a secco.

CENTRO INTERNACIONAL

Séde á avenida Mem de Sá nº 78

A administração deste centro avisa a todos os associados que devem mais de 3 mezes das suas mensalidades, para se justificarem, sem falta, até ao dia 5 de agosto futuro. Os que não se justificarem até ao dia marcado, serão suspensos de todas as regalias sociaes até á sua quitação.

ANARCHIA E GOVERNO

O Congresso Internacional Anarchista, a reunir-se em Londres, no proximo mez de setembro, é um gigantesco passo que a humanidade dá para a evolução do seu progresso nidade dá para o evolução do seu progresso os de escassa comprehensão, julguem a Anarchia uma utopia, os sabios e pensadores vêm nella a sublime perfeição do ideal humano, innato em cada um de nós. E, com effeito, todo o homem que pensa e usa da razão, não quer ser governado; portanto não quer governar; e o que não pensa nem usa da razão, não póde ser governado e muito menos governar.

A humanidade ha de ser sempre ingovernavel, não só porque é insociavel, como porque ninguem se governa; e quem não se governa, não se contém ou se domina, multissimo menos póde governar, conter e dominar a outros. Que o homem imponha e domine a natureza bruta ou irracional, sim; mas que imponha e domine a outro homem, isto é que é absurdo ou anti-racional.

Todo governo usa da força do poder, e não da força da razão; e toda força que não seja a da razão, é impropria do homem que se diz racional.

Eu creio ser grande erro a sociedade outorgar ou concentrar poderes em um ou em poucos homens, porque este, ou estes, hão de usar (e abusar), do poder que se concentrou nelles, e se acham possuidos.

Diz-se que Anarchia é a confusão e a desordem. Entretanto, quem faz a desordem são os governos, por commetterem o absurdo de querer que todos tenham conhecimentos, idéas e sentimentos eguaes, pela imposição do poder e não pela força da razão.

Sou contra qualquer governo, porque governo nenhum governa para o bem dos governados, mas, sim, unicamente para o seu; e, porque é muita ignorancia e baixeza para os povos, pagar com trabalho e sacrificio, a quem os governe; sendo que, em todos os tempos, os governos só servem para os opprimir e tolherem-lhes a liberdade, sugando-lhes, além disso, qual parasita irracional, o seu suor, sangue e vida.

Sou dos que vêm na Anarchia, a sciencia de governar a si proprio, a "unica" que póde conduzir a humanidade ao maior aperfeiçoamento moral que se póde conceber; a "unica" que póde ensinar e impellir o homem a não fazer a outro o que não quer que outro lhe faça; dos que vêm nella a liberdade ampla a que todos aspiram e pela qual entra-se conscienciosamente na senda do dever social.

Em todo governo, vê-se a "arte" de enganar, opprimir e embrutecer os povos pela imposição e tolhimento que põe-se-lhes á sua liberdade, á sua razão e á sua consciencia.

Vê-se a immoralidade mais requintada e inconcebivel que a humanidade, ha milhares de seculos, acarreta e acarretará sobre si, emquanto entender que precisa de governos; pois, só estes é que podem dizer cynicamente: — Faço o que quero, porque posso.

Portanto, o homem, como pratico e experimentado na observação da historia e do evoluir da humanidade, deve livrar-se deste pesado jugo, que só serve para opprimil-o e embrutecel-o. Por que não dirigir suas potencias para este ideal, ainda não experimentado... e bradar: Viva a Anarchia?!...

ASSOCIAÇÃO DE MARINHEIROS E REMADORES

Esta associação reune-se hoje, ás 18 horas, em assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos urgentes e de interesse para a classe. Pede-se o comparecimento dos socios.

CORRESPONDENCIA

A. Montinho (Rio) — Venha, hoje, até á redacção, que preciso lhe fallar acerca de um artigo. — *José Martins.*

Instrucção municipal

TRANSFERENCIAS E DESIGNAÇÕES

Foram transferidos:

O escripturario do Pedagogium Manoel Bernardino, para servir no almoxarifado das escolas primarias de letras;

as professoras cathedraticas Sylvia de Souza Marques, para a 13ª mixta do 12º districto, e Agostinha Rezende de Oliveira, para a 6ª masculina do mesmo districto, e

as adjuntas Irene Soares Gomes Carneiro, para a 4ª feminina do 12º, e Isaura Pinto Gonçalves, para a 5ª mixta do 7º districto.

Foram designadas as adjuntas Francisca de Siqueira e Stella Rocha Braga para regerem, esta a 10ª escola mixta do 14º districto, e aquella a 4ª mixta do 16º.

Requerimentos despachados, hontem, pelo director geral da Instrucção Publica Municipal:

Adylles Azevedo — Justifiquem-se seis faltas.

Alzira Caldas de Azevedo — Justifiquem-se.

Alfredo Agapito da Veiga — Requeira a interessada.

Isabel Garcez Barroso — Documente a sua pretenção.

Lucilia da Rocha Vogeller — Deferido.

Arinda da C. Cabral, Elvira Magalhães das Chagas Oliveira, Hermezilda G. dos Santos (2), Leonor Maria Pimentel Muniz, Manoel Curvello de Mendonça e Olinda Ferreira Soares — Certifique-se o que constar.

José Nunes Ramos — Sim, mediante recibo.

Associações

ASSOCIAÇÃO MEDICO CIRURGICA DO RIO DE JANEIRO

Na sessão da Associação Medico Cirurgica do Rio de Janeiro que se realizará no dia 6 de agosto proximo, em sua séde á rua do Engenho de Dentro n. 14, ás 20 horas, o dr. Cesar Guerreiro, assistente do Instituto Oswaldo Cruz, fará uma conferencia sobre os trabalhos do dr. Gaspar Vianna.

Raid hippico militar

Realisar-se-há nos dias 24, 25 e 26 de setembro vindouro o «raid» hippico militar organisado pelos officiaes do 1º pelotão de estafetas, cujo programma está sendo confeccionado por uma commissão nomeada para esse fim.

No proximo sabbado, diversos concorrentes irão fazer uma marcha de reconhecimento do itinerario do primeiro dia de marcha, sendo o ponto de partida o largo da Cancella, em S. Christovão, ás 3 horas.

O numero de kilometros a percorrer nessa prova será de cento e setenta, divididos em duas etapes, tendo cada uma marcha regulada e outra livre.

A fiscalisação do leite

Foram solicitadas multas pela Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite contra os proprietarios, do estabulo, á rua Dr. Garnier n. 69, e do botequim da rua Frei Caneca n. 4, por venderem leite desnatado.

Devem ser apresentadas hoje, na Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite, as contra-provas das amostras ns. 1, 5, 15 e 39.

Foram feitas no Laboratorio de Controle 47 analyses.

A VARIOLA

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que ahi comparecerem:

Rua Farani n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 364.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 389.
Rua Dias da Cruz n. 30, (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura).
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.

EXERCITO

Permittiu-se servir addido por 30 dias ao quartel-general da 2ª brigada estrategica, onde já se acha, ao 1º sargento amanuense Jorge Lobo Machado.

— Reune-se hoje, em sessão de justiça, o Supremo Tribunal Militar.

— Obtiveram dispensa do serviço:

Por oito dias, com permissão para demorar-se nesta capital, o sargento do 5º esquadrão de trem Arthur Leandro de Queiroz, que está addido ao 2º regimento de infantaria, e

por quinze dias, com permissão para vir ao Rio, o 1º sargento do 2º batalhão de engenharia Arthur Lessa.

— No departamento da Guerra estão de serviço amanhã o 2º tenente Hermogenes José de Castro Filho, o amanuense José Pereira Dias e o 2º sargento Walfredo Toscano de Britto.

— Foram transferidos:

Do 4º regimento de infantaria para a 13ª região, ficando rebaixado á falta de vaga, o 2º sargento Luiz de Paiva Macaggy;

do 50º de caçadores para a 8ª região, nas mesmas condições, o 3º sargento Alvaro Ferreira Chaves, que está addido ao 3º regimento de infantaria.

— Foram incluidas na 11ª região militar as 64 praças vindas da 5ª região e que estão no morro da Conceição.

— Apresentou certificado de engenheiro civil, pela Escola de Engenharia do Rio de Janeiro, o capitão do 55º de caçadores Zeferino Graciliano Penalbor.

— Foram transferidos os primeiros sargentos amanuenses Alberto Gouvêa de Almeida, do quartel-general da 9ª região militar para o da 8ª, em Nictheroy, e Luiz Cavalcanti de Souza, desta para aquella.

— Pelo quartel-general da 9ª região foi mandado expulsar das fileiras do Exercito o soldado do 1º regimento de cavallaria Sabino José dos Santos, por haver sido verificado que o mesmo já fôra tambem expulso da Brigada Policial desta capital.

— Foram mandados alistar nos corpos desta guarnição, por haverem sido julgados aptos para o serviço do Exercito, em inspecção de saude a que se submetteram, os civis: João Alves da Silva, João Camillo da França, Antonio Pereira Pinto, Antonio Joaquim de Oliveira, Marcellino José de Farias, Pedro Alves de Souza, João Francellino da Silva, Antonio Ramos de Oliveira, João Martins da Costa, Newton Carlos Moret, José do Prado Madureira, Olympio Franklin de Assis, João Moreira dos Santos, Alberto Dieppe, Eurico de Oliveira Coelho, Julio Corrêa, Manoel Montenegro Filho, João Pereira de Carvalho, José Maria Walter, Henrique Vieira da Silva, Vicente Alves Ferreira, Jorge Sylvestre Sacramento, Avelino Pedro dos Santos e Antonio Cyrillo dos Santos, os quaes devem apresentar nos respectivos corpos os documentos exigidos em lei.

NOS SUBURBIOS

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

Liberdade de construcções

Infelizmente, o magno assumpto que tanto interessa á digna e numerosa classe operaria não têm encontrado o apoio no seio do Conselho Municipal, onde a estreita e maldita politicagem não deixa tempo para outras cogitações de interesse publico.

Os suburbios jámais tiveram as patrioticas solicitudes dos nossos politiqueiros, indifferentes ao progresso dessas zonas de esperançoso futuro.

A Prefeitura vive aformoseando a cidade, fazendo-a uma opulenta Roma dos Cesares mas o conhecido Matto Grosso suburbano, apenas recebe ligeiros e parcos favores, isto mesmo depois de continuas e exhaustivas reclamações da imprensa.

Nenhuma lei foi ainda votada no celeberrimo e anarchisado Conselho, favorecendo á classe operaria, desopprimindo-a das imposições vexatorias dos gananciosos proprietarios, que, salvo muito poucas excepções, permanecem sordidamente irreductiveis, cobrando fabulosos alugueis, quando já passou o phenomeno da ausencia de casas vasias, o que agora se verifica abundantemente.

Torna-se urgente a iniciativa official organisando-se medidas protectoras do operariado, amparando esse poderoso elemento de vida nacional, a garantia e liberdade das construcções nos suburbios, entregues até agora aos burguezes, aos ricos e poderosos.

São constantes os favores feitos aos syndicatos e empresas que exploram a bolsa dos incautos, para augmento dos capitaes daquelles, emquanto o operariado, opprimido pelos retalhistas, explorado pelos fornecedores e proprietarios, jámais vê realisado o seu doirado sonho — a construcção de pequenino predio para agasalhar a familia.

Si algum mais corajoso ergue a modesta choupana, soffre logo todas as perseguições, com as regras descabidas da Prefeitura e as exigencias dessa decorativa repartição de hygiene, verdadeiro ninho de empregados, aliás indifferente á fiscalisação dos generos de primeira necessidade, causa directa da grippe e outras molestias intestinaes, pela péssima condição dos mesmos generos.

Não pugnaremos pelas construcções officiaes.

Ahi estão patentes os penosos resultados das villas proletarias, verdadeira engorda de contratantes e fornecedores. Queremos resolvido o programma da expansão edificadora, pela liberdade de construcções nestas despovoadas zonas, maximé quando essa liberdade for solicitada pela classe operaria, tão digna de melhor sorte.

Todas as localidades suburbanas são magnificas para comportar extraordinarias populações pacificas e trabalhadoras.

A liberdade de construcções nos suburbios é o maior anhelo do operariado brazileiro. Por que adiar indefinidamente esse problema, aliás de grande proveito para a vida economica do pobre e real interesse para o Thesouro Nacional?

Naturalmente, quando no seio do Conselho Municipal houver patriotas, o problema será resolvido.

Ao lado dos operarios, estaremos satisfeitos, sem desanimos, nem vacillações.

BANGU' — Passa hoje o venturoso anniversario do estimado cavalheiro sr. Francisco Solano de Araujo, certamente, receberá muitos abraços de seus amigos, que tanto o apreciam.

— Assignada por alguns operarios da Fabrica de Tecidos do Bangu', recebemos hontem uma carta referindo-nos que, embora exista grande falta d'agua nesta zona, a caixa collocada na estação da Estrada de Ferro Central do Brazil está vasando o precioso liquido, ha muitos dias.

Pedem-nos, por isso, os mesmos operarios, solicitarmos do director da Estrada ordens urgentes para que seja concertada essa caixa d'agua, em vista do enorme desperdicio que está havendo.

Realmente, é doloroso que a população banguense esteja soffrendo os horrores da séde e a poucos passos, na estação da Estrada de Ferro, se estrague tanta agua.

E' o que se póde chamar o supplicio de Tantalo.

Esperamos que o dr. Fronin ordene concertos immediatos na caixa d'agua da estação do Bangu'.

MADUREIRA — Quem passa pelo largo de Madureira tem uma impressão desagradabilissima.

Além da ausencia de asseio que se observa no logar, ha tambem a falta de policiamento, pois vêm-se grupos de vagabundos á porta das tavernas, discutindo em uma linguagem inconveniente.

Sendo o largo de Madureira de transito forçado, era justo que fosse ahi exercida maior vigilancia, afim de evitar scenas deprimentes dos nossos bons costumes.

Nessas condições, esperamos que o delegado do 23º districto faça policiar o largo de Madureira e adjacencias, afim de que possa ser alli mantida a devida moralidade.

ENGENHO DE DENTRO — Está se fazendo sentir na rua Eugenia, nesta zona, grande falta d'agua.

Pelo correr do dia, as torneiras ficam seccas, causando isso enormes transtornos aos moradores, que não sabem a que attribuir semelhante coisa.

Não é justo que continue essa irregularidade e, assim solicitamos á repartição competente as devidas providencias.

— A rua Elvira, nesta estação, precisa que a Prefeitura não a deixe ficar por mais tempo ao abandono, como se acha.

Já basta não ter o calçamento. E' preciso que se proceda aos concertos e á sua limpeza, o que não é tão difficil, nem dispendioso, porque é uma rua pequena.

Ao engenheiro do districto pedimos examinar o estado em que ella se encontra e providenciar para os seus melhoramentos.

MEYER — *Sylvio Puget* — Completando a local que hontem sahiu, nesta secção, sobre o anniversario natalicio do intelligente menino Sylvio Puget, querido filho do estimado capitão Francisco Joaquim Puget e de sua extremosa esposa, d. Zulmira Casaes Puget, devemos accrescentar que houve esplendida "soirée", recebendo o Sylvio muitos beijos e presentes.

Até alta madrugada, esteve repleta a residencia do capitão Puget, á rua Castro Alves, alli comparecendo distinctissimas familias.

Vimos as seguintes pessôas:

Sras. e senhoritas: Alayde Aragão, Adelaide de Sá, Almerinda Barcellos da Silva, Albertina França, Lucidia de Sá, Alzira de Almeida, Maria Bastos de Castro e Silva, Marianna Almeida Lisbôa, Elisa Zimmermann, Mercedes Cardoso Menezes, Anezia Pinheiro, Djanira de Sá, Garcia Aragão, Amelia Casaes França, Herminia Sá, Mathilde Domiense Puget, Leonor de Oliveira Porto e Ermelinda Zimmermann.

Srs.: major Tito Soares, Leopoldo de Andrade, Oswaldo de Aragão, Thomaz Augusto Castro e Silva, Ornellas de Castro e Silva, tenente Lucidio Muniz Barreto, Oldemar Feital, capitão P. Silva, tenente José Vieira da Silva, João Silva, tenente Alves de Moura, Luiz Nunes Sampaio e Benjamin Magalhães.

SAMPAIO — Será hoje muito felicitada a gentilissima senhorita Cleonice Pinheiro Leite, extremosa filha do estimado capitão Adalberto Barbosa Leite, digno funccionario da Central do Brazil.

A distincta anniversariante terá, assim, occasião de verificar que as suas amiguinhas e pessôas das relações de sua familia sabem apreciar as suas brilhantes qualidades pessoaes.

Arrabaldes

ANDARAHY GRANDE — Foi fundado, neste pittoresco arrabalde, o Andarahy Athletic Club, que promette proporcionar bonitas festas aos seus associados.

Para dirigir os seus destinos foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, Jayme Capella; vice-presidente, Ernesto Loureiro; 1º secretario, José Costa; 2º secretario, Jorge; director de "sport", Carlos de Carvalho; thesoureiro, Evaristo V. Andrade.

O POVO RECLAMA

MORADORES DA RUA ARCHIAS CORDEIRO PEDEM UMA "CANOA" POLICIAL PARA LIMPAR A ZONA

Escrevem-nos diversos moradores da rua Archias Cordeiro, pedindo providencias no sentido de fazer cessar o constante ajuntamento de vagabundos de ambos os sexos, na esquina da rua Cardoso em frente [illegible] da Estrada de Ferro.

Proximo a esse local, está situada a Escola Ferreira Vianna, estabelecimento de ensino a cargo da Municipalidade.

Mas, apezar de funccionar no local um instituto frequentado por centenas de creanças, a policia prima pela ausencia, deixando que sujeitos desoccupados, negros, [illegible] soldados, marinheiros, etc., convertam aquelle trecho de rua em verdadeiro lupanar, em grave offensa ao decôro publico. Termos e gestos os mais obscenos são frequentes por parte desses individuos.

Ainda ha dias, um cavalheiro passava em companhia de sua exma. esposa e um dos vagabundos que infestam aquella zona, dirigia uma graça á distincta senhora. E como a dama não respondesse e o cavalheiro não tivesse ouvido a graçola do desoccupado, este se atreveu a approximar-se mais do casal, tirando do chapéo da senhora uma pluma que o enfeitavam. O marido da senhora reagiu, levantando a sua bengala, porém o desoccupado, mais agil, do que o offendido, não deu tempo a que a bengala descesse, fugindo com os companheiros que a alguns passos assistiam a essa triste occurrencia.

Deante de factos como este, cumpre que o delegado do 19º districto providencie para que a sua circumscripção seja devidamente policiada.

Rezenha commercial

Rio, 24 de julho de 1914.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Lutetia», para Rio da Prata, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o exterior até as 13 e objectos para registrar até as 11.

«Santos», para Victoria, Bahia, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 9.

«Saltuat», para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1|2, idem com porte duplo até as 13 e objectos para registrar até as 11.

NOTA — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 1|2 horas.

Recebimento, encommendas postaes internacionaes pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hamburgo com correios permanentes com todos paizes da União Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente nos mesmos dias, até as 15 horas e até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da companhia Sud Atlantique e entrega tambem no mesmo dia, das 10 1|2 ás 14 horas.

MOVIMENTO MONETARIO

O CAMBIO

Achava-se o mercado um pouco mais confiante do que de vespera, mas limitou-se a não accusar nova alteração para a baixa.

Em todo caso, havia menor procura do bancario, cujos tomadores [illegible] davam melhor preço, sendo o particular muito escasso, mas achando-se mais [illegible].

Foram dadas as tabellas de 15 7|8 e 15 d. aquella pelos bancos estrangeiros e esta pelo do Brazil, as quaes [illegible] respectivamente, com alguns a 5 [illegible] 32 d., regulando para o particular a 15 5|16 e 15 31|32.

Por ultimo, negociava-se o bancario a 15 29|32 e 15 15|16 d., contra o particular a 15 31|32 e 16 d., assim fechando o mercado [illegible].

TABELLAS DE TAXAS

Bancos estrangeiros

Preços	90 dias	[illegible]
Sobre Londres	15 15|16	15 31|32
» Paris	$590	a [illegible]
» Hamburgo	739	a [illegible]

Preços	3 dias	
Londres	15 13|16	15 [illegible]
Paris	$601	a [illegible]
Hamburgo	745	a [illegible]
Italia	$608	a [illegible]
Portugal	[illegible]	a [illegible]
Hespanha	591	a [illegible]
Nova York	3 126	a [illegible]
Turquia	15 3|4	a 15 [illegible]
Austria	15 3|4	a 15 [illegible]

Operações:

Bancarias	15 15|16	a 15 31|32
Particulares	16	15 [illegible]

Banco do Brazil

Praças	90 d|v	3 d|v
Londres	16 1|32	15 31|[illegible]
Paris	$593	
Hamburgo	$732	a $[illegible]

Operações:

Bancarias	—	15 [illegible]
Particulares	—	15 3|16

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica:

Praças	90 d|v	á vista
» Londres	15 61|64	15 [illegible]
» Paris	$596	[illegible]
» Hamburgo	$735	[illegible]
» Italia	—	[illegible]
» Portugal	—	[illegible]
» Nova York	—	[illegible]
» Buenos Aires	—	[illegible]
Libras esterlinas em moeda		[illegible]
Ouro nacional em moeda		—
Ouro nacional em vales, por 1 $000		[illegible]

Taxas extremas:

Bancarias	15 [illegible]	a 16 [illegible]
Caixa matriz	15 15|16	a 15 [illegible]

BOLSA DE FUNDOS

Ain da hontem, tivemos a bolsa com [illegible] tantes negocios assim funccionando em [illegible] posição quasi todos os papeis.

As apolices geraes, porém, com [illegible] bastante negociadas, soffreram alguma baixa, tudo mais continuando como anteriormente.

VENDAS REALISADAS

Apolices geraes

Antigas 5 %, 25 a.	[illegible]
Dita 23 a.	[illegible]
Emp. Provisorias, 5 %, 15 a.	[illegible]
Emp. de 1911, 3 a.	[illegible]
Dito 60 a.	[illegible]
Emp. 1909, 5 %, 12 a.	[illegible]
Dito 80 a.	[illegible]
Emp. 1903, 3 a.	[illegible]

Apolices estaduaes

Rio de 100$, [illegible] 132 a.	[illegible]
Dito 500$, port. 10 a.	[illegible]
Minas de 1:000$, 7 a.	[illegible]
Dita 10 a.	[illegible]

Apolices municipaes

Emp. de 1906, port. 1 a.	[illegible]
Dito nom., 40 a.	1895
Dito nom., 2 a.	[illegible]
Ouro 1b, 20, port., 30 a.	[illegible]

Companhias

Loterias Nacionaes, 400 a.	[illegible]
Dito 200 a.	[illegible]
Docas de Santos, nom., 10 a.	[illegible]
Dito port., 11 a.	[illegible]
Docas da Bahia, 101 a.	[illegible]
Dito 300 a.	[illegible]
Dito, v|e 30 ds. 200 a.	[illegible]
Rede Sul Mineira, 150 a.	[illegible]

Debentures

Docas de Santos, 8 a.	[illegible]

ULTIMOS PREÇOS

Apolices geraes:	vend.	comp.
Antigas 5 %, sit	[illegible]	[illegible]
Emp. de 1912, 5 %	—	[illegible]
Emp. de 1903, 5 %	[illegible]	[illegible]
Emp. de 1909, 5 %	—	[illegible]
Minas 1:000$, 5 %	[illegible]	—

Apolices estaduaes:		
Rio, 500$ 3 %, 13	[illegible]	[illegible]
Rio, 1906 1 %	[illegible]	[illegible]
Esp. Santo, 6 %	[illegible]	[illegible]

[illegible] municipaes		
[illegible] 6 %	1903	1853
[illegible] 6 %	1818	1828
[illegible] 6 %	—	1753
[illegible] 6 %	—	173
[illegible] 5 %	2728	2688
[illegible] 4 %	2801	—
[illegible] de tecidos		
[illegible]	1113	1103
[illegible]	1508	—
[illegible]	1908	1253
[illegible]	—	1003
[illegible] Mineira	2103	—
[illegible] de Ferro		
[illegible]	403	355
[illegible]	501	403
[illegible] Jeronymo	173500	151500
[illegible] e Minas	1205	—
Companhias de Seguros		
[illegible] Fluminense	1 0003	9 03
[illegible]	503	50
[illegible]	2603	2703
[illegible]	5203	5003
[illegible]	1803	1803
Diversas		
[illegible] da Bahia	313	27$500
[illegible] de Santos	4101	4003
[illegible]	228500	213
[illegible] no Maranhão	—	323
[illegible]	—	753
[illegible] Colonização	6.759	63
Debentures diversas		
[illegible] de Santos	1953	1903
[illegible] Mercado	1718	—
[illegible]	1853	1803
[illegible] Manufactora	1203	908
[illegible]	1733	170$
[illegible]	1753	—
[illegible] S. Pedro	1533	—
[illegible] Progresso	1703	1103
[illegible]	1203	1613

VARIOS MERCADOS

CAFÉ—RIO

Funccionaram ainda na baixa as bolsas dos centros consumidores, as quaes, além disso, poucas transacções accusaram.

O nosso mercado esteve, diante disso, [muito] frouxo, com os preços accessiveis, [que] accusou sempre alguns trabalhos.

Foi divulgado pelos vendedores o preço de [illegible] sobre o typo 7 de cor e corria sobre o americanista o de 7$100, com os compradores, mais ou menos, relutantes.

As vendas effectuadas na abertura orçaram por [illegible] saccas e as do correr do dia por 1.200 no total de 6.600 contra 7.500 de [illegible].

ASSUCAR

Não era firme o estado do mercado, mas [cotavam]-se crystaes brancos a $260.

Em todo caso, os vendedores procuravam collocar o genero com receio da baixa, mantendo-se o mercado pouco animado.

Foram registradas vendas de 850 saccas, branco crystal bom, de Campos a $260, constaram entradas de 4.530 e sahidas de 2.906, sendo o stock de 161.600 ditas.

PREÇOS

Qualidades	Kilogrammas
[illegible] crystal	$270 a $330
» 3ª sorte	$240 a $328
» 2º jacto	$390 a $270
Mascavinho	$210 a $250
Crystal amarello	$260 a $290
Mascavo bom	$190 a $220
» regular	$180 a $190
» baixo	$170 a $150

ALGODÃO

[Passamos] o mercado com o movimento nacional, funccionando, portanto, destituido de interesse.

Os preços consideravam-se firmes, mas conservaram-se apenas inalterados, tendo [subido] bastante o nosso «stock».

Das vendas effectuadas foram registrados 100 fardos de Mossoró e Ceará não houve entradas sendo as sahidas de 778 e o «stock» de 12.115 ditos.

COTAÇÕES

Qualidades	Por 10 kilos
Pernambuco, sertão	10$700 a 11$200
Pernambuco, 1ª sorte	10$400 a 11$200
Assú 1ª sorte	10$300 a 11$800
Natal, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Mossoró, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Ceará, » sorte	10$300 a 10$800
Parahyba, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Penedo, 1ª sorte	10$300 a 10$100
Sergipe	10$000 a 10$400

COTAÇÕES DO SAL

Fonte alqueire 2$000—	5$800 a 5$000
Sal idem 2$200—	5$200 a 5$000

Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

Ultimas cotações

AGUARDENTE	480 litros
De Paraty	135$000 a 140$000
De Angra	125$000 a 130$000
De Campos	110$000 a 115$000
De Macahé	110$000 a 115$000
Da Bahia	Não ha
De Pernambuco	110$000 a 115$000
De Aracajú	Não ha
Do Sul	Não ha
ALCOOL (caldo)	**48 litros**
De 40 gráos	150$000 a 155$000
De 38 gráos	135$000 a 140$000
De 36 gráos	125$000 a 130$000
ALFAFA	**kilo**
Nacional	$185 a $190
Rio da Prata	$175 a $180
ALGODÃO em rama	**Por 10 kilo**
Pernambuco 1ª sorte do Sertão	11$500 a 13$500

Artigo	Preço
Pernambuco 1ª sorte	11$400 a 12$000
Pernambuco mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	11$200 a 12$000
Natal, 1ª sorte	11$000 a 11$500
Natal, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	11$000 a 11$500
Mossoró, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	11$000 a 11$600
Ceará, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	11$000 a 11$500
Parahyba, regular	Nominal
Maceió 1ª sorte	11$000 a 11$500
Maceió regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	10$100 a 11$000
Sergipe, Dores	10$100 a 11$000
Sergipe, Itabaiana	Nominal
Maranhão, regular	Nominal
Piauhy, regular	Nominal
ARROZ (nacional)	**100 kilos**
Especial	43$300 a 45$870
Superior	40$000 a 37$500
Bom	35$100 a 37$600
Regular	30$000 a 35$000
Do norte, branco	Não ha
Do norte, rajado	30$000 a 35$000
DITO (estrangeiro)	
Inglez, Rangoon	41$600 a 45$000
Agulha	62$500 a 63$300
ASSUCAR	**Kilos**
Diversas procedencias	
Branco, usina	Não ha
Branco, crystal	$250 a $280
Branco, 2º jacto	$230 a $245
Dito, 3ª sorte	$200 a $210
Somenos, idem idem	Não ha
Mascavinho bom	$200 a $230
Crystal amarello	$220 a $230
Mascavo, bom	$190 a $210
Mascavo, regular	$180 a $195
Mascavo, baixo	— a —
BACALHAO	
Em caixa	46$000 a 47$000
DITO em tina	
Gaspé	Nominal
Americano (Halifax)	Nominal
Peixolim	42$000 a 45$000
BANHA	
Do Porto Alegre	60 kilos
Lata de 2 kilos	6$600 a 8$200
Idem, de 20 kilos	72$000 a 75$800
Do Minas Geraes:	
Lata de 2 kilos	62$400 a 61$000
Lata grande	62$100 a 66$000
De Santa Catharina:	
Lata de 2 kilos, Itajahy	72$000 a 73$200
Laguna, lata grande	68$400 a 70$800
Americana, em bafris	Não ha
BATATAS	
Nacionaes, kilog	$150 a $220
Estrangeira 2/2 caixas	
Portuguezas (Lisboa)	18$500 a 19$500
Francezas, caixa	Não ha
Ingleza (Nova Zelandia)	$300 a $400
BORRACHA	
Mangabeira de Minas	Nominal
BREU	**280 libras**
Americano claro	— 20$000
Escuro, por 280 libras	Nominal
CAFÉ	
Lavado	— 13$600
Moka	— —
Maragogipe	— 18$000
Typo n. 6	8$000 a 8$300
Typo n. 7	7$500 a 7$800
Typo n. 8	7$000 a 7$300
Typo n. 9	6$500 a 6$800
Typo n. 10	Nominal
Escolha	— —
CIMENTO	
Marcas	Barrica
Pyramid	— a 11$500
Dita Atlas	— a 11$500
Excelsior	— a 11$000
Visurgis	— a 11$000
Tres Jacarés	— a 11$000
Picarota	— a 11$000
FARELLO DE TRIGO	
Do Moinho Fluminense	7$400 a 7$600
Do Moinho Inglez	7$400 a 7$600
FARINHA DE MANDIOCA	**10 kilos**
Especial	16$000 a 16$700
Fina	13$800 a 14$100
Idem peneirada	12$000 a 12$400
Dita, grossa	Não ha
Dito, caroço de alg. lit.	— a 15$000
FARINHA DE TRIGO	
Moinho Fluminense:	2/2
2ª qualidade	23$500 a 24$500
1ª qualidade	22$500 a 23$000
3ª qualidade	21$500 a 22$000
Moinho Inglez:	
1ª qualidade	23$700 a 24$200
2ª qualidade	22$500 a 23$000
3ª qualidade	21$700 a 22$200
Rio da Prata:	
1ª qualidade	Nominal
2ª qualidade	Nominal
3ª qualidade	Nominal
Americana:	
Em sacco	22$500 a 23$000
FEIJÃO (nacional)	**100 kilos**
Preto do Porto Alegre	29$200 a 30$000
Preto da terra	Não ha
Feijão, manteiga	41$700 a 45$000
Dito, enxofre	31$800 a 36$400
Dito, mulatinho	30$700 a 31$700
Dito, branco	40$000 a 41$700
Dito, amendoim	38$300 a 30$000
Dito, vermelho	36$700 a 38$300
Dito, cores diversas	25$000 a 30$000
DITO (estrangeiro)	
Branco	51$300 a 56$400
Amendoim	42$700 a 43$000
Fradinho	35$500 a 38$700

Artigo	Preço
FUMOS	
Em corda do Rio Novo:	Kilos
Especial	2$000 a 2$200
Dito, superior	1$600 a 1$700
Dito, regular	1$000 a 1$200
Dito do Pomba:	
De primeira	1$500 a 2$000
Dito, 2ª	1$400 a 1$500
Baixo	$900 a 1$000
Dito de cordado sul de Minas:	
Especial	1$100 a 1$200
Primeira	$900 a 1$000
Segunda	$700 a $800
Dito de Goyaz:	
Especial	1$900 a 2$100
Primeira	1$400 a 1$500
Segunda	1$100 a 1$250
Em folha do Porto Alegre:	
Amarello I	$610 a $660
Amarello II	$170 a $480
Commum I	$600 a $620
Commum II	$150 a $460
Dito em folha da Bahia	kilog
Marca P. F. S.	Não ha
Marca P. F.	
Marca P. P.	
Marca P.	
De primeira	
De segunda	
De terceira	
De quarta	
KEROZENE AMERICANO	**caixa**
Diversas marcas	6$700 a 8$000
LADRILHOS	**milheiros**
De Marselha, tal	— a 140$000
Nacionaes hydraulicos	41$000 a 9$000
MANTEIGA	**kilog.**
Do sul	— —
Dita de Minas	1$500 a 2$200
Outras marcas, estrang.	2$300 a 2$500
MATTE	**kilos**
Em folha	1$300 a 1$560
MILHO	
Do norte	Não ha
Dito, amarello da terra	10$600 a 11$000
Dito branco idem	10$600 a 11$000
Dito da terra, mixto	9$700 a 10$000
OLEO	**kilog**
de linhaça, em barril	Nominal
dito, em lata	Nominal
De cera	
Marca Olho	— a 6$000
Raio X	— a 6$000
PINHO	
Americano	$250 a $310
De resina	86$000 a 88$000
Spruce	85$000 a 86$000
Sueco branco	85$000 a 86$000
Sueco vermelho	86$000 a 88$000
PINHO DO PARANÁ	
1ª qualidade	70$000 a 73$000
2ª qualidade, duzia	65$000 a 63$000
PHOSPHOROS	
Marca Olho	— 44$000
Dita Brilhante	— 42$000
Dita, Bandeirinha	— a 40$000
Dita palpite	— a 38$000
Dita pinho de Curityba	— a 38$000
Dita Orion	— a 43$000
Dita Raio X	— a 43$000
Dita Domesticos	— a 43$000
SAL	**60 kilos**
Do norte	4$500 a 5$000
De Cabo Frio	3$000 a 3$300
SEBO	**kilo**
De Rio Grande	— a $660
dito do Matadouro	— a $630
dito do Rio da Prata	Não ha
TELHAS	**Milheiros**
Francezas	— —

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

Dia	Procedencia e vapor
24	Liverpool e escs. «Siddons».
24	Portos do Sul «Sirio».
24	Bordéos, e esc. «Lutetia».
25	Genova e escs. «Italia».
25	Bordéos e escs. «Garrona».
25	Rio da Prata, «Sierra Nevada».
25	Portos do Sul, «Sergipe».
25	Portos do norte, «Tibagy».
26	Rio da Prata, «La Gascogne».
27	Rio da Prata, «Blucher».
27	Marselha e escs. «Pampa».
28	Southampton e escs. «Aragon».
28	Portos do norte, «Acre».
29	Liverpool e escs. «Ortega».
29	Rio da Prata, «Byron».
29	Hamburgo e escs. «Cap Trafalgar».
30	Rio da Prata, «Laura».
30	Nova York, «Highland Scott».
30	Bremen e escs. «Sierra Cordoba».
31	Portos do norte, «Rio de Janeiro».
31	Genova e escs. «Cordova».
21	Rio da Prata, «P. Mafalda».
21	Rio da Prata, «Champlain».

VAPORES A SAHIR

Dia	Destino e vapor
24	Rio da Prata, «Lutetia».
24	Hamburgo escs. «Santos».
25	Nova York, e esc. «Pascal».
25	Portos do Sul, «Itaporuna».
25	Bremen e escs «Sierra Nevada».
25	Rio da Prata, «Bragança».
25	Portos do sul, «Itauba».
26	Pará e escs. «Jaguaribe».
26	Portos do sul, «Jacuhy».
26	Portos do norte «Sergipe».
27	Hamburgo e esc. «Blucher».
27	Rio da Prata «Pampa».
28	Rio da Prata, «Aragon».
28	Laguna e escs. «Anna».
28	Mossoró e escs. «Rio Branco».
20	Villa Nova e escs. «Iris».
29	Laguna e escs. «Mayrink».
29	Southampto escs. «Avon».
29	Callão e escs. «Ortega».
29	Rio da Prata, «Cap Trafalgar».
30	Aracajú e escs. «Itapacy».
30	Portos do norte «Bahia».
30	Trieste e escs. «Laura».
31	Hamburgo e escs «Cap Roca».
31	Rio da Prata, «Cordova».
27	Bordéos e escs. «Le Bretagne».

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGAM-SE criadas da roça, na estação de Vassouras; pedido Agenor Portugal. Enviem sellos. (4.453

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar, na rua Guimarães n. 67 (estação do Riachuelo). (4.587

MOÇAS. Precisa-se, pagando bom ordenado. Trata-se com Cruz, á avenida Central 151, Sociedade Veritas. (4631

ALUGA-SE, por 160$000, a casa n. 62 da rua da Harmonia (Saude); trata-se na rua da Alfandega, 12, Peixoto & C. (4.560

ALUGA-SE, por 150$000, a casa da ladeira do Mondonça n. 11, Gamboa; trata-se na rua da Alfandega, 12, Peixoto & C. (4.559

ALUGA-SE, por 120$000, a casa da rua General Severiano n. 174 V, Botafogo; trata-se na rua da Alfandega, 12, com Peixoto & C. (4.565

ALUGA-SE, por 210$000, a casa da rua Barroso, 32, Copacabana; trata-se na rua da Alfandega, 12, Peixoto & C. (4.555

ALUGA-SE o chalet da rua Felippe Camarão n. 71, pintado e forrado de novo, para familia regular; as chaves estão no armazem da esquina da mesma rua; Boulevard 28 de Setembro, n. 29. (4.583

ALUGAM-SE CASAS
Á «VILLA VERDE»
Nesta «Villa», recentemente construida á rua Castro Alves n. 98, no salubérrimo bairro do Meyer, alugam-se, por preços modicos, confortaveis casas com installação electrica. 4626

MOÇO francez, de 16 annos, collocado na doca de Paris, procura logar num hotel-restaurant; René; 126, rua Theophilo Ottoni, sobrado. (4.556

RAPAZES. Precisa-se, pagando bom ordenado. Trata-se com Cruz, á avenida Central 151, Sociedade Veritas. (4621

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE uma boa sala de visitas, em casa de familia; á rua Barão Iguatemy, 69, perto da praça da Bandeira.

ALUGAM-SE 10 casinhas, a 30$ e 35$, com muita agua e larguezas, á rua Portella n. 228, Madureira. (4.607

ALUGA-SE, por 120$000, a casa da rua General Moura Barreto, 163 VI; trata-se na rua da Alfandega, 12, com Peixoto & C. (4.555

ALUGA-SE uma boa casa na rua Diamantina, 71, avenida; logar saudavel; aluguel pequeno; perto da estação do Riachuelo. (4.558

ALUGA-SE, na estação do Meyer, um predio novo, assobradado, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica e grande quintal; trata-se na rua de Setembro n. 7, taverna; por 75$000. (4.589

ALUGAM-SE casas a 50$000, dois quartos, 2 salas, quintal e cozinha. Rua 25 de Março, 213, Engenho de Dentro. Tratar com o carregado. (4.581

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Por motivo de obras
Moveis, Tapetes, Capachos, Oleados, Pelegos, Cortinas, Vasos, etc.
PREÇOS EXCEPCIONAES
RUA DO OUVIDOR, 87
JOÃO VIDAL
c2.827)

ALUGA-SE uma casa nova com cinco commodos, jardim, quintal, banheiro com chuveiro; trata-se na mesma, na rua Cupertino n. 3 A, estação Dr. Frontin; aluguel 90$000. (4529

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com 3 sacadas e luz electrica. Rua 1º de Março n. 117, 2º andar. (4.595

ALUGAM-SE bons quartos com mobilia e pensão a senhores de tratamento ou casal; rua Rodrigo Silva, 6, 2º andar.

ALUGA-SE, a casal, grande sala e quarto (com bonita vista) juntos ou separados; tem cozinha, quintal e tanque para lavar roupa; preço convidativo, na travessa Tavares Bastos n. 128, Cattete. (4.585

ALUGA-SE um quarto com janella, independente, mobiliado, tem chuveiro. Com ou sem pensão e mais commodidades. Rua Bella Vista, 53, Engenho Novo. (4.601

ALUGA-SE um bom commodo com janella, preço, 30$000; na rua do Mattoso, 130. (4.588

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 49, Villa Floresta, casa 5, trata-se no n. 53, barbeiro. (4629

ALUGA-SE, por 150$000, a casa da rua da Concordia n. 51, em Santa Thereza, acabada de construir, com dois quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, abundancia de agua, electricidade, terraço, quintal, etc. Local agradavel e proximo aos bondes de Paula Mattos; chaves por favor na mesma. Trata-se á rua Luiz Gama, n. 40, durante o dia com Antonio Bisaggio. (4628

ALUGA-SE um quarto a moços, em casa de familia, por 30$000; era de 40$; tem duas janellas. Rua da America n. 78, sobrado. (4627

ALUGA-SE á familia de tratamento, a magnifica casa da rua José Bonifacio, 9, antigo, S. Domingos. (4621

AVISO
OS ARMAZENS GASPAR
estão vendendo tudo por preços muito reduzidos e ao alcance de todos
ROGAM A VOSSA VISITA
Praça Tiradentes, 18 e 20
2821

VENDEM-SE terrenos em lotes, sitios e fazenda a dinheiro e a prestações nos seguintes logares:

VIGARIO GERAL — E. Fer. Leopoldina, 40 trens diarios, passagem de 1ª ida e volta 300 rs., de 2ª 300 rs., clima salubérrimo, agua do Rio Douro, construcção livre, lotes de 10x50 e 10x67.50; preço de 130$ a 1:000$000;

MAXAMBOMBA — E. F. C. do Brazil, 28 trens diarios, passagem mensal de 1ª classe, 20$, de 2ª 10$, optimo clima, agua do Rio Douro, illuminação electrica, construcção livre, lotes de 10x50 e 10x60; preço de 100$ a 300$

HONORIO GURGEL — E. F. Melhoramentos, 40 trens diarios, passagem mensal de 1ª classe, 10$, de 2ª 5$, construcção livre, lotes de 10x50 a 300$

ANDRADE ARAUJO — E. F. Melhoramentos, 40 trens diarios, agua do Rio Douro, construcção livre, assignatura mensal de 1ª classe 20$, de 2ª 10$, lotes de 10x50, preço de 20$ a 800$

ESTAÇÃO DE CALIFORNIA — E. F. Leopoldina, fazenda das Aguas Férreas, optimo palacete para morada e mais dependencias esplendido clima, terras apropriadas para cultura de canna e cereaes; enormes mattas virgens, área 6.000.000 de metros quadrados. Os senhores pretendentes podem visitar em qualquer dia. Em meu escriptorio tem a planta geral;

ANDRADE ARAUJO — MAXAMBOMBA e VIGARIO GERAL, a 10$ de 500$000 a 1:500$000.

Todos os terrenos estão demarcados livres e desembaraçados.

Para mais informações, com Corrêa Dias, á rua Senador Euzébio, 3, sob., ás segundas, quartas e quintas, das 8 ás 4 da tarde e das 7 ás 9 da noite, todos os dias, exceptos os quintas e domingos. 4156

ALUGAM-SE quartos a 20$, 30$ e 40$, tem agua para lavagem. Tratar á rua de São Carlos, 40, Estacio de Sá. (4.580

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto com janella, na rua da Quitanda, 24 moderno. (4.594

VENDE-SE uma casa, á travessa Clara Rego, estação de Olaria; trata-se na mesma com o sr. Almeida. (4.586

Grande Reducção nos Preços
Diariamente novos discos e novos gramophones.—Constituição 36 e Av. Gomes Freire 12.—FAULHABER & C.

VENDE-SE um terreno em Santa Thereza, com 22X220. A conto de réis o metro de frente. Trata-se á rua da Alfandega, 218. (4.578

VENDE-SE uma casa na rua de S. Clemente, junto á praia do Botafogo. Preço, 25 contos. Tem bom armazem, e commodos para familia. Tratar á rua da Alfandega, 218. (4.579

VENDE-SE uma casa na rua do Rosario. Para renda. Tratar á rua da Alfandega, 218. (4.577

VENDE-SE uma avenida no Engenho de Dentro, por 14 contos, sendo 8 a vista e o resto em prestações. Tem cinco casas. Terreno 11X100. Rende 250$000 mensaes. Tratar á rua da Alfandega, 218 (4.575

VENDE-SE uma casa na rua S. Francisco Xavier. Tratar á rua da Alfandega, 218. Tem grande chacara. (4.573

VENDE-SE em Icarahy, magnifico terreno de 10 por 50; informa-se em S. Domingos, á rua José Bonifacio, 13, antigo. (4622

VENDE-SE uma casa propria para renda, com duas salas, tres quartos, na rua Cesaria n. 285, Estação da Piedade; trata-se com a proprietaria na mesma. (4622

VENDE-SE ou aluga-se o predio para negocio. Rua Capitão Felix, esquina da rua Alegria. São Christovão. (4623

VENDE-SE uma casa em Cascadura, com 6 quartos, 2 salas, quintal, jardim, esgoto e terreno. Construcção moderna e acabada de construir. Tratar á rua da Alfandega, 218. (4.574

VENDE-SE um terreno no becco da Rosinha, Saude. Por 2 contos. Tratar á rua da Alfandega, 218. (4.576

VENDE-SE uma casa em Madureira, por 2 contos, tem quarto, sala, cozinha. Recebe-se 2 contos á vista e o restante em prestações de 50$000 mensaes. Tratar á rua da Alfandega, 218. (4.570

VENDE-SE uma casa no Rio das Pedras, por cinco contos, a prestações. Tratar á rua da Alfandega, 218. (4.571

VENDEM-SE terrenos a 50 réis o metro quadrado (cincoenta réis). Distante tres mil metros da estação de Jacarépaguá de Mosquita, E. F. C. do Brazil. Os terrenos têm matta virgem e capoeirão de machado. A venda é feita em prestações mensaes, que forem combinadas. Os terrenos estão escriptos no nome do proprietario S. Matheus. Para tratar á rua da Alfandega, 218. Telephone, 361, Norte, com o sr. Aristides. (4582

VENDE-SE um terreno na rua S. Francisco Xavier. Tratar á rua da Alfandega, 218. (4.572

VENDEM-SE terrenos com lotes, em rua que mede 18m, na estação de Mario Hermes, á rua Alegria n. 35; terreno livre de suburbios de 10 em 10 minutos; construcção livre e não paga impostos; trata-se na estrada Marechal Rangel, 211 com Claudio José de Queiroz, das 7 ás 11, ou das 4 em diante. (4.550

Diversos

CIGARROS Sport e Elite; compra-se os vazios a dinheiro; na rua da Quitanda n. 152, esquina da rua de S. Pedro. (4624

Por 10$, um professor premiado pelo governo portuguez, pelo seu optimo methodo e paciencia no ensino, lecciona, mesmo á noite, portuguez e arithmetica. Ainda ensina, com proficiencia, outras materias de curso superior e vae a domicilio. Rua da Carioca n. 47, 2º andar, sala 1.

SENHORA e senhorita acceitam alumnos para o curso primario e linguas franceza e ingleza, á rua Castro Alves n. 12—Meyer.

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para [illegible] commerciaes. Cartas para V. A. na rua Dias da Silva n. 10 (Meyer)

VENDEM-SE um piano, uma flauta e uma clarinette, na rua do Carmo, 65 1º andar. (4.230

VENDE-SE uma collecção completa do jornal *A Epoca*; na rua Christovão Colombo n. 38, casa, 41. (4.281

VENDEM-SE copos e louça com monogrammas e nomes, e encarrega-se de qualquer gravação; rua Theophilo Ottoni, 116, sobrado. (4.293

VENDEM-SE fruteiras do conde e outras plantas, á 1$500 o pé, em Todos os Santos, á rua Salvador Pires n. 10. (4.593

VENDEM-SE bonitos enxertos de laranjeiras, a 1$500 o pé, em Todos os Santos, á rua Salvador Pires n. 10. (4.593

SANTA CRUZ. — Acção entre amigos.— Fica transferida para 15 de agosto proximo a que corria no dia 25, de uma besta. (4.606

FOLHETIM D'«A EPOCA»

254)

A SAN FELICE

POR ALEXANDRE DUMAS

Quatro mil presos, calculando o minimo eram pelo menos quatro mil execuções.

Quatro mil execuções a dez ducados de premio por execução eram quarenta mil ducados, quarenta mil ducados eram cento e setenta mil francos.

Por isso Donato e o seu compadre Basso Tomeo pescador estavam, nos primeiros dias de julho, assentados á mesma mesa, onde os vimos já, despejando um frasco de vinho de Capri, estravagancia que, attendendo ás circumstancias, se tinham decidido a fazer, e contando pelos dedos quanto podia render o minimo das execuções.

Esse minimo, com grande satisfação de Marinha, Donato promettia elevar o dote á quantia de seiscentos ducados.

Estava Donato fazendo essa concessão á filha, graças ao bom humor que lhe inspirara essa perspectiva da forca, e do cadafalso, que se estendia até onde a vista podia alcançar, como a alameda das Esphinges de Thebas, talvez fizesse mais alguma, quando se abriu a porta, e um esbirro da Vicaria, sumido na penumbra, perguntou:

— Misser Donato?

— Avance e faça continencia! respondeu este, disposto para a folgança pelas contas que fizera e pelo vinho que bebera.

— Avance você, faça você continencia, respondeu o esbirro com voz imperiosa porque não sou eu que tenho de receber ordens suas, é você que tem de receber ordens [de quem] preta em cima de uma casaca preta.

— Olá! disse o tio Basso Tomeo, que estava acostumado a ver no meio da escuridão, parece-me que vejo brilhar um grilhão de [illegible] de prata em cima de uma casaca preta.

— Esbirro da Vicaria, repetiu a voz, da parte do procurador fiscal. Se o quer fazer esperar... lá se avenha co'elle.

— Vá depressa, vá depressa! tornou Basso Tomeo. Parece-me que principia a faina.

E poz-se a cantar a tarentella que principia por este poetico verso:

Pulcinella tem tres porcos...

— Prompto, exclamou Donato, erguendo-se rapidamente da mesa, e correndo para a porta. Vossa Excellencia disse muito bem; o senhor procurador fiscal Guidobaldi não é pessoa que espere.

E, sem se demorar, nem siquer para pôr o chapéo, Donato acompanhou o esbirro da Vicaria.

Da rua dos Suspiros do Abysmo a Vicaria é um pulo.

A Vicaria é o antigo Castel Capuano. Durante a revolução napolitana representou o papel representado pela Conciergerie na revolução franceza: serviu de estação para os condemnados entre a sentença e a morte.

Ahi é que estava situado o oratorio dos padecentes.

Esse oratorio, que não era mais do que a succursal da prisão, não servia desde as execuções de Emmanuele de Deo, de Galiani, e de Vitagliano.

O procurador fiscal Guidobaldi visitara-o, examinara-o, e mandara fazer concertos.

Examinara as fechaduras, os ferrolhos, as argolas chumbadas no pavimento, para ver si eram de uma solidez a toda a prova.

Depois de estar no oratorio, lembrou-se de matar dois coelhos com uma cajadada, e de mandar buscar o carrasco.

Quando estivemos em Napoles, visitamos, com uma especie de respeito religioso, este oratorio, onde tudo, excepto o quadro do altar-mór, que lá não existe, se conserva no mesmo estado.

Ergue-se no centro da prisão. Para se lá chegar atravessa-se tres ou quatro grades de ferro.

Sobe-se dois degráos antes de se entrar no verdadeiro oratorio, isto é, no quarto onde está o altar. Esse quarto recebe luz por uma janella situada ao nivel do pavimento e gradeada com dois varões cruzados.

Desse quarto, descendo-se uns cinco ou seis degráos, passa-se para outro.

Nesse é que passavam os condemnados as ultimas vinte e quatro horas da sua vida.

Grossas argolas de ferro, chumbadas no pavimento, indicavam o sitio, onde os condemnados, deitados nos seus colchões, passaram de vela a sua noite de agonia. A sua corrente correspondia a essas argolas.

Numa das paredes existia então e ainda hoje existe um grande quadro a fresco, representando Jesus crucificado, e Maria ajoelhada aos seus pés.

Por traz desse quarto, e communicando com elle, ha um pequeno gabinete que tem uma entrada á parte.

Nesse pequeno gabinete, e pela porta particular, é que entram os penitentes brancos que se encarregam de acompanhar, de ensinar, de escorar os condemnados no momento da sua morte.

Ha nessa confraria, cujos membros se chamam "bianchi", padres e seculares. Os padres ouvem a confissão, dão a absolvição e o viatico, isto é, os ultimos sacramentos, excepto a extremaunção.

Sendo a extremaunção reservada para os doentes, e não estando os condemnados doentes, mas sim designados para morrerem "por desastre", não podem receber a extrema uncção, que é o sacramento da agonia.

Depois de entrarem nesse gabinete, onde vestem a comprida opa branca que fez com que se lhes desse o nome de "bianchi", os penitentes já não largam o condemnado sinão depois do corpo estar na cova.

Vão ao lado delle emquanto dura o transito da prisão para o cadafalso. No cadafalso pousam-lhe a mão no hombro para que o padecente possa á vontade desabafar com elles, e o carrasco só lhe póde tocar, quando levantam a mão e dizem:

"Este homem pertence-lhe".

A esta ultima estação situada no caminho da morte é que o esbirro da Vicaria levava Donato.

Este entrou na Vicaria, tomou pela escada que lhe ficava á esquerda, enfiou por um comprido corredor todo orlado de masmorras, passou duas grades, subiu outra escada, atravessou terceira grade, e achou-se á porta do oratorio.

Entrou o primeiro quarto, o do altar, estava vazio. Entrou no segundo, e viu o procurador fiscal, que estava mandando reforçar a porta dos "bianchi" com duas fechaduras, e tres ferrolhos.

Parou ao fundo dos dois degráos, e esperou respeitosamente que o procurador fiscal reparasse nelle, e lhe dirigisse a palavra.

Passando um instante, o procurador fiscal voltou-se, e deu com o homem que mandara chamar.

— Ah! é você, Donato, disse-lhe elle.

— Prompto para cumprir as ordens de Vossa Excellencia, respondeu o executor.

— Sabe que vamos agora ter muitas execuções?

— Sei, sim senhor, respondeu Donato com uma visagem que elle tinha a intenção de impingir como um sorriso.

— Por isso desejei que, antes de principiarmos nos entendessemos bem ácerca do seu ordenado.

— Ah! isso é muito simples, Excellentissimo, respondeu Donato com desafogo. Tenho seiscentos ducados de ordenado fixo, e dez ducados de emolumentos de cada execução.

— E' muito simples!... Safa, como você corta os nós gordios! Pois eu é que não acho tão simples como isso.

— Porque? perguntou Donato que já não estava muito contente.

— Porque, supponde que haja quatro mil execuções a dez ducados cada uma, apanha você nada menos do que uma somma de quarenta mil ducados, não contando o ordenado fixo; quer dizer quasi o dobro do que ganha todo o tribunal, desde o escrivão até ao presidente.

— E' verdade, tornou Donato, mas eu só faço o que elles fazem todos reunidos, e o meu trabalho é mais rude; elles condemnam e eu executo.

O procurador fiscal, que examinava si uma argola estava bem chumbada na parede, ergueu-se, levantou os oculos para a testa, e olhou para Donato.

— Ah! ah! disse elle, é esse o seu parecer entre você e os juizes. Os juizes são inamoviveis, e você póde ser demittido.

— Eu? E porque havia de eu ser demittido? Esquivei-me alguma vez a cumprir o meu dever?

— Accusam-no de ser pouco fervente na defesa da boa causa.

— Essa agora! Eu então que estive de braços cruzados todo o tempo que durou a infame republica!

— Porque ella foi tão tola que lh'os não descruzou. Em todo o caso, saiba uma coisa: ha vinte e quatro denuncias contra você, e mais de dez mil e duzentos pedidos para o substituir.

— Ah! Santa Virgem del Carmine! que me está Vossa Excellencia a dizer?

— E sem emolumentos, sem augmento, com ordenado fixo.

— Mas, Excellentissimo, pense no trabalho que vae cahir em cima de mim.

— Compensa o tempo em que estiveste sem fazer coisa alguma.

— Mas então Vossa Excellencia quer desgraçar um pobre pae de familia?

— Desgraçar-te! porque imaginas tu que eu te queira desgraçar? Lucro alguma coisa com isso? Demais parece-me que um homem não fica desgraçado com oitocentos ducados por anno.

— Em primeiro logar, acudiu vivamente Donato, tenho só seiscentos.

— A magnificencia da junta accrescenta, em attenção ás circumstancias actuaes, duzentos ducados ao teu ordenado.

— Ah! senhor procurador fiscal, bem sabe que isso não é rasoavel.

— Não sei si é rasoavel, tornou Guidobaldi, que principiava a estar farto da discussão, o que sei é que é pegar ou largar.

— Mas, lembre-se, Excellentissimo...

— Recusas?

— Não, senhor! não, senhor! — exclamou Donato, porém observo a Vossa Excellencia que tenho uma filha casadoura, que as filhas de nós outros são de difficil sahida, e que tinha contado com a volta do nosso querido rei para dotar a minha pobre Marina.

— E' bonita tua filha?

— E' a mais linda rapariga de Napoles.

— Pois bem, a junta fará um sacrificio; haverá, por cada execução, um ducado para o dote de tua filha, mas ha de ella vir em pessoa recebel-o.

— Aonde?

— A' minha casa.

— Será uma grande honra, Excellentissimo, mas, apesar disso...

— Apesar disso o que?

— Esta resolução desgraçou-me, isso é que é a verdade.

E, soltando suspiros capazes de commoverem qualquer pessoa que não fosse procurador fiscal, Donato sahiu da Vicaria, e voltou para sua casa, onde o esperavam Basso Tomeo e Marina, o primeiro com impaciencia, a segunda com inquietação.

A noticia, má para Donato, era boa para Marina e para Basso Tomeo, de fórma que, como a maior parte das noticias deste mundo, em virtude da lei philosophica da compensação, se a uns pungiu, a outros rejubilou.

Porém, para não ferirem a susceptibilidade conjugal de Giovanni, não o informaram do artigo do tratado feito por Donato e pelo procurador fiscal, artigo que obrigava Marina a ir em pessoa receber os emolumentos.

CLXVIII

As execuções

El-rei sahiu de Napoles ou antes da ponta do Pausilippo, porque, como dissemos, não ousara desembarcar em Napoles nem uma vez só, durante os vinte e oito dias que estivera na bahia; el-rei, como iamos dizendo, largou da ponte do Pausilippo no dia 6 de agosto pelo meio-dia.

Como se póde ver pela seguinte carta dirigida ao cardeal, a travessia foi boa, e nenhum cadaver tornou a vir, como o de Caracciolo, erguer-se deante do navio.

"Palermo, 9 de agosto de 1799.

"Meu Eminentissimo, não quero estar um instante sem o fazer sciente da minha feliz chegada a Palermo, depois de uma optima viagem e tão rapida, que, estando nós ainda na terça-feira ás onze horas da manhã, na ponta do Pausilippo, já hoje ás duas horas fundeamos no porto de Palermo, soprando uma brisa deliciosa, e estando o mar sereno como um lago. Encontrei toda a minha familia de boa saude, e fui recebido como póde imaginar. Dê-me tambem boas noticias dos nossos negocios. Trate-se, e creia-me sempre seu affeiçoado

"Fernando B."

Mas el-rei não quizera partir sem ter visto manobrar a junta e officiar o algoz. No dia 6 de agosto, quer dizer, no dia em que partiu, já os supplicios haviam principiado havia muito tempo, e já sete victimas tinham sido sacrificadas no altar da vingança.

Estampemos aqui os nomes destes sete primeiros martyres, e digamos onde foram executados.

Na porta Capuana:

6 de julho — Dominico Perla
7 de julho — Antonio Tramaglia
8 de julho — Giuseppe Lotella
13 de julho — Michelangelo Ciccone
14 de julho — Nicola Carlomagno.

Na praça Velha:

20 de julho — Andrea Vitagliano.

No castello del Carmine:

3 de agosto — Gaetano Rossi.

Não achei rastos de Dominico Perla senão na lista dos suppliciados. Em vão procurei saber quem era, e qual o crime que commettera. O seu nome, ultima ingratidão da sorte, nem siquer está inscripto no livro dos "Martyres da liberdade italiana" de Otto Vannucci.

Acerca do segundo, isto é, acerca de Tramaglia, encontramos apenas esta simples menção: "Antonio Tramaglia, official".

O terceiro, Giuseppe Lotella, era um pobre mercador estabelecido ao pé do theatro dos Florentinos.

O quarto, Michelangelo Ciccone é um nosso antigo conhecido. Hão de os leitores lembrar-se, com effeito, do padre patriota que Dominico Cirillo mandou chamar para confessar o esbirro. Como nos parece que já dissemos, tornara-se celebre pelas suas prégações liberaes ao ar livre. Mandar armar pulpitos ao pé de todas as arvores da liberdade, e com um crucifixo na mão, fallando em nome do primeiro martyr dessa liberdade de que tinha tambem de vir a ser martyr, contava ás turbas os tenebrosos horrores do despotismo e os esplendidos triumphos da liberdade, tomando sempre como base das suas prégações o terem Christo e os seus apostolos professado sempre a liberdade e a egualdade.

O quinto, Nicola Carlomagno fôra commissario da republica. Subindo ao cadafalso, e, emquanto se preparava a corda para o enforcar, relanceou pela ultima vez os olhos para a multidão que o cercava, e, vendo-a compacta e alegre, exclamou em alta voz:

"Povo estupido, folgas hoje com a minha morte; mas chegará um dia em que a has de chorar com lagrimas amargas; porque o meu sangue cahirá sobre as cabeças de vós todos; e, si tiverdes a ventura de estar mortos, cahirá sobre as de vossos filhos!"

André Vitagliano era um lindo e amavel rapaz de vinte oito annos, que se não deve confundir com esse outro martyr da liberdade, que morreu, quatro annos antes, no mesmo cadafalso que Emmanuele de Deo e Galiani.

Sahindo da sua prisão para ir ao supplicio disse ao carcereiro dando-lhe o pouco dinheiro que tinha comsigo:

"Recommendo-te os meus companheiros; são homens, e, como tu tambem és homem, talvez um dia sejas tão desgraçado como elles são agora".

E caminhou sorrindo-se para o supplicio, subiu sorrindo-se ao cadafalso, e, sorrindo-se, morreu.

O setimo, Gaetano Rossi, era official, mas, como foi executado dentro do forte del Carmine, nenhuma particularidade podemos saber acerca de sua morte.

Numa só bibliotheca se podiam encontrar particularidades curiosas sobre estas mortes ignoradas; nos archivos da irmandade dos "bianchi", penitentes que, como já dissemos, acompanham os réos ao cadafalso; mas esta irmandade, toda devotada á dynastia dos Bourbons, negou-nos todo e qualquer esclarecimento.

Depois de cahirem estas primeiras cabeças ou depois de se terem pendurado das forcas estes primeiros corpos, esteve Napoles onze dias sem execuções. Esperava-se talvez noticias de França.

(Continúa)

8 — Sexta-feira, 24 de Julho de 1914 — A EPOCA

AVISOS FUNEBRES

José Ferraiuolo

30º dia

✝ A familia do fallecido José Ferraiuolo convida seus amigos e parentes a assistir á missa de 30º dia de seu passamento, que se celebrará hoje, ás 9 horas, na egreja de S. José.

Por este acto de religião e caridade, confessa-se eternamente grata.

Secção Livre

Dr. Carlos Conteville

(Ingenieur des Arts et Manufactures d'Ecole Centrale de Paris)

A viuva Carlos Conteville e seus filhos (ausentes), Henrique e Edmundo Conteville, viuva Thibaudet e familia, Charles Soulet a familia, Fernand e Maurice Grangé e familia, viuva Josephine Stephan e familia, viuva Caussat e familia e José Coutinho Maia agradecem penhoradamente o comparecimento de todas as pessoas de sua amizade á missa que por alma do finado dr. Carlos Conteville mandaram rezar na matriz da Candelaria, rogando desculparem não o fazer por carta particularmente em virtude de não conhecerem as direcções de todos cujos nomes constam das listas.

Indicador d'"A Epoca"

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Pri[illegible] Março n. 88.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Rua do Hospicio n. 48 e Pr[illegible]

DR. CAETANO DA SILVA—Tratamento especial da tuberculose pulmonar—Consultorio: Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde. Residencia: [illegible] Maio n. 182—Estação do Riachuelo.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA—DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 2 ás 6. Telephone 6.109, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone, 1.496, Sul.

DR. MONCORVO — Molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas de 1 ás 4 horas.

DR. CANDIDO DE ANDRADE — Operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da Assembléa, 59, entrada pela rua da Quitanda n. 11, diariamente de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia: Voluntarios da Patria, 221, ás segundas, quartas e sextas, de 12 ás 2 horas da tarde.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados, ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 124. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11—Rio de Janeiro.

Photographias

...S DIAS — PHOTOGRAPHO — Especialidade em retratos e augmentos em todos os systemas. Deposito de material photographico— 52, RUA GONÇALVES DIAS, 52, sobrado, tel. n. 997 — End. teleg. PHOTO — Rio de Janeiro.

Cavando a vida...

Para hoje:

116

617 — 913 — 739

724 — 949 — 578

Zé da Sorte

GUIA PRATICO DO Engenheiro de Estradas de Ferro

pelo engenheiro civil dr. Adolpho Gomes de Albuquerque.

Volume 1º (Estudos) — Reconhecimento, Exploração, Projecto, Orçamento e Locação.

Volume 2º — Construcção e Annexos, contendo: Exploração do Arco — estadia de Beaman, boeiros "Armico", estrada de rodagem, de automoveis, de cremalheira e de ferro, com bitola de sessenta centimetros.

Com estes dois livros sómente qualquer engenheiro poderá incumbir-se de reconhecer, explorar, projectar, orçar, locar e construir uma estrada de ferro.

Preço de cada volume, 15$; preço da obra completa, 30$; pelo Correio, mais 1$000.

Abatimento para porções.

A' venda na Pharmacia Homœopathica, de Adolpho Vasconcellos, 27, rua da Quitanda.

Norddeutscher Lloyd Bremen

TELEGRAPHO SEM FIO EM TODOS OS PAQUETES

Proximas sahidas para a Europa:

Paquete	Data
SIERRA NEVADA	amanhã
COBURG	31 de julho
GOTHA	9 de agosto
CREFELD	14 de agosto
SIERRA CORDOBA	22 de agosto
EISENACH	28 de agosto
SIERRA SALVADA	10 de setembro
GIESSEN	20 de setembro
ERLANGEN	25 de setembro
SIERRA VENTANA	3 de outubro
WIERBURG	9 de outubro

O PAQUETE

Sierra Nevada

Commandante C. Meyer

Com esplendidas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª intermediaria e 3ª classes.

Esperado de Buenos Aires e escalas amanhã, 25 do corrente, de manhã, sahirá amanhã mesmo, ás 17 horas, para BAHIA, MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES (via Lisboa), VIGO, BOULOGNE S|M e BREMEN.

Atracará no Cáes do Porto.

Preço das passagens na 1ª classe:

Destino	Rs.
Para Bahia	120$000
" Madeira, Lisboa e Vigo	370$000
" Boulogne s|m e Bremen	444$000
" Nova York (via Europa)	35[illegible]

Na 2ª intermediaria:

Para qualquer porto de escala na Europa, em camarotes especiaes. Rs. 228$000

Na 3ª classe:

Para qualquer porto de escala na Europa. Rs. 105$000

Para mais o imposto do governo.

Para passagens e mais informações trata-se com os agentes geraes.

Herm Stoltz & C.

Avenida Rio Branco 66 a 74

TELEPHONE NORTE 42

3.124)

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

Amanhã — Amanhã

A's 3 horas da tarde

285 — 7ª

50.000$000

POR 6$400, EM OITAVOS

TERÇA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

286 — 20

20.000$000

Por 3$200, em quartos. Só jogam 30.000 bilhetes

Sabbado, 8 de agosto

A's 3 horas da tarde

NOVO PLANO — 327 — 1ª

100:000$000

Por 6$400 em oitavos

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa do Correio n. 817. Teleg. LUSVEL.

Comichão, darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o **Dermicura**. Depositos no Rio: Pharmacia Acre, R. Acre n. 38; Drogaria Rodrigues, R. Gonçalves Dias n. 59; Pharmacia Castor, R. Riachuelo n. 105; em Nictheroy: Drogaria Barcellos, R. V. Rio Branco n. 413.

2444.)

Tijolo para limpar camurça

branca, preta, cinza, marron e bége

Vende-se na officina do Rapido

RUA DOS ANDRADAS 59

3073)

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas. Rua da Alfandega n. 108, sobrado.

800)

Moveis a prestações

AVISO AO POVO CARIOCA

Só não tem moveis quem não quer! Porque? Pois a Empresa Norte-Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio, 73, vende os moveis a prestações, e, com a entrada de 20 % no acto da venda, e 10 % de cobrança ao mez, entrega-se immediatamente, sem fiador e ao prazo de 10 mezes, nesta empresa, á rua Senador Euzebio, 73. Telephone, 3.851, norte.

(4.301

Eu curo a hernia

ESCREVAM PEDINDO A AMOSTRA GRATUITA DE MEU TRATAMENTO, UM EXEMPLAR DE MEU LIVRO E MAIS DETALHES SOBRE A MINHA

GARANTIA DE 500,000 Réis

Isto não é uma affirmação insensata de um individuo irresponsavel. E' um facto absolutamente verdadeiro, o qual será apoiado com gosto por milhares de individuos curados, não só em Inglaterra, como tambem em todo o mundo. Quando digo curar, não quero simplesmente significar que forneço uma funda, almofada ou qualquer outro apparelho que os pacientes terão de usar continuamente e somente com o fim de conservar a hernia no seu logar. Eu quero explicar que o meu systema permitte a hernia abandonar tão incommodos e irritantes apparelhos e converte a parte herniada tão boa e tão forte como antes de occorrer a hernia.

O meu livro, uma cópia do qual enviarei a V. sa. com o maior gosto, explica claramente como V. sa. póde curar-se a si proprio por este systema sem dôr alguma nem incommodo. Eu mesmo descobri este systema depois de ter soffrido bastantes annos de uma hernia dupla, a qual diziam os medicos que era incuravel. Curei-me e julguei-me no dever de dar ao mundo inteiro o beneficio da minha descoberta, resultando que ha muitos annos que estou curando hernias em todas as partes do mundo.

V. sa. interessar-se-á provavelmente em recebendo o livro gratuito e amostra de meu Tratamento, differentes attestados, assignados por uns poucos dos muitos pacientes curados. Não perca tempo nem dinheiro em procurar obter em outra parte o que o meu tratamento offerece, pois só soffrerá contratempo e decepção.

Tome uma penna e enche o coupon que está ao fundo deste annuncio, queira envial-o pelo correio e o meu livro, a copia de minha Garantia, amostra de meu tratamento e outros [illegible] serão enviados immediatamente.

Queira fazer o favor de não enviar dinheiro. V. sa. poderá escrever-me em qualquer lingua, como portuguez, hespanhol, francez, allemão ou inglez, o que será perfeitamente comprehendido.

Coupon para amostra gratuita

DR. WM. S. RICE (S 814), 8 & 9 STONECUTTER STREET, LONDRES, E. C., INGLATERRA.

Amigo e sr.: — Queira enviar-me gratuitamente a informação e amostra gratuita para eu poder curar a minha hernia.

Nome ....

Direcção ....

....

2.434)

1$000

O freguez espera 15 minutos Concerto de saltos

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO

0231

Pilulas Virtuosas

Tonicas anti-dispepticas, anti-biliosas, o melhor remedio para a prisão de ventre; em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues. Rua G. Dias 59.

VIDRO 1$500

4181

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e pela alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa; bondes de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

NA MARINHA!...

Grande successo das Pilulas de Bruzzi !?...

Illmo. sr. Pharmaceutico Major Bruzzi.

Tendo soffrido durante muitos dias, uma *Gonorrhéa aguda*, tomei diversos medicamentos sem obter resultados; venho agradecer-lhe por meio deste o successo obtido com o seu producto "Pilulas de Bruzzi", pois, tomando um unico vidro, fiquei, radicalmente curado. Podeis fazer o uso que entender deste.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1914.

Pedro Paulo Pereira de Souza, tenente-engenheiro-machinista.

Firma reconhecida pelo tabellião Belmiro.

Depositos: Bruzzi & C., rua do Hospicio, 133

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem; na praça Tiradentes, 16, antigo largo do Rocio.

(4.260

Joaquim Rodrigues de Faria

Despedidas do Esgoto 208 pessoas de onde o mesmo fazia parte, pede por misericordia as pessoas piedosas uma esmola á este desgraçado.

Rua General Bruce n. 42, casa 3

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & C.

Rua da Quitanda, 106 e Ourives, 38 — Rio de Janeiro

ALLIUM SATIVUM

Cura influenzas constipações em um e a tres dias.

MORRHUINA

Oleo de figado de bacalhão homœopatha. O melhor fortificante.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

02.808)

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorisada a funccionar no territorio da Republica, pelo Decreto n. 10.182, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos, de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos até 28 de Junho	5.376:182$700
Dotes a pagar até 31 de Julho	2.669:316$000
Total	8.0[illegible]:528$700

Socios inscriptos, 10.086.

E' a unica sociedade Mutua fundada no Brazil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o RECORD DO MUTUALISMO, não só no Brazil como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLÉA n. 21—Rio de Janeiro.

O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO CHAGAS

ALUMNOS para allemão, inglez, francez, portuguez, etc., desde 10$000 mensaes. Rua de São Pedro n. 203, sobrado.

(4.605)

3$500

devido a crise, meias solas e saltos em 40 minutos

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO

2812

Moveis a prestações e a dinheiro

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de dez mezes, só na Empresa Allemã, Burdmann & Irmão, rua Visconde de Itaúna, 44.

RUA VISCONDE DE ITAU'NA, 44

TELEPHONE, 2.280 Norte

(4.302

Armador Estofador

Encarrega-se de todos os trabalhos, por preços modicos, recados, rua dos Invalidos, 37, teleph. 6164, central.

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a **Injecção e as Capsulas Citrinas**, de Medeiros Gomes.

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

LICOR DE ALCATRÃO COMPOSTO DE Medeiros Gomes

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora — 16, Avenida Passos 86, e **213, Rua da Alfandega, 213**

	Unidade	Duzia
Preço da injecção, frasco	2$500	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	60$000
Preço do Licor de Alcatrão composto, frasco	6$000	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

2822

13 annos de existencia — UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. — TELEPHONE Norte 1.550

02.775)

2$400

meias sollas e saltos, prolongação da crise mais 30 dias

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO

02813

MOVEIS A PRESTAÇOES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.

02.782)

Bilz — Delicioso refrigerante. Espumante e sem alcool. Telephone 1431. Caixa postal 1113

Dr. Oliveira Bastos

Espec. em partos, molestias da mulher, etc. Evita a gravidez e faz conceber, etc. 606, 914, etc. Consultas gratis, das 9 ás 5, á rua de São Pedro 203, sobrado.

NOVA LACTICINIOS

Especial leite **PALMYRA** pasteurisado

Superior manteiga MINEIRA fabricada especialmente para esta casa

Entrega-se a domicilio nos bairros:

Rua do Riachuelo e Estacio de Sá

Preços: assignatura mensal, litro 5.000; assignatura mensal, garrafa 12.000

Rua do Riachuelo 401

TELEPHONE, 1835, CENTRAL

ESTACIO DE SA', 44

TELEPHONE 815, VILLA

02.807)

Moveis a prestações

Grande sortimento de mobilias para sala de jantar, sala de visitas, dormitorios e avulsos. Entregam-se com a primeira prestação, em condições vantajosas. Dão-se 12 mezes de prazo.

Rua Senador Euzebio ns. 31 e 33

Perto da E. F. C. B., telephone n. 3.820

02.779)

"A COSMOPOLITA"

Sociedade Anonyma de Peculios por Mutualidade

CAPITAL 100:000$000

Peculios de 7:500$, 15:000$, 20:000$, 30:000$, 40:000$ e 50:000$000

Séde: BARBACENA — E. de Minas

Autorisada a funccionar em toda a Republica por decreto do Governo Federal n. 10.411, de 27 de Agosto de 1913.

A mais vantajosa das sociedades mutuas do Brazil

Peçam prospectos aos seus agentes ou á séde em

BARBACENA — MINAS

1275

Escripturação mercantil

PINTO CORRÊA, antigo e conhecido guarda-livros, encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contractos e distractos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 108, sobrado, sala n. 8

1335)

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua General Camara, 128, sobrado.

010)

APPELLO Á HUMANIDADE!!

Documentos valiosos que ja' garantem a marca victoriosa da

LAVOLINA

SABÃO OXIGENICO EM PÓ

Leiam o attestado do Hospital de S. Sebastião

Attesto que tendo recebido varios kilos do preparado industrial LAVOLINA, dos srs. Lyra, Politzer & C.ª, fiz ensaiar na lavanderia do Hospital o o resultado desse ensaio feito com roupas bastante sujas e contaminadas do pus do varioloso, foi excellente, saindo a roupa mais alvejada do que com as lixivias communs, expurgadas do máo cheiro, e o empregado que a dissolveu n'agua com a propria mão, não accusou sentir irritação na pelle, como occorre communmente com a lixivia e sabão.

Hospital S. Sebastião—Capital Federal, **30** de Fevereiro de **1914**.

Assignado: **dr. Antonino Ferrari**.

Sellado com **1$300** de estampilhas e a firma reconhecida pelo tabellião.

A LAVOLINA Lava, alveja e desinfecta a roupa sem esfregar e sem coradouro, em fervendo meia hora. Lava tambem assoalhos, christaes, metaes, etc. E' excellente para caspas, dartros, etc.

NÃO ESTRAGA ABSOLUTAMENTE

Pagamos 10:000$000 á quem provar o contrario

Unicos fabricantes: LYRA, POLITZER & COMP.

RUA SENADOR POMPEU, 19—Teleph. 4481—Norte

Rio de Janeiro — Endereço Teleg. LAVOLINA

DEPOSITARIOS GERAES:

J. DE OLIVEIRA CASTRO & COMP.

RUA DE S. PEDRO, 50—Teleph. 1368—Norte

A' venda em todos os armazens

ATTESTADO

DIRECTORIA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Capital Federal, **28** de Agosto de **1913**.

Attesto, de accôrdo com a autorisação do sr. general Ministro da Guerra, que das experiencias procedidas na lavanderia e em outras dependencias deste hospital, com o preparado dos Srs. Samuel & C., denominado «LAVOLINA», obteve-se delle os melhores resultados já na lavagem das roupas, dos doentes, da cosinha, etc., já na lavagem do soalho, metaes dos machinismos, etc., dando com relação ás roupas um alvejamento que até hoje não se conseguiu com outras lixivias, sendo por isso e porque não ataca os tecidos, um preparado superior, até mesmo sob o ponto de vista hygienico, pois tem por base o perborato de sodio e assim superior a todos os sabões e lixivias de potassa e soda, devendo, portanto, pelas suas qualidades e economia ser adoptado em todos os mistéres em que elle tiver applicação.

Directoria do Hospital Central do Exercito, em **28** de Agosto de **1913**.

Assignado: *dr. Antonio Ferreira do Amaral*, Coronel-Director.

Sellado com **1$100** de estampilhas e firma reconhecida pelo tabellião.

Conseguintemente pedimos que experimentem este sabão maravilhoso; além de ser antiseptico poupa tambem tempo e dinheiro.

02116

MOVEIS

Grande attenção para quem precisa de comprar MOVEIS.

O que resolveu a Empresa Norte-Americana de BARROS TENDLER, a vender seu grande stock de moveis por motivos de crise, durante 3 mezes pelo preço que nunca foi visto até hoje nesta capital e os moveis, como todo o mundo os conhece são os mais solidos e garantidos, pela prova que esta Empresa nunca teve que attender nenhuma reclamação dos seus muitos freguezes.

Os moveis são de madeira de lei: Peroba e canella; admirem nossos preços:

Movel			
Dormitorio com 6 solidas peças para solteiro			108$
" " 7 " " casal	250$	270$	e 335$
" " 10 " "		600$	e 620$
Sala de visitas 14 peças	205$	215$	e 295$
" jantar 8 "	100$	120$	e 165$
" " 14 "		210$	e 290$
" " 16 "			470$

Além destes preços temos outros como sejam moveis para escriptorios, dormitorios, salas de jantar e de visitas e outros muitos artigos de fino luxo e arte.

Só se encontra estes preços na

72 — PRAÇA TIRADENTES — 72

02.784)

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes

1ª classe elementar — instrucção primaria.

2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.

3ª classe de preparatorios.

Rua S. Francisco Xavier, 894

Aceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1|2 e terminam ás 16 horas.

As aulas já estão funccionando

PALACE THEATRE

Hoje-24 de julho-Hoje

Novo programma

Sensacionaes estréas

Apresentar-se-ha pela primeira vez ao publico do Rio de Janeiro a celebre artista

NICOLETTA

Verdadeira actriz de café-concerto

As bellas artistas hespanholas

Purita Sevilha e Estrella Midina

Paco And Bascart

Notaveis equilibristas acrobaticos

LOUISE NOE'

Bailados suggestivos

Roland-Celebre ventriloquo

Alase et George — Acrobatas

DOMINGO — Grandiosa Matinée — As creanças acompanhadas das suas familias não pagarão entrada—BREVEMENTE—Estréa da grande Satanella

4633

No Cinema-Theatro S. José

Espectaculos por sessões

Preços de Cinema

Companhia Nacional, fundada em 1 de julho de 1911

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

Hoje — A's 7, ás 9 3|4 e ás 10 1|2 — **Hoje**

Festa artistica do actor **FRANKLIN DE ALMEIDA**

Dedicado aos Turfmen Brazileiros, aos Empregados da Estrada de Ferro Central e ao Grupo dos Seringas, do Club dos Fenianos

Representar-se-á a opereta em 3 actos

Do Convento ao Theatro

Brilhante intermedio em todas as sessões

Amanhã, continuação do successo da revista

VER E CRER

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'"A Epoca" apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas